

NOVEMBRO D E 2001



Oeiras Actual

Editorial

- [A avaliação do desempenho das autarquias locais](#)

Destaques

- [Câmara Municipal inaugura Adegas da Quinta de Cima](#)
- [Reservatório de água de Barcarena, ampliado](#)
- [Bairro Moínho das Rolas com posto de atendimento](#)
- [Quinta do Alto recuperada \(Caxias\)](#)
- [Escola com beneficiações \(Carnaxide\)](#)
- [Terrugem com novo jardim \(Paço de Arcos\)](#)
- [Obras na Escola Básica nº 1 \(Paço de Arcos\)](#)

Desporto

- [Um dos melhores complexos de ténis do mundo](#)
- [Colectividades desportivas em encontro](#)
- [Corrida das localidades - 20º Troféu CMO](#)
- [SIMECQ conquista título ibérico](#)

Correio do Leitor

- [Exmº Senhor Director do "Oeiras Actual-Boletim Municipal"](#)
- [Lions Clube de Paço de Arcos](#)

Obras e Projectos

- [Arranjo dos espaços exteriores na Medrosa](#)
- [Vila Fria com arranjos exteriores](#)
- [Rua da Eira com obras em curso](#)

A Fechar

- [Obras adjudicadas no Centro Cívico de Carnaxide](#)
- [Obras na Urbanização do Murganhal](#)
- [Quatro boas razões para votar](#)

Última Página

- [Nova rotunda no alto de Algés](#)
- [Mais dois Jardins de Infância em Carnaxide](#)
- [Aberta a circulação na Avª Sr. dos Navegantes](#)
- [Serra de Carnaxide com nova rotunda](#)
- [Oeiras recebeu candidatas a](#)

Ambiente

- [Jovens "abraçam" ambiente](#)
- [Reciclagem com resultados positivos](#)

Localidades

- [Algés](#)
- [Barcarena](#)
- [Carnaxide](#)
- [Caxias](#)
- [Caxias \(Histórias de um passado com futuro garantido\)](#)
- [Cruz-Quebrada/Dafundo](#)
- [Oeiras](#)
- [Linda-a-Velha](#)
- [Paço de Arcos](#)
- [Porto Salvo](#)
- [Queijas](#)

Actualidades

- [Polícia Municipal entra em funções](#)
- [Moção sobre segurança no Concelho de Oeiras](#)
- [Novo Regulamento Municipal](#)
- [Publicações Municipais](#)
- [Concluída a duplicação da](#)

Deliberações

- [Reunião Ordinária realizada em 25/07/2001](#)
- [Reunião Ordinária realizada em 26/09/2001](#)
- [Reunião Ordinária realizada em 10/10/2001](#)
- [Deliberações da Assembleia Municipal](#)

Ficha Técnica

Director:

Dr. Isaltino Afonso de Moraes

Coordenação:

Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt

Redacção:

Rui Sintra

Colaboração Permanete:

António Sérgio
Carla Rocha

Fotografias:

Fernando Tavares/Jorge Lopes
M. Carmo Montanha/Jorge Pinho

Linha Gráfica:

Velença & Criação Design

Propriedade:

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras

Execução Gráfica:

Sogapal

Publicação Mensal:

Distribuição Gratuita

Tiragem:

60.000 exemplares
Depósito Legal n.º 27769/89

Produção:

Gabinete de Relações Públicas
da Câmara Municipal de Oeiras

Ribeira da Junça

- [Novo Centro Cultural da Laje](#)
- [Novo regime jurídico de urbanização e edificações](#)

Vidas - Envolve Oeiras

- [Escola Básica nº1 - Queluz de Baixo](#)
- [Centro de dia da paróquia da Cruz-Quebrada](#)

Solidariedade

- [Oeiras recebe sessão temática](#)
- [Curso de Monitores](#)
- [2º encontro de Caxienses](#)
- ["Avô Jovem"](#)
- ["De mãos dadas para a vida", em Algés](#)

Urbanismo

- [Criado o gabinete do Projecto PROQUAL](#)
- [47º Congresso da International Federation of Housing and Planning](#)

Cidadania

- [Reuniões & Reuniões](#)
- [E a pastelaria Oeirense?](#)

Cultura

- [Oeiras](#)
- [Academia de letras e artes tem dois novos membros](#)
- [Ângela Leite lança "Metáforas do Amor"](#)
- [Exposição fotográfica sobre as últimas barracas no Concelho](#)
- [Conferência "O papel da religião no mundo contemporâneo"](#)

DESPORTO**Ténis de primeira para Barcarena****UM DOS MELHORES
COMPLEXOS DE TÊNIS
DO MUNDO**

O prometido é devido! Barcarena vai acolher, em breve, um dos maiores complexos de ténis do mundo, fazendo, mesmo, com que Roland-Garros, em Paris, se arrisque a passar para um plano secundário do ténis internacional. Na verdade, a Câmara de Oeiras acaba de dar como praticamente concluído o Plano de Urbanização do



Espaço de Articulação Tercena/Queluz de Baixo/Barcarena, uma área de terreno com 70 mil metros quadrados, e que se destinará ao futuro Complexo de Ténis que, adicionado ao espaço constituído pela Fábrica da Pólvora de Barcarena e o Cabanas Golfe, constituirá uma das maiores áreas de desporto e de lazer equipadas da Área Metropolitana de Lisboa e do país, tornando-se, em simultâneo, uma das maiores e melhores do mundo. Constituído por dois estádios municipais polivalentes para alta competição - um dos quais com capacidade para 10 mil espectadores - e por 17 courts vocacionados para o ensino, prática e desenvolvimento da modalidade, este complexo desportivo ficará apto, não só para receber, em termos permanentes, o conhecido "Estoril Open", como também

outros grandes eventos desportivos internacionais, de nível europeu e mesmo mundial.

Ao iniciar-se este grande projecto, que catapultará o nome de Oeiras além fronteiras, a Câmara Municipal assinou recentemente um protocolo de cooperação com a "João Lagos Sports S.A", cujo seu principal responsável, João Lagos, é, de facto, um expert na matéria, tendo, inquestionavelmente, todo o reconhecimento público sobre o seu profissionalismo, dinamismo e know how na organização desse tipo de eventos desportivos, e também pelo contributo que tem dado na divulgação do ténis, e generalização da sua prática pelas camadas mais jovens, como o demonstra a criação de uma associação sem fins lucrativos - Academia de Ténis João Lagos. Desta forma, Barcarena prepara-se para ser um dos principais palcos do ténis mundial, um projecto que irá valorizar ainda mais o espaço territorial do concelho de Oeiras.

COLECTIVIDADES DESPORTIVAS EM ENCONTRO

Decorreu no dia 27 de Outubro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, o Encontro de Colectividades Desportivas do Concelho de Oeiras, um evento que reuniu cerca de 150 participantes, e que surgiu através de um desafio lançado pela Câmara Municipal no decurso do ano 2000, de forma a se poder debater as realidades actuais e as perspectivas futuras do movimento associativo desportivo. Esta iniciativa procurou ser um ponto de encontro, como espaço de diálogo, de reflexão, e de troca de experiências, onde, sob o tema base "Critérios e Formas de Financiamento dos Clubes Desportivos em Portugal", foram debatidas diversas temáticas associadas ao mesmo.



DESPORTO**CORRIDA DAS LOCALIDADES
20º. TROFÉU CMO**

Iniciou-se no dia 21 de Outubro o 20º. Troféu CMO - Corrida das Localidades, através da realização do 10º. Grande Prémio da SIME Cruz Quebradense, tendo ficado classificados 326 atletas. Muito embora a vitória acabasse por sorrir ao atleta da casa, José Ferreira, o certo é que foi o GM 1º. Dezembro, de Queijas, a dominar colectivamente esta prova, ao colocar cinco atletas seus entre os dez primeiros classificados. Com António Lopes, do Dafundo, a mostrar bem o seu valor, o clube de Queijas conseguiu colocar no terceiro lugar do pódio Euclides Varela, atleta este que desfez quaisquer pretensões, quer de Paulo Rola, do Linda-a-Pastora, classificado na 4ª. posição, quer, ainda, de Paulo Taveira dos "Fixes" de Queluz de Baixo, imediatamente a seguir. Depois, foi um bloco coeso do Cruz Quebradense que cortou a meta: Luís Silva (6º.), Luís Pinto (7º.), José Gomes (8º.), e João Ferreira (9º.), com Espírito Santo, do Linda-a-Pastora, a quebrar a hegemonia com o seu 10º. lugar.

Em femininos, coube ao Linda-a-

-Pastora Sporting Clube dar as cartas, com a vitória fácil de Eugénia Teixeira, tendo Nádia Gonçalves, do 1º. Dezembro, ocupado a 2ª. Posição, enquanto que o último lugar disponível do pódio foi para outra atleta de Linda-a-Pastora, na circunstância, Sónia Lopes. Uma jornada cheia para os atletas da Cruz Quebrada.

DESPORTO

Triatlo

**SIMECQ CONQUISTA
TÍTULO IBÉRICO**

A SIMECQ - Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense brilhou no Campeonato Ibérico de Triatlo, um evento desportivo que decorreu em Ibiza, recentemente. Ricardo Costa foi o atleta que mais deu nas vistas, ao obter uma excelente 5ª. posição na prova "Home de Ferro", e o 2º. lugar na Taça Ibérica. As prestações de Carlos Gomes (25º.) e de José Coutinho (32º.) , do mesmo clube, garantiram à SIMECQ a conquista do Título Ibérico.

CORREIO DO LEITOR

**Exmo. Senhor
Director do “Oeiras Actual - Boletim Municipal”**

Dirigi-me duas vezes a V. Exa. a fim de ser esclarecido através do Boletim Municipal, sobre a existência de eventual projecto ou intenção de concluir a ligação da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés ao largo junto ao mercado de Algés, onde decorrem as obras da CRIL. Verifico que o PROQUAL não contempla esta área. No n.º 118 do “Oeiras Actual” o senhor Rui L.A. Almeida fez a mesma pergunta, que não mereceu resposta do senhor Director. Parece-me agora legítimo concluir que a zona ficará na mesma, quiçá umas dezenas de anos, à espera de melhor oportunidade...

A ausência de resposta confirmará esta conclusão.

Com os melhores cumprimentos

João Nuno Barbosa, Algés

N. D. Acusamos a recepção da carta de V.Exª datada de 30 de Outubro passado, a qual me mereceu a melhor atenção e agradeço.

Em referência ao assunto exposto, encarrega-me o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras de informar que o PROQUAL não é em si mesmo um programa fechado, isto é, a propósito deste programa vão sendo programadas e desenvolvidas outras obras complementares, nomeadamente a que refere. Acresce que para estes efeitos, a Câmara já adquiriu terrenos, inclusive, uma moradia onde funcionava um infantário, para poder proceder à reconversão da área, sendo que havia por igual necessidade de que as obras da CRIL avançassem na antiga Praça de Touros, como é o caso, para se resolver em definitivo a situação.



CORREIO DO LEITOR**LIONS CLUBE DE PAÇO DE ARCOS**

O Lions Clube de Paço de Arcos prossegue a sua campanha de recolha de brinquedos e livros infantis, a que chama “Um GESTO de CARINHO”, e que se destinam às crianças necessitadas residentes nas comunidades onde desenvolve apoio social. Todos aqueles que ainda quiserem aderir a esta campanha, podem efectuar as suas ofertas na Junta de Freguesia de Paço de Arcos e na Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.

As ofertas recebidas para este efeito, durante as Festas do Senhor Jesus dos Navegantes, permitiram o apetrechamento da Creche e do Jardim de Infância do Centro Comunitário Moinho das Rolas, no início das suas actividades no mês de Setembro passado.

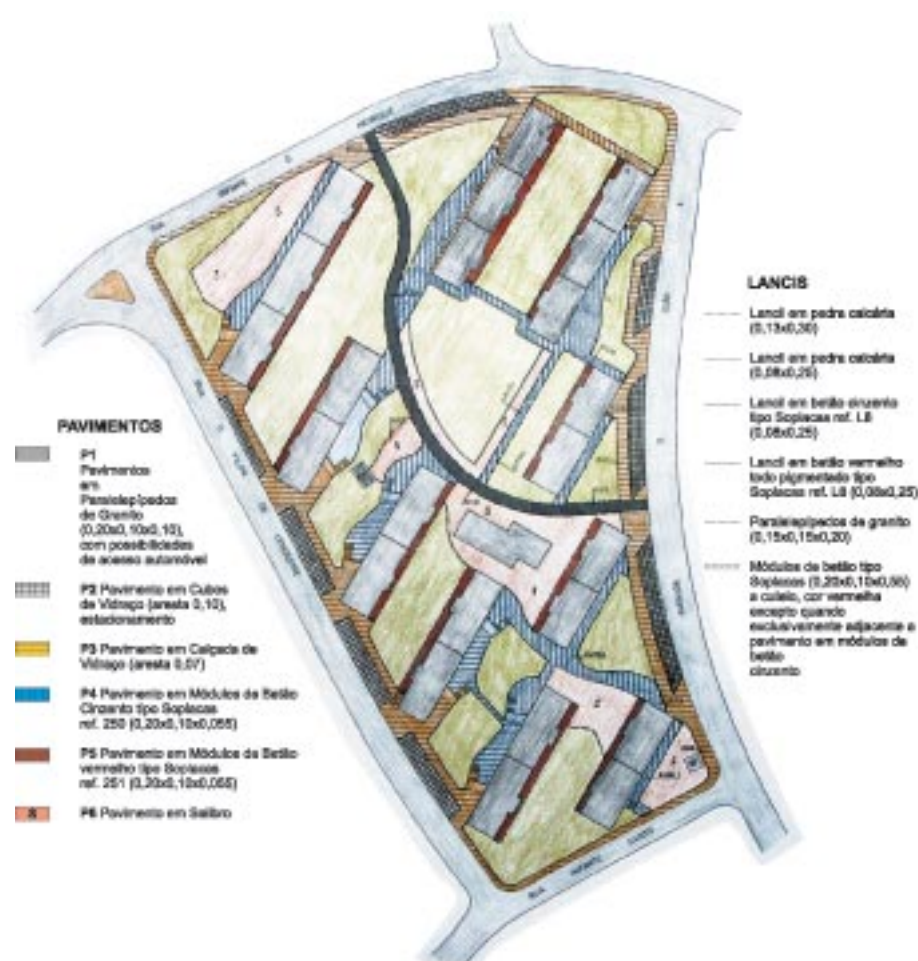
O Lions de Paço de Arcos está também a recolher roupas usadas e outros objectos de uso pessoal. Nos passados meses de Setembro e Outubro, preparou e fez a entrega no Hospital de Santo António dos Capuchos de vários lotes de roupas destinados aos doentes necessitados ali internados. Neste movimento também apoiou algumas famílias carenciadas na comunidade.

OBRAS

ARRANJO DOS ESPAÇOS EXTERIORES NA MEDROSA



(Está já adjudicada a obra de recuperação de espaços exteriores na Medrosa, uma empreitada que tem o valor de perto de 120 mil contos. Desta obra farão parte os próprios arranjos exteriores, a construção de lugares de estacionamento, beneficiação de passeios, drenagens, saneamento básico, etc..



OBRAS

VILA FRIA COM ARRANJOS EXTERIORES



A edilidade tem já concluído o projecto referente aos arranjos exteriores em Vila Fria, designadamente, os que correspondem às Ruas Carlos Paião e Ary dos Santos, num investimento que ronda 150 mil contos.

OBRAS

No Alto de Algés RUA DA EIRA COM OBRAS EM CURSO



A Rua da Eira, no Alto de Algés, vai sofrer profundas e significativas obras, uma intervenção que será feita pela Câmara Municipal de Oeiras. Para além de uma reconversão total nos espaços de estacionamento, esta artéria irá ser objecto de uma acção de reperfilagem - um impasse -, já em fase de processo de concurso.

OBRAS ADJUDICADAS NO CENTRO CÍVICO DE CARNAXIDE

Foram já adjudicadas as obras que se irão desenrolar no Centro Cívico de Carnaxide, e que compreenderão a construção da sede da Junta de Freguesia, um centro de dia, uma biblioteca, um auditório, instalações municipais, bem como um parque de estacionamento com capacidade para 220 viaturas. Estas obras estão orçadas em cerca de 1 milhão e 600 mil contos.



OBRAS NA URBANIZAÇÃO DO MURGANHAL

Depois de se ter remodelado a iluminação pública na Rua Gertrudes Alves, na Urbanização do Murganhal, a edilidade vai proceder a obras diversas no valor de 50 mil contos. Estas obras compreenderão intervenções em pavimentos, construção de espaços verdes e estacionamento.



...SEGUNDO ROBERTO CARNEIRO

QUATRO BOAS RAZÕES PARA VOTAR

"Votar representa o exercício pleno de uma cidadania democrática de que não se pode abdicar, já que ela integra a nossa matriz de direitos e deveres fundamentais", afirma Roberto Carneiro, ex-ministro da Educação do governo de Cavaco Silva, ex-secretário de Estado da Administração Local do executivo de Sá Carneiro e conhecido munícipe do nosso concelho.

A abstenção é um dos comportamentos políticos mais difíceis de explicar. Tem, por vezes, algo de misterioso. Por definição, os abstencionistas não se manifestam e a sua mudez coloca problemas de interpretação quase insolúveis.

O fenómeno da abstenção é tanto mais difícil de entender quanto a teoria democrática parte do princípio de que o direito de voto constitui, por assim dizer, a cúpula de todo o edifício das liberdades modernas.

Mais: supõe-se que a liberdade de votar, conquistada com luta ao longo da história, corresponde não só à vontade dos cidadãos como a uma necessidade funcional das nossas sociedades.

Mais ainda: o exercício do direito de voto é, senão o único, seguramente o mais decisivo fundamento da legitimidade dos regimes representativos.

Por isso, nas democracias representativas, a realização de uma cidadania activa exige, como essencial, a participação nos processos eleitorais.

Acresce que o Poder Local foi classificado como a "jóia da coroa" do nosso regime democrático, embora as suas origens sejam muito antigas. Como se sabe, o município tem profundas raízes populares, vindas dos alvares da nacionalidade.

As freguesias e os municípios são pessoas colectivas de população e território, isto é, brotam da ideia-chave de "comunidades de vizinhos". Por isso, as eleições para os titulares do Poder Local destinam-se a escolher aqueles que cada comunidade identifica como sendo os que melhor interpretam os interesses comuns dos vizinhos.

Escolher os melhores, intervir activamente na identificação dos que merecem a nossa confiança para conduzir os destinos das freguesias e dos municípios nos próximos quatro anos é sintoma de maturidade colectiva na assunção de indeclináveis responsabilidades.

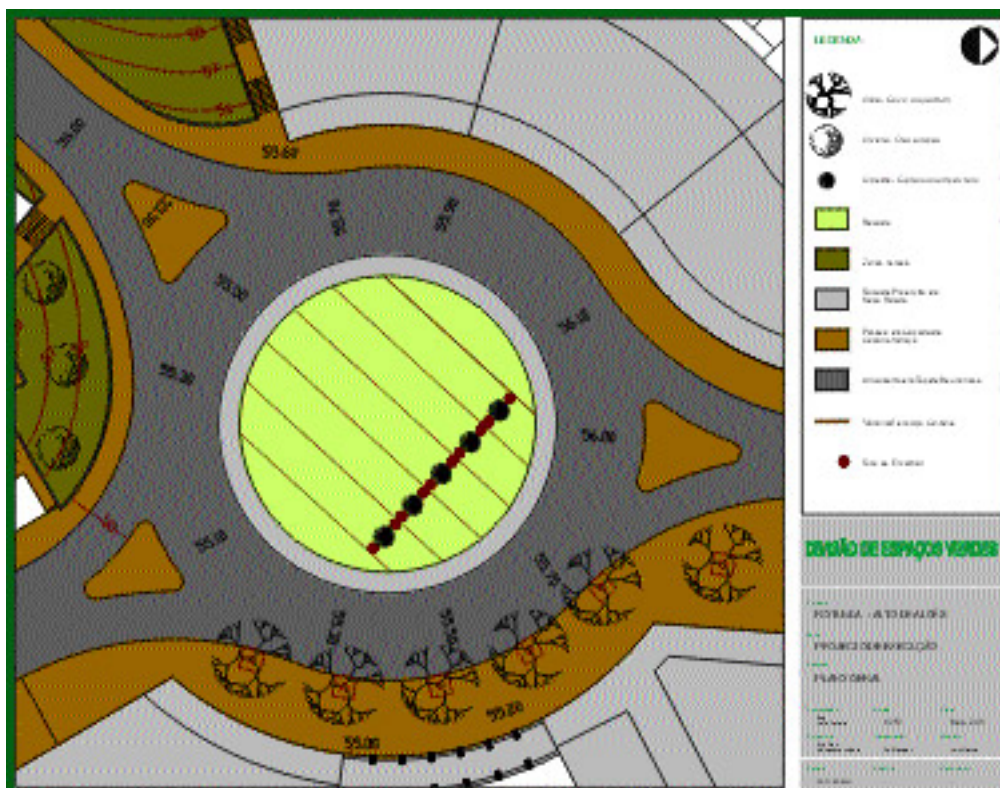
Portugal será mais desenvolvido e coeso na medida em que cada português viva melhor identificado com a sua comunidade. Unidade e diversidade: mistério cultural indecifrável numa nação em que a raiz municipalista resistiu a todos os regimes e formas de poder. Circunstância histórica que resulta necessariamente óbvia se se levar em consideração que a matriz cultural portuguesa é de origem genuinamente comunitária.

Vem tudo isto a propósito do depoimento, para o "Oeiras Actual", de Roberto Carneiro, que enuncia as seguintes quatro boas razões para votarmos nestas eleições autárquicas:

1. O exercício pleno de uma cidadania democrática de que não se pode abdicar, já que ela integra a nossa matriz de direitos e deveres fundamentais.
2. A oportunidade de, na actual conjuntura do país, se exprimir nas urnas o que cada um pensa sobre a situação do país e as suas condições de governabilidade.
3. O valor do sufrágio de "proximidade" que envolve a escolha daqueles a quem vamos entregar as rédeas dos governos locais (autarquias).
4. A afirmação inequívoca do primado da vizinhança, na sustentação de uma sociedade feita de comunidades fortes ao invés de uma sociedade de indivíduos, fragmentária e destituída de propósitos comuns.

L.V.C.

NOVA ROTUNDA NO ALTO DE ALGÉS



O intuito é disciplinar o trânsito no local, bem como enquadrar paisagisticamente toda a área abrangente. Falamos da nova rotunda que está a ser construída no Alto de Algés, um investimento camarário na ordem dos 22 mil contos.

Esta rotunda contará com uma zona verde e com a existência de algumas espécies arbóreas variadas, bem como um conjunto de elementos metálicos decorativos, que se apresentarão com uma conjugação muito interessante.

ÚLTIMA**MAIS DOIS JARDINS DE
INFÂNCIA EM CARNAXIDE**

Foram iniciadas as obras de construção de mais dois jardins de infância, que irão reforçar a oferta deste tipo de equipamentos nesta freguesia e no concelho. O primeiro está a ser edificado junto à Piscina de Outurela, num investimento camarário na ordem dos 110 mil contos. O segundo equipamento está a ser construído no lote escolar junto ao Bairro Luta pela Casa, com um investimento de cerca de 150 mil contos. Estes dois equipamentos compreenderão, também, os respectivos arranjos exteriores, tendo uma capacidade para 100 crianças, cada um. Tudo aponta para que a inauguração destes dois jardins de infância se concretize no início do próximo ano lectivo.

ÚLTIMA

Em Paço de Arcos ABERTA A CIRCULAÇÃO NA AV.ª SR. DOS NAVEGANTES

A edilidade decidiu abrir a Av.ª. Senhor Jesus dos Navegantes ao tráfego automóvel, embora só numa via de trânsito, em ambos os sentidos, de forma a não protelar uma necessidade evidente para quem necessita utilizar esta via de comunicação. Com quatro faixas de rodagem (duas para cada lado), esta obra estará concluída até ao final do corrente ano, onde se incluirá, também, a abertura de uma grande rotunda arborizada, localizada junto ao viaduto. Dado que é emergente a conclusão desta obra, por questões que se prendem com a circulação viária, serão concluídas, posteriormente, as obras de construção de passeios.



ÚLTIMA

**SERRA DE CARNAXIDE
COM NOVA ROTUNDA**

Perto de 25 mil contos é o investimento que será realizado pela Câmara Municipal na construção de uma nova rotunda, esta situada na Serra de Carnaxide, uma obra que se encontra já em curso e que deverá estar terminada em Dezembro próximo.

[Boletim Municipal - Índice](#)

ÚLTIMA**OEIRAS RECEBEU CANDIDATAS
A "MISS PORTUGAL - 2001"**

Uma vez mais, o concelho de Oeiras recebeu o lote de candidatas ao concurso de "Miss Portugal", edição de 2001, uma cerimónia de apresentação à comunicação social, promovida pelo jornal "Correio da Manhã", e que decorreu ao final da manhã do dia 22 de Outubro, na Fábrica da Pólvora de Barcarena. As candidatas almoçaram no local, ao que se seguiu um passeio pelos principais pontos de interesse do concelho de Oeiras.



EDITORIAL**A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS
AUTARQUIAS LOCAIS**

As autarquias locais e em particular as Câmaras Municipais defrontam-se com imensos problemas do curto prazo, problemas do quotidiano das pessoas, e muitas vezes as respostas que são dadas, e a percepção que se tem do trabalho global da Câmara Municipal, é uma percepção a médio prazo.

Não sendo possível aos meios de comunicação social, desempenhar uma função predominantemente pedagógica, isso aconselha a que as autarquias locais tenham uma relação com os seus cidadãos o mais clara e próxima possível. Isso concretiza-se através de uma estratégia de comunicação amadurecida, e aplicada a cada município em concreto. Eu diria que a melhor forma de termos cidadãos informados sobre aquilo que se passa numa determinada autarquia, é propiciar-lhes, simultaneamente, vias complementares de análise daquilo que se passa no respectivo território.

E isso, do meu ponto de vista, pode ocorrer a partir de um somatório de três complementaridades, ou seja, por um lado através do que o cidadão observa presencialmente, em concreto, na parte do território por onde circula, no seu espaço funcional; por outro lado, pela perspectiva crítica que os meios de comunicação social traduzem, sejam eles nacionais ou locais, fazem a sua apreciação em concreto do trabalho que é feito desse mesmo território; e ainda e complementarmente pela informação (que deve ser, tanto quanto possível, abrangente), divulgada pelos meios próprios das autarquias locais. É do somatório destas três perspectivas, e em consciência, que o cidadão, qualquer cidadão, pode estar melhor preparado para exercer a sua opção democrática.

As Câmaras Municipais, contrariamente ao que talvez se pensa, são terrenos de batalhas políticas muito duras, muito difíceis, mas onde e por via disso, têm de existir fortes convicções políticas, muito bem pensadas, trabalhadas e executadas de forma a que, mesmo quando são os interesses instalados ou interesses corporativos a pressionar (os quais cada vez mais se manifestam na nossa sociedade), haver a capacidade de perceber que o interesse público em cada instante, se sobreleva aos interesses particulares ou de grupo.

E nesse sentido, e para que esta situação possa evoluir, necessitamos urgentemente, em Portugal, de uma reforma também ao nível do sistema político, que não se deve estancar pela mera reforma eleitoral. Passa, seguramente, por se encontrar uma melhor forma de estabilidade dos poderes, aos vários níveis, como já vimos por uma maior implicação dos cidadãos, e no que aos municípios se refere, tender-se-a provavelmente para uma espécie de contrato de mandato implícito, entre os autarcas e os cidadãos, e a partir do momento em que um contrato é estabelecido e livremente aceite, será na base desse contrato, da sua aplicação e avaliação de resultados, que os cidadãos devem ponderar o desempenho municipal, recentrando-se as questões políticas mais para o debate das grandes ideias e alternativas.

É que o desempenho da gestão política, só se pode avaliar claramente se se estabelecer um contrato com os cidadãos, relativamente àquilo que se propõe fazer e, no tempo adequado, um balanço final entre o deve e o haver, entre o que se produziu e aquilo que não se fez, porque entretanto houve que ocorrer a necessidades inesperadas que o dia a dia obriga também a resolver. E se for possível estabelecer esta relação de confiança entre os cidadãos e o sistema político, o poder, desde logo a nível local, ficará muito mais clarificado, permitirá trabalhar de uma forma mais descomprimida e concentrada, e todos ficaremos a ganhar com isso.

Municipal de Oeiras,



Isaltino Moraes

Boletim Municipal - Índice

DESTAQUE**150 MIL CONTOS PARA SALVAR O VINHO DE CARCAVELOS
CÂMARA MUNICIPAL INAUGURA ADEGA DA
QUINTA DE CIMA**

A Câmara Municipal de Oeiras deu um passo decisivo no sentido de salvaguardar as castas originais do tão famoso e apreciado Vinho de Carcavelos, bem como a produção, numa escala mais vasta, do precioso néctar. Assim, a autarquia inaugurou no dia 18 de Outubro, com a presença do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Dr. Luís Capoulas Santos, a Adega da Quinta de Cima, no Casal da Manteiga, EAN - Estação Agronómica Nacional, em Oeiras. Com efeito, e no âmbito de um protocolo de cooperação assinado entre a autarquia e a EAN, há cerca de quatro anos a esta parte, foi possível chegar a esta fase do projecto, tendo a Câmara Municipal recuperado alguns edifícios que se encontravam em estado degradado, e onde está incluído o espaço que constituiu a referida Adega, bem como a aquisição do equipamento da mesma para a produção do Vinho de Carcavelos, investimento este que ronda 150 mil contos.

Este esforço financeiro da autarquia corresponde a uma primeira fase do projecto, permitindo, em primeiro lugar, que os técnicos da Estação Agronómica possam trabalhar com mais condições, bem como, em segundo lugar, aumentar para 25 os actuais 5 hectares existentes na EAN para a plantação da vinha de Carcavelos. Num futuro muito próximo, cerca de dois anos, poderão estar concluídas as outras duas fases do projecto, constituídas pela instalação da zona de estágio dos vinhos, sector de engarrafamento, e área de provas.

Com esta medida, prevê-se que, dentro desse período de tempo, possam ser produzidos entre 25 e 30 mil litros do Vinho de Carcavelos, salvaguardando-se, desta forma, a qualidade e quantidade desta raridade vinícola nacional, um ex-libris da Costa do Estoril que esteve em risco de desaparecer. Em contrapartida ao investimento feito pela autarquia, a mesma terá direito a 50% da produção de vinho, que servirá como imagem de prestígio do município, passando a ser utilizado em cerimónias protocolares, ofertas, etc..

Para o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes "esta é uma forma de se promover um produto genuíno desta região, e que está indubitavelmente ligado ao Turismo da Grande Lisboa e, particularmente, à Costa do Estoril. Simultaneamente, é intuito da Câmara Municipal trazer aqui, com regularidade, os alunos das escolas do concelho de Oeiras, de forma a que eles vejam e aprendam como se faz o vinho." Por outro lado, garantiu o autarca "o trabalho de parceria entre a Câmara e a Estação Agronómica Nacional não vai ficar por aqui.

Estamos já a pensar em outros desafios, exequíveis, nomeadamente na construção de um lagar de azeite, no sentido de se aproveitar a enorme produção de azeitonas que se verifica, das cerca de 600 oliveiras que a autarquia trouxe da zona de enchimento do Alqueva, e que estão agora em solo oeirense.

Por outro lado, o Ministro da Agricultura referiu que "o vinho é a jóia da coroa da agricultura portuguesa, e este é, certamente, um produto que se implantará, devido à sua qualidade, em qualquer parte do mundo. Esta inauguração é algo decisivo para a salvaguarda de um valor inestimável."



DESTAQUE**RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE BARCARENA, AMPLIADO**

A Câmara Municipal de Oeiras inaugurou, no dia 26 de Outubro, as obras de ampliação do reservatório de água de Barcarena, uma medida que visa reforçar o abastecimento de água a diversas localidades do concelho, bem como prevenir, através de um aumento de capacidade, eventuais falhas do abastecimento de água ao concelho de Oeiras.

Sendo considerada uma medida importante para que o concelho tenha reservas de água suficientes, o referido reservatório passa a contar com uma capacidade de 10 mil metros cúbicos de água, quando antigamente só possuía 5 mil metros cúbicos. O principal objectivo é assegurar o reforço do abastecimento às populações residentes em Valejas, e parte de urbanizações localizadas em Linda-a-Velha, Barcarena, Tercena e Queluz de Baixo.

Para se ter uma noção da água que se gasta nestas zonas, refira-se que, em 2001, a população abrangida nas localidades acima citadas é de 20.868 pessoas, sendo que o consumo médio, por dia, se situa nos 5.155 m³ de água, enquanto que o consumo máximo se situa nos 6.701 m³. Curioso será verificar, através de projecções já efectuadas, que no ano 2011 a população abrangida será de 25.688 habitantes, com um consumo médio, por dia, de 6.882 m³, e máximo na ordem dos 8.946 m³. Por último, a projecção feita para o ano 2021 indica que a população abrangida será de 28.585 pessoas, com um consumo médio de água, por dia, na ordem dos 8.062 m³, sendo a quota máxima calculada em 10.481 m³/dia.

DESTAQUE**BAIRRO MOINHO DAS ROLAS COM
POSTO DE ATENDIMENTO**

O Bairro Moimho das Rolas, na freguesia de Porto Salvo, passa a dispor, desde o dia 25 de Outubro, de um posto de atendimento dedicado à população residente naquele aglomerado populacional, constituída por cerca de 200 famílias, bem como outro núcleo de 100 famílias que residem muito próximo da localidade de Porto Salvo, ambas maioritariamente constituídas por famílias realojadas no âmbito do PER.

Este posto de atendimento funciona num antigo moimho, que foi objecto de um cuidadoso processo de restauro realizado pela Câmara Municipal, tendo a autarquia investido perto de 18 mil contos na obra. O espaço interior é constituído, principalmente, pela área térrea, onde funcionará o posto de atendimento propriamente dito, e uma

sala superior, de forma circular, apetrechada com um banco em redor para, de uma forma informal, os técnicos camarários reunirem, sem constrangimentos, com os moradores locais. Neste local serão desenvolvidos trabalhos no âmbito da gestão dos condomínios, apoio às famílias, e conservação das habitações, entre outros assuntos.

Sendo o 4º. posto de atendimento construído pela autarquia, a Câmara tem o intuito de dotar todos os bairros sociais de equipamentos similares, já que os mesmos constituem uma maior comodidade para os residentes desses aglomerados populacionais, no que concerne à resolução dos mais prementes problemas. Estes postos de atendimento são considerados, também, instrumentos eficazes para combater alguns focos de insegurança que surjam, no âmbito de uma continuada e insistente acção de integração social.

A zona onde está localizado este posto de atendimento é constituída por uma pequena área arborizada, que será dotada, em breve, de um bonito banco comum de descanso, que serpenteará as árvores existentes. Já no que diz respeito a equipamentos de apoio daquele aglomerado, a Câmara Municipal tem já pronto o projecto de construção de um espaço desportivo descoberto, para a prática de diversas modalidades desportivas, a criação de uma horta e pomar que darão apoio à creche ali existente, um recinto para a prática de patinagem, e um parque infantil, equipamentos estes que irão orçar em cerca de 25 mil contos, com um prazo de execução de 4 meses.



DESTAQUE

Em Caxias, QUINTA DO ALTO RECUPERADA



A Quinta do Alto (Alto Lagoal) , em Caxias, está irreconhecível para melhor, após as obras de arranjos exteriores que a edilidade executou com um cuidado extremo, onde se instalam uma conveniente rede de rega, a construção de uma pérgula especialmente dedicada ao descanso, e a plantação de diversas espécies arbóreas que auxiliarão a transformar aquele local - que esteve durante muito tempo em estado de abandono - numa

área nobre.

Na visita que efectuou ao local, o Presidente da Câmara de Oeiras, acompanhado por diversos técnicos municipais, aproveitou a ocasião para dialogar com diversos moradores locais sobre as obras concretizadas, e para visitar, também, as recentes instalações da Comissão Instaladora da Freguesia de Caxias - já a funcionar -, e que foram alugadas pela Câmara Municipal, tendo mantido, também aí, um diálogo com as funcionárias de serviço. Voltando um pouco atrás, aos arranjos exteriores da Quinta do Alto, refira-se que o investimento feito na valorização desse espaço urbano rondou 14 mil contos.

DESTAQUE**Carnaxide,
ESCOLA COM BENEFICIAÇÕES****Escola Sylvia Philips em Carnaxide**

Foram já concluídas algumas obras executadas na Escola Sylvia Philips, em Carnaxide, e que constaram da colocação de uma conveniente vedação em todo o redor daquele estabelecimento de ensino, bem como a recuperação total dos pavilhões existentes, e que desde algum tempo apresentavam uma degradação profunda, mesmo indigna, quer para professores, quer para os alunos. Mesmo antes de se ter procedido a esta recuperação, a Câmara Municipal esteve indecisa entre a mesma e demolição desse equipamento, para construção de um novo, e só não se concretizou esta última hipótese porque essa obra demoraria perto de dois anos a estar concluída.

A recuperação dos referidos pavilhões, bem como a instalação da citada vedação, orçaram em perto de 45 mil contos, uma obra que proporcionou a disponibilização de mais três salas de aula, um espaço para biblioteca, e instalações sanitárias devidamente adaptadas para as crianças. Face a algumas observações feitas por elementos da Associação de Pais da Escola Sylvia Philips, o Presidente da Câmara Municipal considerou a hipótese de, dentro de sensivelmente dois anos, poder-se construir novas instalações que substituam os referidos pavilhões. Para já ficou a certeza da edilidade mandar proceder aos arranjos exteriores (jardinagem) de toda a zona que envolve o estabelecimento de ensino, bem como a obra de pintura geral do edifício, a breve trecho.

DESTAQUE**e Paço de Arcos
TERRUGEM COM NOVO JARDIM**

Perto de 70 mil contos foi o investimento que a Câmara Municipal fez na construção do novíssimo Parque Urbano do Alto da Terrugem, na freguesia de Paço de Arcos, uma área que se estende pelo lindíssimo vale situado paredes-meias com a urbanização que adoptou o mesmo nome, e com o bonito Palácio da Terrugem (ou Flor da Murta). Com um enquadramento paisagístico notável, de onde se vislumbra as águas do Tejo, este espaço de lazer tem capacidade para oferecer, não só aos moradores da urbanização mais próxima, mas também a todos os habitantes das imediações, um espaço de fruição e dinamismo que devem ser preservados, já que estamos a falar de um dos maiores parques urbanos do concelho de Oeiras.

Aliás, a política autárquica implementada nesta área é relevante, já que um pouco por todo o concelho estão a ser criados espaços como este, também numa perspectiva ambiental, o que equivale dizer que os mesmos se assumem dentro de um programa estratégico indispensável para a qualidade de vida das populações. E esta aposta está intrinsecamente ligada a outras que constituem um "todo" na articulação da oferta de uma qualidade de vida acima da média, e que incluem as políticas de habitação, de acção social nas suas mais variadas vertentes, a educação, e o desenvolvimento económico.

A inauguração oficial deste parque ocorreu no dia 25 de Outubro, tendo o Presidente da edilidade afirmado que o mesmo será objecto, dentro de um curto espaço de tempo, de uma ampliação, já que existem condições para isso. O novo espaço possui três edificações, duas delas reservadas para as instalações de apoio à conservação do parque, e uma outra dedicada à instalação de uma cafetaria de apoio. O espaço apresenta já bonitos passadiços em madeira, zonas de estada, a maior parte delas arborizadas, uma linha de água recuperada, e uma área polidesportiva, bem como extensas zonas relvadas propícias à fruição da população. A fase seguinte será a construção de um parque infantil devidamente equipado, que irá, certamente, constituir uma mais valia para este Parque Urbano verdadeiramente belo. (tema da capa)



DESTAQUE**OBRAS NA ESCOLA
BÁSICA Nº.1**

A Escola Básica nº. 1 de Paço de Arcos, situada em pleno Centro Histórico da Vila, foi objecto, recentemente, de uma obra realizada pela Câmara Municipal de Oeiras, e considerada fundamental para os alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino.

Tratou--se da construção e colocação de um telheiros de dimensões apreciáveis, colocado no recreio daquela escola, e que permitirá aos alunos, nos períodos de intervalo, poder usufruir do espaço exterior, uma situação que até há pouco tempo era impraticável, já que o abrigo que existia era bastante reduzido. Na visita efectuada a esta obra, que custou cerca de 13 mil contos ao erário público, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras manteve contactos com a direcção deste estabelecimento de ensino, tendo tomado conhecimento de outras necessidades com que se debate o mesmo.

AMBIENTE**JOVENS "ABRAÇAM" AMBIENTE**

Tiago Carrondo não é do concelho, embora gostasse de ser; não pertence a nenhuma organização em prol do ambiente, embora possua grandes preocupações ambientais; também não tem idade para viver de forma tão preocupada e intensa, mas é assim que gosta de passar os seus dias. Parece excessivo, mas os seus actos são bem pensados e repensados. Talvez devido à sua ponderação, à sua maturidade, entendeu, há cinco anos a esta parte, ingressar nas equipas que todos os anos se formam, por altura das férias grandes, para a limpeza das praias e ruas do concelho de Oeiras.

Foi assim que, trabalhando em prol do ambiente, começou a conhecer todos os cantos e recantos do concelho. Inicialmente, foi um pouco complicado, como normalmente acontece com as primeiras coisas: «O primeiro ano é sempre o mais complicado, mas correu bem. Estive os dois primeiros anos como monitor, e no ano passado passei para coordenador». E foi assim que Tiago "cresceu" neste projecto que é elaborado pela Divisão de Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Oeiras. Ao todo são 600 jovens, dos 15 aos 21 anos, que ocupam as férias a "limpar" e a sensibilizar a população do concelho. O trabalho desenvolvido é diversificado, pois enquanto grupos se ocupam na limpeza do areal e das ruas, outros tentam, no contacto directo com os munícipes, informar através de folhetos que distribuem. Também existe um grupo que faz ateliers para os miúdos mais pequenos.

Desta forma conjugada, Oeiras vive mais limpa e mais consciente da importância dessa mesma limpeza. Tiago acha que as pessoas estão mais civilizadas no que concerne a deitarem o lixo nos respectivos recipientes, mas: « ainda vemos certos comportamentos que deixam muito a desejar». Quando lhe peço um exemplo « às vezes andamos a limpar o areal, e as pessoas dizem «ó jovem, olha aqui este papel!», e reparamos que têm esse papel na mão e não se dão ao trabalho de se levantar e deitá-lo nos sacos próprios que estão espalhados pela praia. Às vezes também vemos pessoas bem à nossa frente a enterrar a beata no areal, mas aí nós vamos e desenterramo-la bem à frente da pessoa, para ver se ela percebe que o seu comportamento não é o mais correcto». E estes comportamentos mais desagradáveis têm como resposta, sempre, o silêncio por parte dos jovens que trabalham:

« uma coisa que nós dizemos aos miúdos participantes, é que eles devem estar preparados para ouvir muitas coisas, e se há algo que não podem fazer é responder. Há pessoas muito mal formadas, que não respeitam o trabalho dos outros, mesmo quando este é feito em prol de todos».

Tiago elege Queijas como a zona mais limpa, e, como tal: « era em Queijas que eu gostava de viver. Conheço bem o concelho, e de todos os sítios esse é o que mais me agrada. Lá, nós percorremos as ruas sem ver um papel no chão». Tiago acredita na mudança de mentalidades «hoje em dia, os mais jovens têm mais preocupações ambientais. Uns vivem esta questão porque é moda, outros porque entendem que devemos ter uma atitude diferente, mas, sem dúvida, que são os mais jovens os mais conscientes para a mudança de hábitos». E é desta forma que, todos os anos, a Divisão de Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Oeiras reúne vários jovens para, não só limparem o concelho, como para incutirem uma forma diferente, mais verde, mais limpa, de estar no mundo. O ambiente agradece!

Carla Rocha

RECICLAGEM COM RESULTADOS POSITIVOS



Em Maio passado, a Câmara Municipal de Oeiras levou a cabo uma nova iniciativa em prol do ambiente, aumentando para dois dias a recolha de resíduos recicláveis. Esta campanha surgiu após o amadurecimento de uma política ambiental que a autarquia tem levado a cabo desde o início dos anos 90, com a criação da primeira estação de triagem do país.

Após este passo, a Câmara Municipal de Oeiras continuou com uma série de iniciativas, que chegou aos dias de hoje com resultados bastante positivos. Em cada campanha, a autarquia preocupa-se em elevar os resultados, em evoluir na longa caminhada que é a de mudar hábitos, de alterar formas de vida. Os resultados devem-se, em grande parte, à persistência que a Divisão de

Serviços Urbanos insere em cada campanha, como que uma força motriz em várias frentes: desde a informação porta-a-porta, inserção de folhetos informativos nos correios, spots publicitários, entre outros.

A última campanha, lançada no passado mês de Maio, teve o intuito de aumentar os dias de recolha, de um dia (5.^a. Feira), para dois dias (2.^a. e 5.^a.). Esta iniciativa surgiu suportada através de spots publicitários, entrega de sacos próprios para a colocação do respectivo lixo, a colaboração de jovens Eco-Conselheiros, que calcorream o concelho para explicar à população o pretendido, tudo para que a campanha arrancasse com o maior índice de sucesso possível. E as expectativas foram superadas, como se pode verificar no quadro publicado, onde se apresentam valores registados no ano 2000 e 2001, e a partir de Maio de 2001, às 2.^a e 5.^a à noite:

MÊS	2. ^a feira (ton)	5. ^a feira (ton)	Total em 2001 (ton)	Total em 2000 (ton)	% de aumento
Janeiro		142	142	106	34
Fevereiro		157	157	100	57
Março		147	147	156	-6
Abril		116	116	103	13
Maio	37	129	166	120	38
Junho	65	122	187	149	26
Julho	116	93	209	135	55
Agosto	82	124	206	123	67
Setembro	94	111	205	182	13
TOTAIS	394	1141	1535	1174	31

Comparando as quantidades totais recolhidas entre Janeiro e Setembro de 2000 (1174 ton.) com os valores de 2001, para o mesmo período (1535 ton.), observa-se um aumento de 361 toneladas de sacos azuis e papel recolhidos, o que corresponde a um aumento global de 31%. Comparando as médias mensais recolhidas dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2001 (140 ton.), com as médias mensais de Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro do mesmo ano (195 ton.), em que a recolha passou a efectuar-se 2 dias por semana, observa-se um aumento de 39%.

Em conjunto com o segundo dia da reciclagem, uma outra campanha foi levada a cabo, nomeadamente, a inserção de baldes azuis em edifícios que possuam compartimento de lixo. Desde que o sistema foi divulgado, já participaram cerca de

120 condóminos, situados na Quinta do Marquês, Alto da Barra, Alto do Puxa Feixe, Carnaxide, Algés e Miraflores. Este sistema possui como principais vantagens, a facilitação da deposição dos sacos, o que permite uma maior rapidez no serviços de recolha selectiva. Com os resultados que se tem obtido, facilmente podemos constatar que cada vez mais os munícipes de Oeiras possuem preocupações ambientais, a ponto de fazerem da separação do lixo um hábito adquirido.

Carla Rocha

RECOLHA SELECTIVA NO NATAL E ANO NOVO
Informam-se os munícipes que nas noites de 24 e 31 de Dezembro de 2001, não haverá a recolha de lixo nem de papel, e embalagens para reciclagem.

Deste modo, os resíduos, devidamente seleccionados, devem ser depositados nos dias 25 de Dezembro de 2001 e 1 de Janeiro de 2002, entre as 19 e as 23 Horas, do seguinte modo:

- Embalagens de plástico, cartão e metal, em sacos azuis ou transparentes;
- Cartão e papel, atados com um cordel;
- Os restantes resíduos, em sacos bem fechados e colocados dentro do contentor.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**ALGÉS****MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES
NA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO**

A edilidade, a exemplo do que está a fazer em outros pontos do território concelhio, decidiu abrir um concurso público para a aquisição de serviços para a manutenção das zonas verdes na freguesia de Algés, entre as quais se conta a Quinta de Sto. António em Miraflores.

Obras concluídas na EB-1 de Miraflores

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, acompanhado por técnicos municipais, realizou, no dia 5 de Novembro, uma visita de trabalho à Escola Básica nº. 1 de Miraflores, onde constatou a conclusão das obras efectuadas pela autarquia naquele imóvel, obras estas que se enquadram num programa específico de construção, remodelação e beneficiação de estabelecimentos de ensino. Cerca de 45 mil contos foi o investimento feito pela autarquia nas referidas obras, que consistiram na criação de novas salas para Jardim de Infância, recuperação de diversos espaços e pintura geral da escola. Com o aumento demográfico na zona de Miraflores, as referidas salas irão ser necessárias para albergar novas turmas do 1º. Ciclo, sendo que a edilidade irá lançar, em breve, um concurso público para a construção de um novo jardim infantil, equipamento este que se localizará junto ao pavilhão desportivo local. Aliás, a política da Câmara Municipal para esta área assenta no facto de, com os realojamentos realizados, existem escolas que têm ficado com espaços excedentes, motivo pelo qual a autarquia aproveita os mesmos para aí instalar jardins de infância, o que proporciona uma melhor gestão dos dinheiros públicos, já que se evita construir novos equipamentos.

Cafetaria já em funcionamento no Palácio Ribamar

Na sequência da intervenção operada no Palácio Ribamar, em Algés, dotou-se esse equipamento de um espaço que permite a exploração comercial, tipo cafeteria, não só com o intuito de estimular a frequência do seu uso pelos munícipes e visitantes, como, também, e principalmente, servir de apoio às actividades lúdico-recreativas, culturais e outras que se realizam naquele local. Tendo a Câmara Municipal de Oeiras procedido à abertura de um concurso visando a atribuição do direito de arrendamento do espaço em questão, apresentou-se apenas um candidato ao mesmo, com uma proposta de renda mensal no valor de 101 contos por mês. Nesta conformidade, o executivo camarário deliberou aprovar a adjudicação do direito de arrendamento a esse candidato - Srª. D. Devícias Francisca Costa Jorge.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**BARCARENA****ARRANJOS EXTERIORES NO GD BARCARENA**

Continuam em bom ritmo as obras de arranjos exteriores que se processam junto à recém remodelada sede social do Grupo Desportivo de Barcarena, tendo a Câmara Municipal disponibilizado já uma verba de cerca de 13 mil contos àquela colectividade, no sentido de liquidar parte das obras em curso.

**Nova iluminação pública em Queluz de Baixo**

A Câmara Municipal de Oeiras vai proceder à remodelação da iluminação pública na Praceta 31 de Janeiro, em Queluz de Baixo, tendo, na circunstância, aberto um concurso público para o efeito, e ao qual concorreram cinco firmas da especialidade. A proposta mais vantajosa para a edilidade foi a apresentada pela empresa "João Jacinto Tomé", com um orçamento de perto de 10.500 contos, com um prazo de conclusão dos trabalhos de 60 dias.

Inundações em Tercena

A Câmara Municipal de Oeiras confrontou-se, há bem pouco tempo, com a ocorrência de alguns problemas na localidade de Tercena, na zona do cruzamento localizado sob o IC-19 (entre Tercena e Massamá), no decurso das últimas chuvadas que atingiram o concelho, e que originaram inundações naquele local. Com efeito, quando chove com algumas intensidade, verifica-se que a linha de água que atravessa, a céu aberto, a localidade de Massamá, em Sintra, (afluente da Ribeira de Barcarena), devido à grande densidade urbana por onde passa, transborda no concelho vizinho, e entra em Oeiras fazendo com que o troço encanado existente em Tercena já não seja suficiente para dar escoamento, provocando, dessa forma, inundações graves. A Câmara Municipal de Oeiras, cooperação com o INAG, está já a estudar a hipótese de duplicar o troço encanado que nasce em Tercena, esperando que as autoridades municipais de Sintra se aliem a este projecto.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**CARNAXIDE****ARRANJO PAISAGÍSTICO EM VÁRIAS ARTÉRIAS**

A Câmara Municipal aprovou os projectos e a abertura de concursos públicos para os arranjos paisagísticos das Pracetas Gonçalves Crespo, Gomes Leal, e Gil Vicente, bem como os troços das Ruas 25 de Abril e Manuel Teixeira Gomes, no sentido de proporcionar a estes locais melhores enquadramentos urbanísticos.

Bairro São Marçal com novo ATL

Desde o dia 5 de Novembro que o Bairro São Marçal, na Outurela, passa a dispor de um novo equipamento dedicado à população infantil daquele aglomerado populacional, uma obra que foi concretizada pela Câmara Municipal de Oeiras.

Este novo ATL, que representa um investimento municipal na ordem dos 25 mil contos, passa a ser gerido pelo Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Outurela, tem capacidade para 52 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, sendo um equipamento considerado necessário para dar respostas eficazes, nomeadamente no que concerne ao combate ao insucesso escolar, e na realização de diversas actividades de animação sócio-educativa fora dos horários escolares.

Por seu turno, e a poucos metros de distância deste ATL, a Câmara Municipal de Oeiras ultima a construção de duas outras valências na área do apoio infantil - uma creche e um jardim de infância com capacidade para 120 crianças -, obra esta orçada em cerca de 130 mil contos, e que deverá estar concluída no decurso do primeiro semestre do próximo ano.

Preservação das zonas verdes

A edilidade vai proceder à abertura de um concurso público para a aquisição de serviços de manutenção das zonas verdes no Reservatório de Água de Carnaxide, uma medida que surge face à falta de capacidade que a autarquia tem, ao nível dos recursos humanos, de realizar tais trabalhos. Esta medida, que se está a estender a quase todas as áreas verdes do concelho, deve-se à política implementada, ao longo dos anos, de aumentar significativamente a área verde do concelho, transformando o mesmo numa referência neste capítulo.

Centro Comunitário da Outurela com projecto

Foi adjudicado o projecto de execução para a construção do Centro Comunitário de Outurela. Através do convite que a Câmara Municipal fez a três gabinetes de arquitectura, o trabalho mais viável para a autarquia foi o apresentado pelo arquitecto Ronald Hart, com o valor de 4.381.332\$00 (+IVA), e com o prazo limite de 13 semanas.

Delegação de competências

A Junta de Freguesia de Carnaxide vai receber da Câmara Municipal uma verba no valor de 4.892.017\$00, no âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre as duas entidades. Este montante diz respeito às actividades realizadas por esta autarquia local, na área da sua jurisdição, no decurso dos meses de Junho, Julho e Agosto do corrente ano.

Pintura de edifícios da Quinta do Sales

No âmbito da reabilitação do Bairro da Encosta da Portela, um processo que se encontra em curso, e que já abrangeu alguns edifícios da Rua Quinta do Sales, a edilidade decidiu prolongar esses trabalhos por outros imóveis, no intuito de proporcionar um melhor bem-estar aos moradores locais. Assim, a Câmara Municipal deliberou abrir um concurso limitado, sem apresentação de candidaturas, visando a adjudicação da pintura dos edifícios daquela artéria, designadamente do nº. 1 ao nº. 9.

Mais uma piscina municipal



O Município de Oeiras conta, a partir do dia 24 de Novembro, com mais um equipamento sócio-desportivo na freguesia de Carnaxide, e dedicado, especialmente, à população de Outurela/Portela. Trata-se da nova piscina municipal coberta localizada na Estrada de São Marçal, com 25 metros de comprimento, com água aquecida, e que está preparada para proporcionar aos seus utentes condições para a prática da natação, hidroginástica, pólo aquático e mergulho. Com um investimento na ordem dos 400 mil contos, este será mais um equipamento desportivo que ficará sob a gestão da empresa municipal "Oeiras-Viva".

Obras na Praceta João de Deus

A Praceta João de Deus, em Carnaxide, está a ser sujeita a obras de remodelação, e que compreendem as empreitadas de construção civil e arranjos exteriores. O investimento camarário nestas obras é de perto de 40 mil contos.

Câmara entrega mais 43 fogos



A Câmara Municipal de Oeiras deu mais um decisivo passo para a erradicação de todos os núcleos de barracas existentes no concelho de Oeiras, uma meta que será cumprida até meados de Março do próximo ano. Nesta conformidade, foram entregues, no dia 9 de Novembro, mais 43 habitações no CDH de Carnaxide, denominado "Edifício do Aqueduto", não só ao que resta do conjunto de famílias carenciadas do concelho, uma acção inserida no âmbito do PER-Famílias, bem como a outras famílias residentes em habitações sociais e que decidiram adquirir habitação própria, e ainda a jovens residentes no concelho de Oeiras, e a funcionários camarários, naquilo que se pode traduzir pelo início de uma nova fase na política de habitação camarária. Recorde-se que, das 5 mil famílias residentes em barracas no concelho de Oeiras, apenas restam realojar cerca de 200, acção esta que terá o seu epílogo dividido em duas cerimónias, uma a realizar no dia 1 de Dezembro próximo, e a segunda, como já referimos, a realizar já no próximo ano, até ao mês de Março, partindo-se, então, para o apoio a outras faixas da população.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

CAXIAS

SEDE DA COMISSÃO INSTALADORA DA FREGUESIA



Está já em funcionamento a sede da Comissão Instaladora da nova Junta de Freguesia de Caxias, localizada no Alto Lagoal, bem próxima da recuperada Quinta do Alto. Estas instalações foram alugadas pela Câmara Municipal de Oeiras, prevendo-se que, dentro de alguns anos, se construa um edifício que possa albergar esta autarquia local.

Recorde-se que o processo de troca de cartões continua a decorrer.

Recuperado o Largo do Coreto

Numa acção no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências existente entre a Câmara de Oeiras e as juntas de freguesia do concelho, a autarquia local de Paço de Arcos concluiu já as obras de recuperação do Largo do Coreto, em Laveiras, pondo à disposição da população local mais uma área de fruição.



FREGUESIAS E LOCALIDADES

CAXIAS

Histórias de um passado com futuro garantido

A palavra latina "quassina", que tem sido associada à origem do topónimo Caxias, diz, desde logo, muito acerca daquela localidade, localizada junto ao rio Tejo e na extremidade do Vale da Ribeira de Barcarena.

De facto, "quassina" encontra equivalência nas expressões portuguesas "quebra-mar" ou "rochedo" e essa é uma das imagens que, porventura, mais impressionará o visitante de Caxias.



A correnteza de casas que, debruçadas sobre a Estrada Marginal, a linha férrea e o rio, começa a desenhar-se logo que viramos costas a Paço de Arcos, constitui outra das mais marcantes e presentes impressões que guardamos de Caxias.

O mesmo lugar que hoje vive a euforia de uma recente elevação a freguesia, estatuto conquistado já este ano, foi, noutros tempos, o mais requisitado como lugar de veraneio de toda a aristocracia lisboeta.

Tudo isso, mercê da existência da Quinta e do Paço Real de Caxias, onde acorriam com frequência reis e príncipes, acompanhados de toda a sua corte pessoal.

Relatos de meados do século passado descrevem o Paço como uma típica casa de campo, ainda que erguida à beira-mar, parca em luxos, mas onde se terão acolhido a Imperatriz D. Amélia, viúva de D. Pedro IV, D. Fernando, D. Maria II, D. Luís ou o infante D. Augusto.

Todos e cada um "arrastando" até Caxias vasta corte pessoal. Assim lucrava em prestígio e honra a povoação que, engrandecida pelo Paço e pela Quinta Real conquista a aristocracia da capital.

No jardim, é famosa a cascata, há muito descrita como "obra fantástica de azulejos, estátuas, pedras lavradas, pedras entaliscadas numa argamassa de aparente rusticidade, de conchas, de jogos de água. (...) Nos dias em que a cascata funciona ouve-se cantar, no silêncio da velha quinta real, a bela canção das finas águas correntes, que nos fala, com tristeza, das doçuras dum passado que não volta, naquele jardim antigo, geométrico, verde, documento duma época morta, dum ideal de gosto, de cultura, de civilização, desfeito no tempo." (Branca de Gonta Colaço/Maria Archer).



Festas, bailes, passeios campestres e até representações teatrais em palácios mais luxuosos animavam e divertiam a Caxias de outras épocas. Muito mudou, naturalmente.

Mas e não obstante todas as mudanças, o lugar mantém o privilégio e a graça de olhar de frente e de braços abertos para a praia e para o mar.

Daí a beleza que tem ajudado ao seu desenvolvimento e crescimento, que tem fortalecido a sua transformação num espaço essencialmente residencial, onde marcam forte e predominante presença moradias de grandes dimensões localizadas sobre a encosta.

De "encher o olho"

São essas que "enchem o olho" a quem passa ao largo de Caxias. Mas há mais. Conforme dão conta as narrativas mais antigas, que descrevem a existência de quatro bairros dentro de um mesmo lugar - bairro antigo, bairro da Quinta Real, bairro do Lagoal e bairro novo, já na época palpitantes de vida própria. As fronteiras talvez não estejam tão bem definidas, mas o certo é que Caxias preserva uma vivência muito particular, em consequência das características marcadamente residenciais.

As moradias e os jardins, algumas preservando ainda o ar antigo e senhorial, outras mais modernas, as quintas, as árvores e as ruas muito quietas, sossegadas, com seus prédios baixinhos, já a caminho de Laveiras, fazem de Caxias um lugar onde apetece, de facto, viver.

Viagens no tempo



Mas para lá da elegância que nas ruas mais silenciosas e arborizadas quase parece transportar-nos no tempo, até à época dos reis e dos príncipes, Caxias ainda tem as praias e um punhado de edifícios notáveis.

São três pequenas praias, do Lagoal, do Forte e de Caxias. Na do Forte desagua a Ribeira de Barcarena, depois de passar sob a pequena ponte que, na povoação, permite a ligação entre as duas margens do curso de água.

Quanto ao forte, assente sobre o areal, mesmo à beira da Estrada Marginal, terá sido construído sob a égide de S. Bruno. Gozou, em tempos, de localização privilegiada, rodeado de água por todos os lados, ainda antes da areia tomar conta de tudo. As muralhas vêm do tempo de D. João IV, meados do Séc. XVII, quando defendiam a entrada de Lisboa dos salteadores marítimos.

A estratégia militar já não conta, fica a consolação de uma magnífica vista sobre a barra.

Depois há o edifício do antigo Convento da Cartuxa, a Casa de Massarelos, a Quinta de Santo António da Mina. Testemunhos de outras épocas, as tais em que Caxias era, sobretudo, elegante e aristocrata. Hoje está diferente, já se vê, mas guardou com carinho a visão do Tejo e da praia, ao fundo da encosta, as vistas que atraíram todos quantos ali vieram instalar-se, ao longo dos anos, e que enriqueceram e deram personalidade ao lugar que hoje se afirma como a mais recente freguesia do concelho de Oeiras.

Luisa Fraga Valentim

FREGUESIAS E LOCALIDADES**CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO****OBRAS NO AQUÁRIO VASCO DA GAMA**

O Aquário Vasco da Gama está a recuperar da crise de falta de visitantes registada aquando da realização da Expo-98, e nomeadamente da entrada em funcionamento do «Oceanário». Segundo o responsável máximo pelo Aquário Vasco da Gama, Comandante Óscar Valente "lentamente as pessoas estão a entender que o «Oceanário» é, tão simplesmente, um espaço de espectáculo. Por seu turno, o Aquário Vasco da Gama é mais do que um espaço de espectáculo, é uma verdadeira escola, onde o sentido pedagógico é a sua alma. E é aqui que crianças e adultos aprendem muita coisa, é aqui que enriquecem os seus conhecimentos.

" E nesta fase de recuperação, o Aquário está a ser sujeito a obras de beneficiação e de ampliação, num investimento de cerca de 93 mil contos. Já em fase adiantada está a construção de uma sala polivalente, que poderá transformar-se naquilo que se quiser: auditório, espaço sócio-cultural, ou espaço de convívio. Contudo, para o Comandante Óscar Valente, este espaço vai ser aproveitado para a realização de aulas interactivas junto das muitas dezenas de milhares de jovens estudantes que acorrem àquele local em visitas de estudo. Para além desta beneficiação, os responsáveis pelo Aquário estão a construir uma varanda panorâmica coberta, virada para a Estrada Margina, e de onde se desfruta o Rio Tejo, um local onde irá ser criada uma cafetaria que dará apoio exclusivo aos visitantes daquele equipamento.

De entre as novidades desta verdadeira "janela aberta ao mar", saliente-se o facto do piso passar a ser constituído pela tradicional e já rara, calçada antiga portuguesa, enquanto que na zona de estada desta cafetaria passará a existir um piso transparente (aquário), permitindo aos utentes vislumbrar determinadas espécies de peixes enquanto repousam. O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Tavares Salgado, deslocou-se no dia 6 de Novembro ao Aquário Vasco da Gama, tendo visitado as obras em curso e dialogado com os responsáveis pelo equipamento. Na circunstância, o autarca aproveitou a ocasião para entregar uma verba de 15 mil contos para comparticipação dessas obras.

**Escola e jardim de infância do Dafundo**

A Escola e Jardim de Infância do Dafundo foi recentemente sujeita a obras de beneficiação, uma acção que envolveu um investimento camarário na ordem dos 60 mil contos. A intervenção passou pela recuperação do último piso, tendo-se recuperado diversas salas que reforçarão a oferta de espaços naquele estabelecimento de ensino, a reparação de parte da cobertura, instalação eléctrica, arranjo geral e pintura.

Este estabelecimento de ensino será desactivado assim que estiver pronta a nova escola localizada no Alto de Santa Catarina, da responsabilidade do Ministério da Educação, ficando este antigo imóvel destinado a albergar um centro inter-geracional - centro de dia, centro da juventude, apoio infantil, e um espaço sócio-cultural para actividades diversas.



Apoio à Junta de Freguesia

A Câmara de Oeiras, no âmbito do protocolo de delegação de competências assinado com a Junta de Freguesia de Cruz-Quebrada/Dafundo, transferiu para esta autarquia local uma verba no valor de 3.640.707\$00, relativa às actividades desenvolvidas pela mesma, na sua área de jurisdição, entre os meses de Janeiro e Agosto do corrente ano.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**OEIRAS****Imprecisões**

No boletim de Outubro, no destaque dado à freguesia de Oeiras na página 25, onde se lia " Foi só 1959, altura em que (...)" deveria ler-se " Foi só em 1759, altura em que (...)". Pelo facto, pedimos as nossas desculpas.

**Remodelação da Praceta Infante D. Pedro**

Está em curso, na Medrosa, a obra de remodelação da Praceta Infante D. Pedro, uma empreitada que compreende, também, intervenções ao nível dos arranjos exteriores. Prevê-se que a conclusão desta obra aconteça no início do próximo ano, com um investimento aproximado a 40 mil contos.

Remodelação da rede eléctrica

A Rua D. João de Castro, em Oeiras, vai sofrer obras de remodelação das redes de iluminação pública, uma obra que foi entregue, após a abertura do respectivo concurso público, à firma "CME". Esta empreitada custará ao erário público perto de 19.700 contos, tendo um prazo de conclusão de 60 dias.

Alameda Conde de Oeiras com nova iluminação

A Alameda Conde de Oeiras vai ser sujeita a uma remodelação na iluminação pública, uma obra a cargo da Câmara Municipal, e cujo concurso público foi já lançado. A proposta mais vantajosa para a autarquia foi a apresentada pela empresa "Alberto Roque", com um orçamento que ronda os 15 mil contos, e um prazo de conclusão de 45 dias.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**LINDA-A-VELHA****RESERVATÓRIO DE ÁGUA -
ARRANJO DA ZONA ENVOLVENTE**

Foi aberto o concurso público para a aquisição de serviços de manutenção das zonas verdes junto ao Reservatório de Água do Alto de Santa Catarina, uma decisão que se prende com o facto da Câmara Municipal não ter já capacidade para, ao nível dos recursos necessários, proporcionar esse mesmo serviço, em prol de uma fruição das populações aos espaços urbanos e das valências ambientais que os mesmos proporcionam.

Delegação de competências

No âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre a Câmara Municipal e a autarquia de Linda-a-Velha, a edilidade deliberou transferir para essa autarquia local uma verba de 1.976.006\$00, relativa ao desenvolvimento de diversas acções na sua área de jurisdição, correspondentes aos meses de Junho e Julho deste ano.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PAÇO DE ARCOS****ESCULTURA EMBELEZA ROTUNDA NO ESPARGAL**

«Ícaro» é o nome de uma peça escultórica executada em bronze, da autoria de Mestre Joaquim Correia, que irá ser colocada na placa ajardinada que confina com o Viaduto do Espargal, junto à Rua Lino de Assunção. Para este efeito, a Câmara Municipal está já a adaptar o referido ajardinamento, bem como a implantação do novo enquadramento paisagístico, que inclui a modelação do terreno, rega, plantações, e iluminação conveniente.

O investimento municipal nesta obra escultórica está estimado em 35 mil contos, e fará parte integrante do arranjo paisagístico do local, uma atraente fonte cibernética, prevista esta concluída no próximo mês. Entretanto, a fonte luminosa, junto à BP em Paço de Arcos (foto acima), estará concluída até ao fim deste mês.

**Telheiro protege alunos da EB-1**

Foi concluída recentemente a obra de construção de um amplo telheiro sobre a área de recreio da Escola Básica nº. 1 de Paço de Arcos, uma medida que visa proteger os alunos contra as condições atmosféricas, nomeadamente durante os períodos de intervalo entre aulas. Refira-se que esta escola apenas possuía um pequeno abrigo, pelo que se tornava necessária construir um outro maior.

**Iluminação na Rotunda do Pipa**

Tendo em vista a remodelação da iluminação pública na Rotunda do Pipa, em Paço de Arcos, a Câmara Municipal abriu o respectivo concurso público, ao qual concorreram 5 empresas da especialidade. A proposta apresentada pela firma "CME - Construção e Manutenção Electromecânica" foi considerada a mais vantajosa, com um orçamento de cerca de 23.500 contos, e com um prazo para a conclusão dos trabalhos de 60 dias.

Manutenção de espaços públicos

Tal como referimos no caso de Carnaxide, também a área verde que está associada à zona do Reservatório de Água do Torneiro, em Paço de Arcos, vai começar a ser cuidada por uma empresa privada. Assim a Câmara Municipal abriu já um concurso público para a prestação desses serviços.

Obras na Rua Quinta de Coruche

Tendo em vista a execução de diversas obras na Rua Quinta de Coruche, em Paço de Arcos, e na sequência da abertura do respectivo concurso público, a edilidade escolheu para executar este trabalho a firma que apresentou o orçamento mais favorável para a autarquia. Assim, estas obras serão executadas pela empresa "Tecnovia", por um preço que ronda 46.600 contos, e com um prazo de execução de 5 meses.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PORTO SALVO****ZONA DE LAZER E POLIDESPORTIVO
NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**

Um parque infantil, um polidesportivo descoberto, e uma zona de estar. Estas são algumas das particulares subjacentes à zona de lazer e de desporto que vai nascer no Bairro Moinho das Rolas, uma obra que está sob jurisdição da Câmara Municipal de Oeiras, e especialmente dedicada à população residente naquele aglomerado populacional. Depois de terem sido convidadas seis empresas da especialidade para a execução desta empreitada, a proposta mais vantajosa para a edilidade partiu da firma "Construções Andral", que apresentou um orçamento na ordem dos 27 mil contos, e com um prazo de conclusão de 4 meses.

Repavimentação da Rua Conde de Rio Maior

A Rua Conde de Rio Maior, artéria que atravessa o principal núcleo da localidade e sede da freguesia de Porto Salvo, vai ser completamente repavimentada, uma acção que visa recuperar a referida via, depois da mesma ter sofrido, ao longo dos anos, o intenso tráfego rodoviário que por ali se processava, já que ela era a única que ligava Oeiras ao Cacém, antes da construção da Variante à EN - 249-3. Também junto à estação dos CTT vai ser construída uma "boxe" para autocarros, dois investimentos que ascendem a 15 mil contos.

**Apoio à Junta de Freguesia**

No âmbito do protocolo de delegação de competências assinado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Porto Salvo, a edilidade transferiu, recentemente, duas verbas para aquela autarquia local. A primeira, no valor de 2.757.808\$00, refere-se a actividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, na área da sua jurisdição, no decurso do passado mês de Agosto. A segunda, no valor de 3.091.634\$00, diz respeito a diversas acções desenvolvidas no mês de Setembro último.

Selagem da lixeira de Vila Fria

Foram abertas, recentemente, as propostas referentes aos trabalhos de selagem da lixeira de Vila Fria, tendo concorrido 4 empresas especializadas. A AMTRES irá adjudicar esta empreitada no decurso do próximo mês de Dezembro.

Rotunda cibernética

A Câmara Municipal procedeu ao início da construção de uma rotunda localizada no antigo cruzamento para o Bairro Auto-Construção. Esta nova rotunda irá contemplar a construção de uma bonita fonte cibernética, uma obra global estimada em cerca de 30 mil contos, e que se prevê estar pronta em inícios do mês de Dezembro.



Boletim Municipal - Índice

FREGUESIAS E LOCALIDADES

QUEIJAS

CÂMARA FAZ ESTUDO PRÉVIO DA ALAMEDA DE QUEIJAS

A Câmara Municipal de Oeiras concluiu um estudo prévio de intervenção na Alameda de Queijas, um projecto que visa proporcionar o usufruto de espaços públicos de lazer pela população que vive nas imediações do local. Em suma, será uma intervenção profunda na área livre da designada Alameda de Queijas, nomeadamente no espaço existente entre as Ruas de São Romão e Coronel Ribeiro Viana. Embora o espaço em questão seja na ordem dos 10 mil metros quadrados, a autarquia pretende que a acção se estenda pelos cerca de 37 mil metros quadrados que integram as áreas adjacentes ao espaço público livre, com a implementação de estruturas de circulação pedonal, semi-pedonal e automóvel, bem como a criação de espaços de lazer, de recreio, de estada, acessibilidades, arborização variada, iluminação, etc. Existirão dois espaços soberanos nesta área, a saber, um primeiro, a Norte, constituído por um amplo campo relvado,



devidamente arborizado, enquadrado com uma praça pavimentada, dotada de uma casa de chá com esplanada. O segundo será constituído por uma outra praça, a Sul, mais pequena que a primeira, e que se assumirá como uma espécie de "hall" de entrada da Alameda.

Para uma maior dignificação deste bonito espaço público, toda a intervenção articulará com a escola local, com os edifícios envolventes, existindo inúmeros caminhos pedonais especialmente concebidos para as crianças da escola. A complementar esta acção, cujo orçamento ronda 230 mil contos, serão construídas bolsas de estacionamento (total-136), em que a prioridade será para os moradores locais.

Recuperação da sede do Linda-a-Pastora Sporting Clube

Iniciaram-se já as obras de recuperação e remodelação da sede social do Linda-a-Pastora Sporting Clube, no âmbito de um contrato-programa assinado entre esta colectividade e a Câmara Municipal de Oeiras. O custo total destas obras está orçado em cerca de 60 mil contos, tendo a edilidade já disponibilizado ao clube uma verba de 10.500 contos referente aos primeiros gastos verificados.



Boletim Municipal - Índice

ACTUALIDADES

POLÍCIA MUNICIPAL ENTRA EM FUNÇÕES



A Câmara Municipal de Oeiras aprovou o Despacho que regulamenta a utilização dos fardamentos e equipamentos dos agentes que compõem a Polícia Municipal de Oeiras, de onde fazem parte, entre outros acessórios, bastões curtos, apitos, emissores-receptores portáteis, e pistolas de calibre 6.35 mm. Por seu turno, a autarquia adquiriu já, através de procedimento com consulta prévia, cinco motorizadas de marca Yamaha, modelo XV 250s Virago, que se destinarão, igualmente, à Polícia Municipal.

Entretanto, e com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Rui Pereira, a Câmara Municipal apresentou oficialmente no dia 23 de Novembro, defronte aos Paços do Concelho, o primeiro contingente da Polícia Municipal de Oeiras, constituído por 14 agentes, bem como a frota de apoio a este serviço.

ACTUALIDADES**MOÇÃO SOBRE SEGURANÇA NO
CONCELHO DE OEIRAS**

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, muito recentemente, uma moção sobre Segurança no Concelho de Oeiras, e sobre a qual nos permitimos transcrevê-la, na íntegra:

«São, por demais, conhecidos os problemas de insegurança sentidos pela população, em certas áreas do concelho de Oeiras. Trata-se de uma realidade evidente, uma realidade que subsiste sem solução à vista. Um dos factores decisivos para a permanência da insegurança no vocabulário da população de Oeiras é, certamente, o deficiente policiamento realizado no concelho. Há, efectivamente, uma grave carência de agentes de segurança.

Neste âmbito, é incontornável a referência aos compromissos assumidos pelo actual Governo, no sentido de colmatar essa situação. Compromissos que era suposto honrar, e que, afinal, não passaram de mera retórica de ocasião. Efectivamente, temos hoje um déficit de cerca de 90 agentes, face ao assegurado pelo Ministério da Administração Interna. 90 agentes que deveriam estar nas ruas, ao serviço dos cidadãos, zelando pelo bem-estar e pela segurança da comunidade, e que, afinal, não estão.



As insuficiências do efectivo policial, e o consequente policiamento deficiente estão, pois, na origem do sentimento de insegurança com que os Munícipes de Oeiras têm de viver. Esta situação origina inúmeras dificuldades na actuação dos próprios agentes da PSP e da GNR, que se vêem impossibilitados de dar resposta às solicitações do quotidiano oeirense, sobretudo quando se mostra necessário assegurar um reforço do policiamento nas zonas mais sensíveis.

Por tudo isto, não obstante a falta de efectivos policiais, é de constatar que a segurança das instalações da OTAN (NATO), em Oeiras, está a ser assegurada por um impressionante dispositivo policial, composto por 32 elementos da PSP, que faz vigilância por períodos de 24 horas. Ora, trata-se, efectivamente, de uma situação insólita, uma verdadeira "ilha" no contexto do dispositivo de segurança no concelho. Refira-se, que os recentes acontecimentos no W.T.C., em Nova Iorque, e a presente luta internacional contra o terrorismo, justificam um reforço na segurança de certas instalações, como as da OTAN. No entanto, tal segurança, no caso concreto, deveria ser assegurada por efectivos militares afectos a essa organização militar, e não por efectivos policiais civis, necessários para um eficaz policiamento nas nossas ruas.

A Câmara Municipal de Oeiras manifesta, pois, estranheza por esta situação, e solicita que a mesma seja imediatamente corrigida, e que os efectivos policiais, actualmente a realizar a segurança às referidas instalações, sejam colocados ao serviço dos cidadãos, como lhes compete."

Desta moção foi dado conhecimento, quer ao Ministro da Administração Interna, quer ao Secretário de Estado da mesma pasta.

ACTUALIDADES

Toponímia NOVO REGULAMENTO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou já o Regulamento Municipal Toponímico, um documento que, tal como outros, foi objecto de um trabalho de revisão e de actualização, nomeadamente face às disposições regulamentares impostas pela alteração legislativa introduzida pelo novo regime legal das autarquias locais, bem como na necessidade de se proceder à simplificação de algumas das suas normas.

Boletim Municipal - Índice

ACTUALIDADES

PUBLICAÇÕES MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou os programas de concurso, cadernos de encargos e as normas procedimentais que regem os concursos para a adjudicação da publicação da Revista Municipal, do Boletim de Actualidades, das Deliberações, e do Bimensário, Municipais, para o ano 2002. Assim, o valor estimado para cada uma das publicações, sem IVA, é o seguinte:

- 1) Revista Municipal (4 edições) - 14.900 contos;
- 2) Boletim "Oeiras-Actual" (8 edições) - 14.360 contos;
- 3) Actualidades Municipais (10 edições) - 15 mil contos;
- 4) Bimensário Municipal (2 edições) - 13.500 contos;
- 5) Deliberações Municipais (12 edições) - 9.500 contos.

Boletim Municipal - Índice

ACTUALIDADES

Uma barreira às inundações no Dafundo
CONCLUÍDA A DUPLICAÇÃO DA RIBEIRA DA JUNÇA

Foi um investimento na ordem dos 400 mil contos.

Causou alguns transtornos aos moradores do Dafundo e zonas limítrofes, em particular, e aos automobilistas que, regularmente, utilizam a Estrada Marginal para as suas deslocações. Contudo, estamos certos que valeu a pena ter passado por esses sacrifícios, em prol do bem comum. Falamos das obras de duplicação da Ribeira da Junça, uma intervenção que se encontra já totalmente concluída, e que visa anular as situações de cheia que regularmente ocorriam no Dafundo, e também na baixa de Algés, no período de Inverno.

Foram, de facto, obras morosas devido à sua complexidade, já que o que estava em causa era aumentar o escoamento das águas pluviais, bem como as da ribeira, que passavam encanadas no sub-solo, uma infra-estrutura que, com o decorrer dos anos, se mostrou insuficiente para a sua missão. Desta forma, a Câmara Municipal de Oeiras construiu dois novos troços encanados de escoamento, mantendo em funcionamento, por seu turno, o troço de origem.

As três estruturas permitirão, em simultâneo, não só dar uma vazão eficaz às águas da ribeira, como, também, escoar todas as águas pluviais oriundas, principalmente, da zona alta do Dafundo, desaguardo todas no Rio Tejo, sob pressão, o que não acontecia antigamente, já que as marés cheias faziam, geralmente, um refluxo das águas drenadas.

Estas obras estiveram divididas em três fases distintas, sendo que a primeira compreendeu a resolução dos atravessamentos subterrâneos existentes - redes da EPAL, telefones, electricidade, esgotos, etc..

As segunda e terceira fases desenvolveram-se entre o caminho de ferro e o mar, e ainda entre a Rua 7 de Junho e o Instituto Espanhol, para a colocação dos novos troços encanados. Espera-se, assim, resolver de vez as inundações naquela área crítica do concelho de Oeiras.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 120 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AOS MESES DE JULHO, AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25/07/2001

RESUMO

- Animações de Verão na Fábrica da Pólvora de Barcarena pela empresa

"Única" - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - Ponto 128: Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número mil duzentos e vinte e sete, de dois mil e um, de trinta de Maio de dois mil e um, que aprovou a realização das Animações de Verão "À Descoberta da Pólvora" e respectivo pagamento aos produtores destes eventos, "Única - Projectos Especiais Imagem e Marketing, Limitada", aprovar que o ajuste directo do referido pagamento seja efectuado ao abrigo do estatuído no artigo octogésimo sexto, (ponto um, alínea d), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, por motivos de aptidão técnica e artística da produção e realização deste evento.

- Comparticipação financeira às actividades dos agentes culturais -

Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - Ponto 129:

Deliberado cancelara atribuição dos seguintes subsídios:

- Associação Cultural e Recreativa da Ribeira de Lage - Rancho Folclórico "As Lavadeiras" cinquenta e seis vezes mil e novecentos escudos igual a cento e seis mil e quatrocentos escudos;
- Associação Cultural e Recreativa da Pedreira Italiana quarenta vezes mil e novecentos escudos igual a setenta e seis mil escudos;
- Liga dos Amigos de Castelo Novo - trinta e seis vezes mil e novecentos escudos igual a sessenta e oito mil e quatrocentos escudos.

- Atribuição de fogo sito na Alameda Jorge Álvares, 7, 2º. Dtº., Bº. dos Navegadores, a Vanda Maria de Sousa:

Deliberado atribuir o fogo T Três, sito na Alameda Jorge Álvares, sete, segundo direito, Bairro dos Navegadores, a Vanda Maria de Sousa, mediante a fixação da renda no valor de dois mil quatrocentos e trinta escudos com entrada em vigor a um de Setembro de dois mil e um.

- Construção da creche/jardim de infância no Bairro de S. Marçal - Auto de Medição Nº. 2:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número dois, (trabalhos normais), no valor de sete milhões novecentos e trinta e sete mil duzentos e sessenta e nove escudos, referente a trabalhos executados na obra em epígrafe pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, durante o mês de Junho de dois mil e um.

- Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Queijas:

Deliberado aprovar a transferência de três milhões cinquenta e quatro mil quinhentos e sessenta e seis escudos, para a Junta de Freguesia de Queijas, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O, e aquela Autarquia.

- Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Algés:

Deliberado aprovar a transferência de um milhão duzentos e oitenta e um mil duzentos e quarenta e nove escudo, para a Junta de Freguesia de Algés, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O, e aquela Autarquia.

- Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo :

Deliberado aprovar a transferência de dois milhões oitocentos e noventa e oito mil

e setenta e sete escudos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O, e aquela Autarquia.

- Pº. 158-Dim/Dad/00 - Arranque de 50 cepos de árvores e reposição de caldeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de duzentos e quatro mil escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões duzentos e seis mil e setecentos escudos, o qual inclui a importância de cento e cinquenta e dois mil e setecentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma José Ribeiro Alves, Limitada.

- Pº. 193-Dim/Dad/00 - Pintura geral da Escola Básica 1 de Linda-a-Pastora Nº. 2 - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de sete milhões quinhentos e quarenta e nove mil trezentos e quarenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e noventa e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Construtora de Santa Iria, Limitada.

- Requerimento 8968/00 apenso ao Procº. 5173-PB/97 - Projecto geral de infra-estruturas - Alcir - Empreendimentos Imobiliários, S.A. - Algés:

Deliberado aprovar os projectos de infra-estruturas apresentados através dos requerimentos oito mil novecentos e sessenta e sete e oito mil novecentos e sessenta e oito, de dois mil, relativos ao processo cinco mil cento e trinta e sete-PB/noventa e sete, assim como a apresentação por parte do requerente duma garantia bancária no valor de quarenta e oito milhões trezentos e dois mil trezentos e oitenta escudos para caucionar as obras de infra-estruturas, assim como condicionar a emissão da licença de utilização do Processo cinco mil cento e setenta e três-PB/noventa e sete (licença de construção número oitocentos e noventa e seis) à recepção das obras de infra-estruturas constantes dos Processos oito mil novecentos e sessenta e sete e oito mil novecentos e sessenta e oito de dois mil.

- Registo 15841/01 - SP 20/01 - Terrenos abrangidos pelo equipamento desportivo do A.C.P.S. - Parcela CA 20 - Porto Salvo - Bernardo Rebelo Dinis:

Deliberado aprovar a proposta de permuta dos terrenos, nos termos expressos na informação número seiscentos e quarenta e nove, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Regº. 23204/01 - Protocolo a celebrar com Renticom Imobiliária, Lda. - Cacilhas, Oeiras:

Deliberado aprovar a minuta de Protocolo a celebrar entre o Município de Oeiras e a Renticom Imobiliária Limitada.

- Reqº. 4640/01 apenso ao Procº. 347/00 (1º., 2º., 3º. e 4º Vol) - Especialidades - Loteamento Subunidade 5.2 - Oeiras Parque - Projecto geral de infra-estruturas - Emissão de Alvará de Loteamento - Oeiras Parque - Investimentos Imobiliários, S.A. e Outros - Oeiras:

Deliberado aprovar o projecto geral de infra-estruturas, constituído pelos processos números, onze mil duzentos e quarenta e cinco, de dois mil, onze mil duzentos e quarenta e seis, de dois mil, onze mil duzentos e quarenta e sete, de dois mil, onze mil duzentos e quarenta e oito de dois mil, mil quinhentos e um, de dois mil e um, dois mil cento e setenta e oito, de dois mil e um e dois mil seiscentos e oitenta e seis, de dois mil e um, assim como aprovar as plantas para a emissão do alvará de loteamento que constituem o processo quatro mil seiscentos e quarenta, de dois mil e um.

- Reqº. 3859/00 apenso 1760-PL/93 (12º. Vol.), Reqº. 1964/01 apenso ao Procº. 1760-PL/93 (13º. Vol.), Reqº. 1965/01 apenso ao Procº. 1760-PL/93 (14º. Vol.) e 1760-PL/93 (11º. Vol.) - Alteração ao Alvará de Loteamento 9/94 e análise ao projecto de infra-estruturas - Carlos Jorge Oliveira Coelho:

Deliberado aprovar o projecto de infra-estruturas, constituído pelo processo três mil oitocentos e cinquenta e nove, de dois mil, bem como aprovar as plantas para a emissão do alvará de loteamento, que constituem o processo mil novecentos e sessenta e cinco, de dois mil e um.

- Aquisição de 9040 M2 no Alto dos Barronhos, destinados a fomento de emprego e realocização de actividades comerciais e outras:

Deliberado aprovar a minuta do contrato promessa de compra e venda visando a efectiva alienação a favor da CMO da área destinada a promoção do emprego e

relocalização de actividades, comerciais e outras, devendo a Ferreira e Magalhães, Sociedade Anónima, única dona e exclusiva proprietária dos lotes trinta e um e quarenta e um a sessenta e cinco, do alvará de loteamento número dois, de mil novecentos e noventa e nove, do Alto dos Barronhos, com a área global de nove mil e quarenta metros quadrados, efectuar a venda pelo preço global de setecentos e quarenta e um milhões duzentos e oitenta mil escudos, já incluindo IVA à taxa legal de dezassete por cento, a liquidar pela seguinte forma:

- Cinquenta milhões de escudos, com a assinatura do presente contrato, a título de sinal e princípio de pagamento e da qual a segunda contratante, desde já, dá plena e correspondente quitação;
- Entrega de um reforço de sinal no valor de trezentos milhões de escudos, após o desbloqueamento de verbas pela Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito do Programa PROQUAL ao qual o primeiro contratante se candidatou;
- O restante do preço, no valor de trezentos e noventa e um milhões duzentos e oitenta mil escudos, será liquidado na data da realização da escritura pública a celebrar em cumprimento do presente contrato.

- Expropriação do lote correspondente à Rotunda da Quinta do Marquês em Oeiras - para Instalação de equipamento cultural com estacionamento público:

Deliberado que seja tomada a resolução de expropriar o lote com a área de três mil oitocentos e quarenta e seis vírgula cinco metros quadrados, correspondente à rotunda localizada na Quinta do Marquês, em Oeiras, omissa na matriz e descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob a ficha dois mil seiscentos e sessenta e seis, requerendo a declaração de utilidade pública de tal expropriação e, nos termos do disposto no artigo décimo, décimo segundo, décimo terceiro e décimo quarto, número um, todos do Código das Expropriações.

- Recuperação da Rua Costa Pinto e zonas envolventes - Aprovação e liquidação de trabalhos normais - 9º. ATC:

Deliberado aprovar o auto de medição, cujo o valor é de doze milhões novecentos e setenta e oito mil e oitocentos e oitenta e cinco escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de seiscentos e quarenta e oito mil novecentos e quarenta e quatro escudos, totalizando a importância de treze milhões seiscentos e vinte e sete mil e oitocentos e vinte e nove escudos e o subsequente pagamento à firma "Mateus Vicente & Seabra Nascimento, Limitada".

- Impressão do Roteiro "30 Dias" - Relativo ao mês de Agosto :

Deliberado adjudicar o trabalho à "Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada", pelo valor de dois milhões trezentos e sessenta mil escudos, mais cento e dezoito mil escudos (cinco por cento de IVA), num total de dois milhões quatrocentos e setenta e oito mil escudos.

- Mercado de Tercena, Loja Nº. 10 e expositor de flores Nº. 1 - Cedência de quotas:

Deliberado autorizar a cedência de quotas da loja número dez e do expositor de flores número um, do Mercado de Tercena a favor da Senhora Dona Anabela Cruz.

- Pº. 190-Dim/Deim98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª. Fase - Inundações no Dafundo - Participação do Inag - Aprovação e liquidação do 12º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de duzentos e oitenta mil e duzentos e trinta e sete escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no montante de duzentos e noventa e quatro mil e duzentos e quarenta e nove escudos, o qual inclui a importância de catorze mil e doze escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa "Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima".

- Remodelação do Parque Infantil sito na Rua da República Popular de Moçambique, em Tercena - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oito milhões e setenta e nove mil novecentos e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e oitenta e quatro mil setecentos e cinquenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Edisserra, Limitada.

- Pº. 20-Dim/Dad/00 - Muro de suporte e de vedação da Escola Primária Número 1 de Algés - Aprovação e Liquidação do 2º. (e último) Auto de

Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões e cinquenta e quatro mil cento e quinze escudos, o qual inclui a importância noventa e sete mil oitocentos e quinze escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Opca, Limitada.

- Pº. 138-Dim/Dcad/00 - Manutenção/colocação de sinalização vertical na freguesia de Linda-a-Velha - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões doze mil novecentos e noventa e cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e noventa e um mil e noventa e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma M. Iglésias, Limitada.

- Pº. 140-Dim/Dcad/00 - Manutenção/colocação de sinalização vertical na freguesia de Algés - Aprovação e liquidação do 1º. (E Único) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões cento e vinte seis mil e vinte e oito escudos, o qual inclui a importância de cento e noventa e seis mil quatrocentos e setenta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma M. Iglésias, Limitada.

- Pº. 165-Dim/Dcad/00 - Arranjos exteriores na Zona HC4 - Norte de Oeiras - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões quatrocentos e quarenta e oito mil seiscentos e sessenta escudos, o qual inclui a importância de duzentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Copi, Limitada.

- Pº. 207-Dim/Dom/00 - Arranjos exteriores na Escola Básica Nº. 4, de Oeiras - Adjudicação de empreitada :

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Soresolve - Construção Civil e Obras Públicas, Sociedade Anónima, pelo montante de cinquenta e cinco milhões quinhentos e setenta mil seiscentos e dez escudos, ao qual acresce a quantia de dois milhões setecentos e setenta e oito mil quinhentos e trinta e um escudos respeitante ao IVA.
, à taxa legal em vigor de cinco por cento, e com o prazo de execução de cento e trinta e três dias, de acordo com o número um do artigo centésimo quinto, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, assim como aprovar a minuta de contrato número onze, de dois mil e um, nos termos do artigo centésimo décimo sexto do citado diploma e da circular número um, de dois mil e um.

- Pº. 451-Dim/Dad/00 - Obras no R/C do edifício na Ex-Fundição de Oeiras - Rectificação do valor do 1º. (e único) Auto de Medição com IVA incluído:

Deliberado aprovar a rectificação do valor do primeiro e único auto de medição de trabalhos, no montante global de três milhões setecentos e oitenta e nove mil seiscentos e oitenta e um escudos, o qual inclui a importância de cento e oitenta mil quatrocentos e sessenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G - Construções, Limitada.

- Pº. 46-Dim/Dad/01 - Escola Primária Nº. 1 de Algés - Consolidação de muro de suporte - Aprovação e liquidação do 1º. (e único) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões novecentos e quarenta e sete mil setecentos e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e cinco mil seiscentos e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Opca, Limitada.

- Pº. 80-Dim/Dom/01 - Rdl - 2/01 - Reparação de arruamentos na freguesia de Carnaxide - Nomeação da Comissão de Análise das Propostas:

Deliberado aprovar a comissão de análise das propostas, que por lapso não foi mencionada na proposta de deliberação número oitocentos e quarenta e sete de um de Abril, de dois mil e um.

- Pº. 169-Dim/Dom/01 - Reperfilagem de troço da Avª. General Norton de Matos, em Algés - Aprovação de projecto e abertura de concurso público :

Deliberado aprovar a abertura do concurso público referido em título.

- Reqº. 4639/01 apenso Ao Procº. 565/2000 (1º. e 2º. Vol) - Especialidades - Loteamento Subunidades 5.1. - Oeiras Parques - Projecto geral de infra-

estruturas - Emissão de Alvará de Loteamento - Oeiras Parque - Investimentos Imobiliários, S.A. e Outros:

Deliberado aprovar o projecto geral de infra-estruturas, constituído pelos processos números mil e quinhentos, dois mil cento e setenta e sete, dois mil trezentos e trinta e oito, dois mil trezentos e trinta e nove, dois mil trezentos e quarenta e dois mil trezentos e quarenta e um, de dois mil e um, assim como aprovar as plantas para a emissão do alvará de loteamento que constituem o processo quatro mil seiscentos e trinta e nove, de dois mil e um.

- Aprovação do preçário dos pavilhões desportivos municipais:

Deliberado aprovar o preçário referente à utilização dos pavilhões desportivos municipais.

- Transferência da gestão de equipamentos desportivos e recreativos municipais, para a Empresa Municipal "Oeiras Viva"

Deliberado aprovar a transferência para a Empresa Municipal "Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio - Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, a gestão dos seguintes equipamentos, que integram o património da Câmara Municipal de Oeiras ou que estão confiados ao Município para o desenvolvimento de actividades desportivas e recreativas:

- Piscinas:
- Piscina Oceânica;
- Piscina Municipal de Barcarena Professor Noronha Feio;
- Piscina Municipal de Linda-a-Velha.
- **Pavilhões:**
- Talaíde - Escola Secundária Aquilino Ribeiro;
- Miraflores - Escola Secundária de Miraflores;
- Outurela - Escola Secundária Sophia de Mello Breyner;
- Carnaxide - Escola Secundária Vieira da Silva;
- São Julião da Barra - Escola Secundária de São Julião da Barra.

- Atribuição de subsídio à Associação Juvenil de Estudos e Comunicação:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de trezentos e sessenta mil escudos, à Associação Juvenil de Estudos e Comunicação pela realização de acções de participação cívica nas escolas secundárias do concelho.

- Festival Raízes Ibéricas - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 28/02/01 - Ponto 68:

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número quatrocentos e cinquenta e oito, de dois mil e um, de vinte e oito de Fevereiro de dois mil e um, ponto sessenta e oito, que aprovou os pagamentos aos artistas intervenientes no Festival "Raízes Ibéricas", Coordenado pelo Maestro José Atalaya, e tendo-se verificado alterações nos elencos anteriormente previstos, por solicitação do produtor do programa, aprovar os pagamentos para o mês de Setembro.

- Autorizar o arrendamento comercial do espaço sito no Bº. do Pombal, Rua António Macedo Nº. 6-A, a Delfina Maria Soares da Luz:

Deliberado aprovar a resolução do contrato promessa de compra e venda, celebrado em doze de Junho de mil novecentos e noventa e cinco, por incumprimento da promitente compradora, decretada pelo tribunal, fazendo seu o sinal entregue no valor de seiscentos e sessenta e cinco mil escudos - sentença de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, processo número setecentos e oitenta e um, de noventa e nove, do Tribunal Judicial da Comarca de Oeiras, assim como autorizar o arrendamento comercial a Delfina Maria Soares da Luz do espaço comercial em causa, mediante o pagamento da renda mensal de cinquenta mil duzentos e oitenta escudos, assim como aprovar a minuta do respectivo contrato de arrendamento.

- Reajustamento do agregado familiar de Fernando Cá, para o fogo sito no Largo Nuno Gonçalves, Nº. 8, 1º. Dtº., Bº. da Quinta da Politeira:

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado familiar de Fernando Cá para um fogo T Quatro, sito Largo Nuno Gonçalves, número oito, primeiro direito no bairro da Politeira, mediante a fixação da renda mensal no valor de quinze mil oitocentos e oitenta escudos e a anulação do valor da renda referente ao fogo T Três, sito no Largo Mestre Santa Auta, número dezoito, rés-do-chão.

- Atribuição do fogo sito no Bº. dos Cavaleiros, Rua Ferreira Lapa, Lote 2, 2º. Esqº., em Carnaxide, ao agregado familiar de José Rolo:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de José Rolo, o fogo T Dois, sito no Bairro dos Cavaleiros, Rua Ferreira Lapa, lote dois, segundo esquerdo, em Carnaxide, mediante a fixação da renda social no valor de dezoito mil e noventa escudos, com

início no próximo mês de Agosto de dois mil e um.

- Reabilitação do Lote 2 e individualização das coberturas dos Lotes 4, 6, 8 e 10, da Rua da Liberdade, Bº. Encosta da Portela :

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Socijoba" do auto da medição número três de trabalhos contratuais efectuados na obra acima referenciada, no valor de oito milhões seiscentos e oitenta e seis mil quinhentos e setenta e cinco escudos, que acrescido de IVA totaliza nove milhões cento e vinte mil novecentos e quatro.

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento ao isolado João Batista Freitas da Veiga:

Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento, no valor de um milhão de escudos, ao isolado João Baptista Freitas de Veiga.

- Atribuição do direito de exploração em regime de concessão do restaurante do Complexo Turístico da Praia da Torre, em Oeiras:

Deliberado atribuir a concessão ao concorrente, Senhor Pedro Bragança, pelo valor mensal, apresentado na proposta variante, de quinhentos mil escudos, pelo prazo de dez anos.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de fardamento:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de seiscentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, para aquisição de fardamento.

- Atribuição de subsídio para aquisição de fardamento aos Bombeiros Voluntários do Dafundo:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de seiscentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo para aquisição de fardamento.

- Procedimento com consulta prévia para a aquisição de 5000 sacos descartáveis para contentores Molok:

Deliberado aprovar a aquisição de cinco mil sacos descartáveis para contentores Molok, com a capacidade de cinco mil litros e zero vírgula zero oitenta milímetros de espessura, à firma Topack - Industria de Plásticos, Limitada, pelo montante de um milhão novecentos e setenta e cinco mil escudo, acrescido do IVA.

- Procedimento com consulta prévia para a aquisição na modalidade de aluguer de longa duração, por um período de 48 meses, de quatro viaturas tipo Van, a Diesel, para a D.S.U. :

Deliberado aprovar a aquisição de quatro viaturas tipo Van, a diesel, marca Opel Combo um ponto sete D, com pintura branca, lotação para duas pessoas, na modalidade de aluguer de longa duração, por um período de quarenta e oito meses, à empresa Unirent - Gestão de Frotas, pelo valor global de nove milhões quinhentos e sessenta e oito mil cento e vinte e oito escudos, acrescido do IVA, correspondendo a quarenta e oito rendas mensais de cento e noventa e nove mil trezentos e trinta e seis escudos, acrescido do IVA, e sendo o valor residual unitário de quarenta e sete mil cento e quarenta e quatro escudos, com IVA incluído, devendo ser entrega ao adjudicado das quatro viaturas Renault Express, matrículas VX - noventa e seis - quarenta e um, trinta e quatro - vinte e um - AE, trinta e quatro - vinte e quatro - AE e UX - vinte e seis - quarenta, dos anos mil novecentos e noventa e um e mil novecentos e noventa e dois, mediante o pagamento do montante de duzentos e sessenta mil escudos.

- Pº. 68-Dhi/96 - Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras - Obra financiada - Aprovação e liquidação do Auto de Medição de Trabalhos Nº. 11A (11º. Auto de Trabalhos a Mais):

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões setecentos e vinte e três mil cento e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e nove mil seiscentos e setenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima / Teixeira Duarte, Sociedade Anónima/ Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 449-Dim/Dom/00 - Parque dos Poetas - Zona Norte - 1º. Fase - Substituição do Presidente da Comissão de Abertura do Concurso:

Deliberado que seja substituído o vogal suplente Carlos Alberto Nunes, pela Assistente Administrativa Especialista Anabela Guerreiro Magão.

- Pº. 18-Dim/Dom/01 - Remodelação do cruzamento da Avª. Boneville Franco com a Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada :
Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Guedol - Engenharia, Limitada, pelo montante de dezoito milhões quatrocentos e noventa e oito mil seiscientos e vinte escudos, ao qual acresce novecentos e vinte e quatro mil novecentos e trinta e um escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 110-Dim/Dom/01 - Canalização da antiga Ribeira da Junça sob o caminho de ferro e a Avª. Marginal - Projecto de reabilitação - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa, Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima, pelo montante de sete milhões quinhentos e três mil e vinte escudos, ao qual acresce trezentos e setenta e cinco mil cento e cinquenta e um escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 166-Dim/Deip/01 - Remodelação da instalação eléctrica na E.B. 1 Nº. 1, de Carnaxide - Sylvia Philips - Aprovação de processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 172-Dim/Deip/01 - Remodelação na instalação eléctrica na E.B. 1 Nº. 2 de Algés - Aprovação de processo de concurso :

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 158-Dim/Dom/01 - Concepção e construção do edifício sede dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Oeiras - Atribuição de prémios de concepção:

Deliberado aprovar a atribuição de prémios monetários aos concorrentes que apresentem os melhores projectos/ideias, devendo ser:

- Primeiro Prémio - doze mil e quinhentos contos / sessenta e dois mil trezentos e quarenta e nove ponto setenta e três euros,

- Segundo Prémio - dez mil contos / quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove ponto setenta e oito euros,

- Terceiro Prémio - sete mil e quinhentos contos / trinta e sete mil quatrocentos e nove ponto oitenta e quatro euros,

"Até dois projectos a Câmara liquidará sempre dez mil contos de prémio, serão dados prémios aos dez primeiros e as empresas que apresentarem mais do que um projecto, se não ficarem consideradas nos dez primeiros, os quais serão sempre classificados, terão por cada dois projectos que apresentarem, até ao limite de dois, dez mil contos de prémio".

- Atribuição de subsídios aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de equipamento diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, para aquisição de equipamento diverso.

- Projecto comunitário de promoção da saúde "Prevenir em Colecção" - Pagamento à Associação Arisco:

Deliberado aprovar o pagamento à Arisco - Instituição para a Promoção Social e Saúde da verba de seiscentos e sessenta e dois mil escudos.

- Recria - Aprovação de comparticipação à Sociedade Civil Imobiliária Momur, S.A., pelas obras recuperação do imóvel sito na Rua Bernardino Ribeiro, Nº. 1, em Caxias :

Deliberado aprovar o montante da comparticipação a atribuir pela Câmara Municipal de Oeiras no valor de quatro milhões setecentos e trinta e dois mil trezentos e noventa e nove escudos, IVA de cinco por cento incluído, à Sociedade Civil Imobiliária Momur, Sociedade Anónima, pelas obras de recuperação do imóvel sito na Rua Bernardino Ribeiro, número um, em Caxias.

- Recriph - Aprovação de comparticipação a Ivone da Cunha R. Duarte Botelho, pelas obras de recuperação do imóvel sito na Rua Melvin Jones, 4, Torre E, em Oeiras :

Deliberado aprovar o montante da comparticipação a atribuir pela Câmara Municipal de Oeiras no valor de novecentos e onze mil quinhentos e quarenta e quatro escudos), IVA de cinco por cento incluído, a Ivone da Cunha R. Duarte Botelho, pelas obras de recuperação do imóvel sito na Rua Melvin Jones, quatro, Torre E, em Oeiras.

- Pº. 357-Dim/Dcad/00 - Remodelação do arruamento sob a A 5, em Porto Salvo - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série preços, à empresa C.M.E., Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo montante

de nove milhões duzentos e cinco mil e oitenta escudos, ao qual acresce quatrocentos e sessenta mil duzentos e cinquenta e quatro escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 8-Dim/Deip/01 - Posto de transformação para o CCCD - Carnaxide - Adjudicação de empreitada :

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por preço global à empresa, Alberto Roque, Limitada, pelo montante de onze milhões quatrocentos e quarenta e dois mil novecentos e cinquenta escudos, ao qual acresce quinhentos e setenta e dois mil cento e quarenta e oito escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 161-Dim/Dcad/01 - Caneiro da Ribeira de Porto Salvo - Limpeza e desassoreamento- Aprovação de minuta de contrato de empreitada :

Deliberado aprovar a minuta de contrato de empreitada número doze, de dois mil e um, referente à empreitada designada em título.

- Pº. 89-Rae/98 - Programa Quinta da Politeira - Aprovação e liquidação do 4º. Auto de Medição de Trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cento e trinta e seis mil duzentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA, e o seguinte pagamento à empresa Cespa - Companhia Española de Servicios Publicos Auxiliares, Sociedade Anónima.

- Pº. 89-Sae/98 - Programa Quinta da Politeira - Aprovação e liquidação do 3º. Auto de Medição de Trabalhos - Rectificação do valor do IVA:

Deliberado aprovar o terceiro auto de medição de trabalhos no montante de seiscentos e oitenta e um mil duzentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA à taxa de cinco por cento, e o seguinte pagamento à empresa Cespa - Companhia Española de Servicios Publicos Auxiliares, Sociedade Anónima.

- Aquisição de incineradora de resíduos para o Cemitério de Oeiras:

Deliberado aprovar a aquisição de um forno incinerador pirolítico, à firma Profucel - Produtos Funerários, Limitada, pelo montante de sete milhões trezentos e noventa e quatro mil escudos, acrescido do IVA.

- Pedidos de vistoria ao abrigo do Artº. 10º. do R.G.E.U. - Notificação para execução de obras - Regtº. 42.263/00; Inf. 197/GPC/01; DF's Nºs. 796; 797;1096; 1380; 1449; 1451; 1475; 1561; 1784; 1824; 1886 e 2021/01.:

Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

- Encargos financeiros de 2000 que ficaram por pagar em 15/01/01:

Deliberado aprovar o pagamento das facturas que totalizam quarenta e um milhões oitocentos e dois mil cento e trinta e nove escudos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

- Palácio dos Marquesses de Pombal, jardins e anexos - Aprovação de protocolo:

Deliberado aprovar a celebração de Protocolo visando um acordo que permita à Câmara Municipal de Oeiras adquirir os Jardins e Anexos para nos mesmos instalar, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, um jardim da Ciência e um núcleo museológico de alta qualidade, assim como afectar tais espaços à realização de actividades de índole cultural, como sejam exposições.

- S.P. 21/01 - Acordos para execução dos projectos de ligação da VLN e sistema viário associado à Rotunda de Miraflores, incluindo o viaduto sobre a A 5.:

Deliberado aceitar os termos do contrato a favor de terceiro, destinados a viabilizar a construção do viaduto sobre a A Cinco na zona dos Barrinhos / Miraflores e acessos imediatos a sul até à actual rotunda de Miraflores.

- Nomeação da Comissão Instaladora da Freguesia de Caxias:

Deliberado aprovar a Comissão Instaladora da Freguesia de Caxias.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 120 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AOS MESES DE JULHO, AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26/09/2001

ACTA NÚMERO 23/2001

RESUMO

- Proposta Nº. 1503/01 - Celebração de acordo com a Sic Filmes para patrocínio de telefilme:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Proposta Nº. 1813 - Pº. 79Dhi/94 - Rua Quinta de Coruche, Paço de Arcos. Adjudicação de empreitada:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

**- Estatutos da Associação Nacional dos Municípios Pombalinos
Deliberado aprovar os estatutos submetendo-os à aprovação da Assembleia Municipal.**

- Transferência de verba relativa à Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra:

Deliberado aprovar a transferência de um milhão quarenta e um mil e trinta e oito escudos, para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Transferência de verba relativa à Delegação de Competências à Junta de Freguesia de Carnaxide:

Deliberado aprovar a transferência de um milhão oitenta mil duzentos e oitenta e sete escudos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide.

- Transferência de verba relativa à Delegação de Competências à Junta de Freguesia de Barcarena:

Deliberado aprovar a transferência de quatro milhões trezentos e trinta e seis mil quatrocentos e setenta e cinco escudos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Transferência de verba relativa à Delegação de Competências à Junta de Freguesia de Paço de Arcos:

Deliberado aprovar a transferência de um milhão duzentos e quarenta e seis mil quatrocentos e vinte e quatro escudos, para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Transferência de verba relativa à Delegação de Competências à Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de quatro milhões seiscentos e noventa e cinco mil oitocentos e sessenta e sete escudos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Empreitada de "Recuperação da Quinta do Sales- 2ª Fase" - Auto de Medição Nº. 5:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Recuperação da Quinta do Sales - Segunda Fase", realizados pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, no valor de oito milhões oitocentos e setenta e dois mil setecentos e cinquenta e cinco, mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Recuperação da Quinta do Sales (2ª. Fase), na Outurela - Aprovação de trabalhos a mais e a menos:

Deliberado aprovar a realização de trabalhos no valor de três milhões quinhentos e vinte e três mil cento e trinta e seis escudos, como trabalhos a mais da presente empreitada, bem como os trabalhos a menos no valor de três milhões oitocentos e noventa e um mil setecentos e setenta e um escudos.

- Empreitada de "Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela - 2ª.. Fase" - Auto de Medição Nº. 5:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Reperfilagem da Estrada da Outurela - Segunda Fase", realizados pela firma Pavia - Pavimentos e Vias, Sociedade Anónima, no valor de cinco milhões noventa mil quinhentos e sessenta e dois escudos, mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo para apoio das obras das novas instalações:

Deliberado atribuir um subsídio, à Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada no valor de seis milhões e oitenta e quatro mil cento e trinta e três escudos.

- Ordenamento do Bairro da Pedreira Italiana - Atribuição de subsídio à Chelag:

Deliberado atribuir um subsídio de cinco milhões de escudos, à CHELAG.

- Programa de reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos - Recuperação do edifício da Rua Nº. Srª. do Egipto Nº 32 - Oeiras - Comparticipação Prchopa:

Deliberado aprovar o pagamento do montante correspondente à comparticipação camarária no valor de dois milhões duzentos e quarenta e três mil novecentos e quarenta e três escudos, já com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondente ao montante a financiar à Senhora Maria Farinha Ribeiro L. Cortesão.

- Parque Urbano - Fase III- Arranjos exteriores do Bairro da Lage - Comparticipação Renovação Urbana - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Trabalhos a mais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos a mais, no valor de nove milhões quinhentos e vinte e oito mil quinhentos e noventa e seis escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de quatrocentos e setenta e seis mil quatrocentos e trinta escudos totalizando a importância de dez milhões cinco mil e vinte e seis escudos, bem como o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima.

- Parque Urbano Fase III - Arranjos exteriores do Bairro da Lage - Comparticipação Renovação Urbana - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos a mais:

Deliberado aprovar o auto de medição cujo valor é de um milhão novecentos e oitenta e um mil quatrocentos e sessenta e três escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de noventa e nove mil e setenta e três escudos, totalizando a importância de dois milhões e oitenta mil quinhentos e trinta e seis escudos, bem como o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima". :

- Arranjo Paisagístico - Arranjos exteriores do Bairro da Ribeira da Lage - Aprovação e liquidação do 3º. Auto de Medição de Trabalhos a mais:

Deliberado aprovar o presente auto de medição, cujo valor é de trezentos e trinta e três mil cento e setenta e dois escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, no valor de dezasseis mil seiscentos e cinquenta e nove escudos, totalizando a importância de trezentos e quarenta e nove mil oitocentos e trinta e um escudos, bem como o subsequente pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima".

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Algés para reparação de viatura e equipamentos:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de setecentos e dezasseis mil novecentos e setenta e seis escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, para aquisição de grandes reparações em viaturas e equipamentos.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Oeiras para aquisição de material diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de trezentos e dezasseis mil seiscentos e sessenta e dois escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de

Oeiras, para aquisição de material diverso.

- Pagamento de factura aos CTT:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número cinco biliões cento e dois mil oitocentos e vinte e cinco, no valor de dois milhões cento e oitenta e sete mil cento e doze escudos, referente aos mailings enviados durante o mês de Julho passado.

- Atribuição de comparticipação financeira ao Jornal "Portugal em Foco", para apoiar a deslocação do Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro, a Oeiras:

Deliberado atribuir uma comparticipação ao Jornal "Portugal em Foco", no valor de um milhão e quinhentos mil escudos.

- Ciclo de Jazz no Auditório Municipal Eunice Muñoz - Musica Étnica e Ligeira - Pagamento de cachets de artistas - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - (Ponto 32):

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número mil cento e trinta e dois, de dois mil e um, aprovada em trinta de Maio de dois mil e um, que o pagamento no valor de um milhão oitocentos e setenta e dois mil escudos, inicialmente previsto em nome de Olga Neves Carneiro, seja efectuado a Vidairada Produções Musicais, Limitada, visto a empresa ter mudado de nome e não ser possível passar recibo no nome anterior.

- Proposta Nº. 1972/01 - Processo Disciplinar Nº. 19/01:

Mantém-se a fim de ser analisada em próxima reunião.

- Notificação para execução de obras ao abrigo do Artº. 10º., do Regeu - Pedido de Vistoria - Df's NºS. 224; 1903; 1922; 1948; 2067, 2068; 2069, 2070, 2283, 2642, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1955, 2025, 2092, 2166, 2175, 2274; 2284, 2321, 2345, 2364, 2419, 2426, 2468, 2569 E 2578/01:

Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

- Atribuição de subsídio ao Clube Português de Automóveis Antigos - Rectificação da deliberação tomada em reunião de 19/02/01 - (Ponto 66):

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número quatrocentos e cinquenta e seis, de dois mil e um, de dezanove de Fevereiro, relativa ao pagamento do subsídio anual no valor de um milhão e oitocentos mil escudos, ao Museu do Automóvel Antigo, aprovar que o mesmo seja pago ao Clube Português de Automóveis Antigos.

- Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo - Manutenção de actividades - Aditamento à deliberação tomada em reunião de 11/04/01 - (Ponto 78):

Deliberado, em aditamento à deliberação número setecentos e sessenta e oito, de dois mil e um, de onze de Abril próximo passado, atribuir a comparticipação financeira de setecentos e cinquenta mil escudos, ao Grupo Desportivo e Recreativo "A Joanita".

- 7º. Alteração Orçamental 2001 - Ppi e orçamento das despesas correntes e de capital -SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de treze de Setembro de dois mil e um, na qual aprovou a Sétima Alteração Orçamental de dois mil e um.

- Bairro dos Navegadores - Realojamento na unidade residencial II - Avª. Gaspar Ramos, Nº. 15:

Deliberado aprovar o realojamento na Unidade Residencial Dois, sita na Avenida Gaspar Corte Real, número quinze, de Manuel Augusto Gonçalves, mediante a aplicação da renda mensal no valor de seis mil trezentos e oitenta escudos, com entrada em vigor no próximo mês de Novembro.

- Bairro dos Navegadores - Realojamento do agregado familiar de António Manuel Jacinto Batista;

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três, sito na Rua Gaspar Corte Real, número onze, primeiro esquerdo, Bairro dos Navegadores, ao agregado familiar de António Manuel Jacinto Batista, mediante a aplicação da renda social no valor de trinta e um mil oitocentos e sessenta escudos, com entrada em vigor em Novembro de dois mil e um.

- Atribuição de fogo sito na Rua Ferreira Lapa 5, R/C Dtº., no Pátio dos Cavaleiros, a Pedro Manuel Barreiros Guerra:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de Pedro Manuel Barreiros Guerra, o fogo T Três, no Bairro Pátio dos Cavaleiros, Rua Ferreira Lapa, número cinco, rés-do-chão direito, mediante a fixação da renda social no valor de seis mil e cem escudos, com início no próximo mês de Outubro de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito no Bairro dos Corações, Nº. 1, 1º. Dtº., a Manuel Martins Fernandes:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de Manuel Martins Fernandes, o fogo T Um, no Bairro dos Corações, número um, primeiro direito, mediante a fixação da renda social no valor de seiscentos e trinta escudos, com início no mês de Novembro de dois mil e um.

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento a Bernardo César, residente no Beco dos Pombais, Casa Nº.46:

Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento a Bernardo César, residente na morada em epígrafe, no valor de setecentos mil e duzentos escudos, bem como a demolição do alojamento número quarenta e seis, do Beco dos Pombais.

- Anulação da atribuição de compensação económica por renúncia ao realojamento ao agregado familiar de Rosa Moreira - Rua O, Nº. 2, Bairro Pedreira dos Húngaros, aprovada em reunião de 13/09/00 - (Ponto 173):

Deliberado anular a atribuição da compensação económica em alternativa ao realojamento ao agregado citado em epígrafe, aprovada na proposta de deliberação número mil novecentos e seis, de dois mil, a treze de Setembro.

- Reajustamento de tipologia do agregado familiar de Manuel Jorge Limas, residente no Nº. 5, 1º. Dtº. do Bairro dos Corações:

Deliberado aprovar o reajustamento de tipologia do agregado familiar de Manuel Jorge Limas, residente no número cinco, primeiro direito, do Bairro dos Corações, para o número sete, primeiro direito, do mesmo Bairro, bem como a manutenção da renda no valor de quatro mil quinhentos e cinquenta escudos.

- Programa da Encosta da Portela - Reabilitação dos Lotes 4, 6, 8 E 10, da Rua da Liberdade:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Socijoba" do auto de medição número um, de trabalhos contratuais efectuados na obra acima referenciada, no valor de dezassete milhões duzentos e sete mil duzentos e trinta e cinco escudos, que acrescido de IVA totaliza dezoito milhões sessenta e sete mil quinhentos e noventa e sete escudos.

- Programa de Conservação do Parque Habitacional - Revestimento do pavimento de acesso aos fogos dos Lotes 1 A 12, do CDH do Moinho das Rolas:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Canas Correia, Sociedade Anónima", do auto de medição número um, de trabalhos contratuais efectuados na obra acima referenciada, no valor de cinco milhões duzentos e cinquenta e seis mil setecentos e oitenta e seis escudos, que acrescido de IVA totaliza cinco milhões quinhentos e dezanove mil seiscentos e vinte e cinco escudos.

- Per/Famílias - Concessão de comparticipação, a fundo perdido, destinada à aquisição de habitação própria:

Deliberado conceder, a fundo perdido, as seguintes comparticipações:

Maria Filomena Freire de Oliveira - novecentos e sessenta e sete mil e cem escudos

Ana Maria Rodrigues - um milhão cento e noventa e quatro mil e quinhentos escudos,

destinadas à aquisição de habitações próprias, permanentes e exclusivas dos municípios e seus agregados familiares, devendo o Departamento de Ambiente e Equipamento, conjuntamente com a Divisão de Polícia Municipal, assegurar as demolições tempestivas das barracas.

- 72-Dh/01 - Reparação e conservação do Parque Habitacional do Município de Oeiras - Fase VI - Adjudicação de empreitada de obra pública:

Deliberado adjudicar à firma "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", a empreitada designada em epígrafe, pela importância de vinte e quatro milhões novecentos e oitenta mil escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

- Programa de Conservação do Parque Habitacional - Pº. 123-DH/01 - Empreitada de Obra Pública - Abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio - Reparação de caixas de escadas dos prédios sitos no CDH do Moinho das Rolas, Freguesia de Porto Salvo, em Oeiras:

Deliberado abrir concurso limitado com vista à adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

- Pº. 47-Rae/99 - Construção de zonas verdes do Bairro Bento Jesus Caraça, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos - Rectificação da deliberação tomada em reunião de 9-05-01 - (Ponto Nº. 58):

Deliberado aprovar o primeiro auto de mediação de trabalhos no montante de oito milhões duzentos e catorze mil oitocentos e oitenta e oito escudos, acrescido do IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Artemísia - Centro de Jardinagem, Limitada.

- Pagamento de indemnização por danos causados na viatura 00-10-JA, à Srª. Dª. Paula Rosária Alvarez Margarida Russo:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de cinquenta e cinco mil trezentos e quarenta e um escudos, correspondente à reparação dos danos causados na citada viatura, à Senhora Dona Paula Rosária Alvarez Margarida Russo.

- Pedido de indemnização pelos danos causados na viatura 98-86-LB à firma Fernandes & Terceiro, Lda.:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de noventa e sete mil novecentos e dezasseis escudos, à firma Fernandes & Terceiro, Limitada, correspondente à reparação dos danos causados na sua viatura.

- Pagamento de indemnização por danos causados na viatura UE-76-51, ao Sr. César José Correia de Miranda Pombo:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de vinte e cinco mil cento e cinquenta e cinco escudos, ao Senhor César José Correia de Miranda Pombo, correspondente à reparação dos danos causados na sua viatura.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações no Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação e liquidação do 14º. auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de oitenta e dois mil duzentos e quinze escudos, o qual inclui a importância de três mil novecentos e quinze escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações do Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação e liquidação do 15º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quinze milhões oitocentos e treze mil quatrocentos e sessenta e sete escudos, o qual inclui a importância de setecentos e cinquenta e três mil e vinte e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª. Fase - Inundações do Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de setecentos e cinquenta e seis mil seiscentos e catorze escudos mais IVA, como trabalhos a mais de natureza prevista.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações do Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação de trabalhos a mais de natureza prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de trezentos e trinta e três mil oitocentos e setenta e um escudos, mais IVA, como trabalhos a mais de natureza prevista.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações do Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação de trabalhos a mais de natureza prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de quinhentos e sessenta e oito mil e setenta escudos, (mais IVA), como trabalhos a mais de natureza prevista.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações do Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação de trabalhos

a mais de desvio de cabos da Pt:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de seiscentos e doze mil e sessenta e quatro escudos, (mais IVA), como trabalhos a mais de natureza não prevista.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª. Fase - Inundações do Dafundo (comparticipação do Inag) - Aprovação de trabalhos a mais e a menos e preços unitários:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de doze milhões trezentos e quarenta e seis mil novecentos e quarenta e quatro escudos, (mais IVA), como trabalhos a mais de natureza não prevista.

- Pº 267-Dim/Deim/98 - Envolvente ao Forte de S. Bruno - Caxias (70% Fundo Turismo) - Aprovação e liquidação do auto de medição de trabalhos N.º 14:

Deliberado aprovar o auto de medição no montante de três milhões quinhentos e trinta mil setecentos e sessenta e seis escudos, o qual inclui a importância de cento e sessenta e oito mil cento e trinta e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 9-Dim/Deim799 - Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 15º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante de um milhão oitocentos e dezanove mil trezentos e cinquenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de oitenta e seis mil seiscentos e trinta e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 16º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante de quarenta e um milhões setecentos e treze mil cento e dois escudos, o qual inclui a importância de um milhão novecentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e oito escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº 293-Dim/Deim/99 - Duplicação da Ribeira da Junça - 3ª Fase - Comparticipação do Sub - Programa 1 - QCA III- Aprovação e liquidação do 12º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição no valor de trezentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e noventa e um escudos, o qual inclui a importância de dezassete mil cento e dezanove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa OFM - Obras Públicas Ferroviárias e Marítimas, Sociedade Anónima.

- Pº 293-Dim/Deim/99 - Duplicação da Ribeira da Junça - 3ª Fase - Comparticipação do Sub - Programa 1 - QCA III - Aprovação de trabalhos a mais de natureza prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos, no montante de quinhentos e quarenta e seis mil trezentos e noventa e dois escudos, acrescido do respectivo IVA, como trabalhos a mais de natureza prevista da empreitada.

- Pº. 142-Dim/Dcad/00 - Manutenção / Colocação de sinalização vertical na Freguesia de Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1º. (e único) Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões novecentos e noventa e sete mil duzentos e quarenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e noventa mil trezentos e quarenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma M. Iglésias, Limitada.

- Pº. 394-Dim/Deip/00 - Remodelação da iluminação pública na Estrada da Outurela, em Carnaxide - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante global de quinze milhões setecentos e cinquenta mil escudos, o qual inclui a importância de setecentos e cinquenta mil escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Pº. 407-Dim/Deip/00 - Remodelação da iluminação pública na Praceta Fernão Lopes e Rua Casal do Rosso, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante global de doze milhões oitocentos e vinte e cinco mil setecentos e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de seiscentos e dez mil setecentos e cinquenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa M. B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 408-Dim/Deip/00 - Remodelação da iluminação pública na Rua do Recife, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante global de onze milhões trezentos e sessenta e quatro mil cento e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de quinhentos e quarenta e um mil cento e cinquenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa M. B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 26-Dim/Dom/01 - Portas de alta segurança para o Forte de S. Bruno - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de setenta e oito mil escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de novecentos e sessenta mil setecentos e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de quarenta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Adérito Augusto Dias, Limitada.

- Pº. 118-Dim/Deip/01 - Iluminação pública do Monumento dos Combatentes - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e noventa e um mil e noventa e um escudos, o qual inclui a importância de setenta e cinco mil setecentos e sessenta e seis escudos de IVA, à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Pº. 119-Dim/Deip/01 - Iluminação exterior do Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro milhões oitenta e três mil setecentos e trinta e seis escudos, o qual inclui a importância de cento e noventa e quatro mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa C. M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Pº. 126-Dim/Deip/01 - Alteração das infra-estruturas eléctricas e iluminação pública na Rotunda de Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e noventa e quatro mil trezentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de setenta e cinco mil novecentos e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Instalação de uma fonte cibernética na Alameda Fernão Lopes, em Miraflores - Ajuste directo:

Deliberado adjudicar à GHESA - Ingenieria y Tecnologia, Sociedade Anónima, uma fonte cibernética a instalar na Alameda Fernão Lopes em Miraflores, pelo valor global de cento e treze milhões seiscentos e vinte e três mil escudos, a que deverá acrescer IVA, bem como aprovar a minuta de contrato de acordo com a Circular número um, de dois mil e um.

- Transferência de verba relativa à Delegação de Competências à Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de dois milhões seiscentos e três mil oitocentos e setenta e quatro escudos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Atribuição de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para aquisição de material diverso:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de um milhão setecentos e vinte e dois mil

oitocentos e cinquenta escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide para aquisição de equipamento diverso.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos no valor de quarenta milhões trezentos e cinquenta e nove mil oitocentos e quarenta e seis escudos, como trabalhos a mais da empreitada.

- Pº 145-Dim/Deim/00 RDL 9/98 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Queijas - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de três milhões quatrocentos e trinta e sete mil quinhentos e um escudos, o qual inclui a importância de cento e sessenta e três mil seiscentos e noventa e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 214-Dim/Dom/00 - RDL 1/01- Reparação de arruamentos na Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões oitenta e oito mil oitocentos e oitenta e dois escudos, o qual inclui a importância de noventa e nove mil quatrocentos e setenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa CME, Sociedade Anónima.

- Pº. 215-Dim/Dom/00 - Rdl 1/01- Reparação de arruamentos na Freguesia de Algés - Aprovação e liquidação do 4º. e último Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de um milhão quatrocentos e cinquenta e quatro mil setecentos e vinte e um escudos, o qual inclui a importância de sessenta e nove mil duzentos e setenta e dois escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Pº 243-Dim/Dom/00 - RDL 1/01- Reparação de arruamentos na Freguesia de Linda-A-Velha -Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cinco milhões seiscentos e trinta e quatro mil setecentos e trinta e nove escudos, o qual inclui a importância de duzentos e sessenta e oito mil trezentos e vinte e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa CME, Sociedade Anónima.

- Pº 244-Dim/Dom/00 - Rdl 1/01 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Barcarena - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de vinte milhões sessenta e nove mil trezentos e vinte e dois escudos, o qual inclui a importância de novecentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e oitenta e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Alves Ribeiro, Sociedade Anónima.

- Pº. 246-Dim/Dom/00 - Rdl 2/01- Reparação de arruamentos na Freguesia de Oeiras -Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de sete milhões quatrocentos e setenta e sete mil setecentos e quarenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de trezentos e cinquenta e seis mil e oitenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Alves Ribeiro, Sociedade Anónima

- Pº.249-Dim/Dom/00 - Rdl 2/01 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 2º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de catorze milhões duzentos e quarenta e nove mil cento e trinta escudos, o qual inclui a importância de seiscentos e setenta e oito mil quinhentos e trinta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Guedol - Engenharia, Limitada.

- Pº. 249-Dim/Dom/00 - Rdl 2/01 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 3º. e último Auto de Medição de Trabalho:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de oito milhões quarenta e um mil trezentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de trezentos e oitenta e dois mil novecentos e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Guedol - Engenharia, Limitada.

- Pº. 6-Dim/Dom01 - Pavimentação de troço da Avenida dos Bombeiros

Voluntários, em Algés - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quatro milhões novecentos e dois mil duzentos e quarenta escudos, o qual inclui a importância de duzentos e trinta e três mil quatrocentos e quarenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Pº. 24-Dim/Deip/01 - Pintura do viaduto da Avenida da República, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e 2º. Autos de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os primeiro e segundo autos de medição de trabalhos no montante global de três milhões setenta mil trezentos e trinta e um escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e seis mil duzentos e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Pronticor - Protecções Anticorrosivas, Limitada.

- Pº. 27-Dim/Dom/01 - Obras de manutenção na Piscina Oceânica - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a menos no valor de quatro milhões duzentos e vinte e oito mil novecentos e quarenta e quatro escudos, bem como os trabalhos a mais no montante de novecentos e dezasseis mil duzentos e vinte e quatro escudos, assim como o auto de medição de trabalhos no montante de vinte e um milhões trinta e nove mil seiscentos e onze escudos, o qual inclui a importância de um milhão mil oitocentos e oitenta e seis escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa CME, Sociedade Anónima.

- Pº. 150-Dim/Dom/01 - Colocação e protecção de tubagem na Piscina Oceânica - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de seiscentos e trinta e seis mil e noventa escudos, o qual inclui a importância de trinta mil duzentos e noventa escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima / CPTP, Sociedade Anónima / Teixeira Duarte, Sociedade Anónima / Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 9/99/DPE - Construção do Jardim de Infância e Eb 1 no Casal da Choca - Rede de Rega - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 27/07/01 - Ponto 89:

Deliberado aprovar a rectificação da proposta de deliberação número mil quatrocentos e trinta e nove, de dois mil e um, visto que por lapso dos serviços o valor do IVA estava incorrecto, sendo que o que se propõe para aprovação é a proposta apresentada pela "Edifer Construções, Sociedade Anónima" e subsequente adjudicação da rede de rega pelo valor de um milhão duzentos e sessenta e quatro mil oitocentos e setenta e cinco escudos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, no valor de sessenta e três mil duzentos e quarenta e quatro escudos, totalizando a importância de um milhão trezentos e vinte e oito mil cento e dezanove escudos.

- Atribuição da execução de uma obra de arte ao Escultor Francisco Simões, alusiva à poetisa Florbela Espanca a estar representada no Parque dos Poetas:

Deliberado aprovar a adjudicação ao Escultor Francisco Simões da obra de arte alusiva à poetisa Florbela Espanca, pelo valor de dez milhões e novecentos mil escudos.

- Abertura de concurso público para a aquisição de serviços para manutenção de zonas verdes, na zona da Medrosa, em Oeiras:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público de aquisição de serviços para a manutenção das zonas verdes da zona da Medrosa, em Oeiras.

- Protocolo para a cedência precária do Forte do Areeiro:

Deliberado aprovar o protocolo que formaliza a cedência precária do Forte do Areeiro celebrado entre esta Edilidade e o Ministério da Defesa Nacional/ Marinha, para a concretização de um Museu do Humor.

- Pº. 68-Dhi/96 - Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras - Aprovação e liquidação do Auto de Medição de Trabalhos Nº. 12a (12º. Auto de Trabalhos a Mais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos número doze A, no valor de seis milhões trezentos e cinquenta e dois mil duzentos e vinte e um escudos, o

qual inclui a importância de trezentos e dois mil quatrocentos e oitenta e sete escudos de IVA, à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento ao Consórcio OFM, Sociedade Anónima; CPTP, Sociedade Anónima; Teixeira Duarte, Sociedade Anónima; Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2º. Fase - Inundações do Dafundo - Aprovação e liquidação do 16º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza prevista, no montante de trezentos e trinta e cinco mil novecentos e cinquenta e dois escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de trezentos e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de dezasseis mil setecentos e noventa e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima.

- Pº. 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª. Fase - Inundações do Dafundo - Comparticipação do Inag - Aprovação de trabalhos a mais de natureza prevista:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de setenta e nove mil seiscentos e oitenta escudos mais IVA, como trabalhos a mais de natureza prevista.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª. Srª. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 17º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar auto de medição de trabalhos no montante de quatro milhões vinte e seis mil cento e vinte cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e noventa e um mil setecentos e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª. Srª. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do 18º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o presente auto de medição de trabalhos no montante de vinte e um milhões quatrocentos e sessenta e seis mil trezentos e quarenta e um escudos, o qual inclui a importância de um milhão e vinte e dois mil duzentos e sete escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Procedimento com consulta prévia para a colocação de uma grua numa viatura de resíduos sólidos urbanos:

Deliberado aprovar a adjudicação de uma grua FMV completa à empresa Sima - Máquinas Agrícolas e Industriais, Sociedade Anónima, pelo valor global de quatro milhões setecentos e trinta e oito mil e quinhentos escudos, com o IVA.

- Reversão do jazigo municipal nº. 1034 - 3º. piso para este município:

Deliberado que Maria Helena Martins Gaspar suporte uma anuidade pela ocupação do jazigo municipal número mil e trinta e quatro - terceiro piso, no montante de dezanove mil seiscentos e noventa escudos, bem como o reembolso do montante de trezentos e oito mil quatrocentos e dez escudos correspondente à diferença entre o valor pago inicialmente pela ocupação do jazigo municipal (trezentos e vinte e oito mil e cem escudos) e o valor pago pela anuidade do referido jazigo (dezanove mil seiscentos e noventa escudos), assim como que o jazigo municipal número mil e trinta e quatro - terceiro piso reverta para esta Câmara Municipal.

- Ajuste directo para a prestação de serviço de remoção de RSU aos Domingos e feriados, durante os meses de Agosto e Setembro de 2000 - Facturas 1856 e 1907 - Acréscimo de valor:

Deliberado aprovar o valor de inflação de três por cento, e o sequente pagamento do montante de cento e noventa e nove mil e quinhentos escudos, acrescido do IVA, à firma Serurb - Serviços Urbanos, Limitada.

- Desistência de actividade da Loja Nº. 2 do Mercado de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a autorização da desistência de actividade da loja número dois, do Mercado de Porto Salvo, bem como a devolução do montante de dois milhões e quinhentos mil escudos, ao Senhor Francisco Castro Ferreira, correspondente ao pagamento do sinal pela supra citada loja.

- Proposta Nº. 2042/01 - Reqtº. Nº. 5092/01 - Apenso ao Ocp 438/69 (2º. e 3º. Vol.) - Alteração do A.L. Nº. 19/70 - Sociedade de Construções Fernandes, Amaral e Correia, Limitada:

Mantém-se a fim de ser discutida em próxima reunião.

- Proposta Nº. 2043/01 - Reqtº. 6638/01 Apenso ao 6776-PI/95 (8º. Vol.) - Aditamento - Rectificação às condições técnicas do A.L Nº. 10/97 - Finurba - Técnica Financeira, Ldª., Quinta da Gibalta:

Mantém-se a fim de ser discutida em próxima reunião.

- Proposta Nº. 2044/01 - Reqtº. 8124/01 Apenso ao Procº. 5727-PI/96 (4º. Vol.) - Alteração ao A.L Nº. 16/99, Vila Fria - Sociedade Imobiliária F. Ferreira e J. Torres, Ldª.:

Mantém-se a fim de ser discutida em próxima reunião.

- Proposta Nº. 2045/01 - Reqtº. 4531/01 Apenso ao 663/00 (1º. E 2º. Vol.) - Junção de elementos - Agrovía - Sociedade Agro-Pecuária, S.A., Porto Salvo:

Mantém-se a fim de ser discutida em próxima reunião.

- Contrato de direito de superfície a celebrar com a Aerlis - Associação Empresarial da Região de Lisboa - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 22/12/1999:

Deliberado aprovar a cedência em direito de superfície, de um lote de terreno com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, situado em Oeiras, a desanexar do imóvel descrito na CRPO - Conservatória do Registo Predial e Oeiras, sob a ficha três mil oitocentos e cinquenta e oito/Oeiras, omissa na matriz, mas pedida a sua inscrição através de modelo cento e vinte e nove, apresentado na Repartição de Finanças de Oeiras em vinte e seis de Maio de dois mil, destinando-se o referido lote de terreno à construção do edifício "A", o qual é composto por uma área de implantação de mil trezentos e vinte metros quadrados e uma área não edificada de três mil e oitenta metros quadrados, sendo este o imóvel que deverá constituir objecto do contrato de constituição de direito de superfície a celebrar com a AERLIS."

- Atribuição de subsídio para a realização do I Congresso de Geografia Portuguesa:

Deliberado atribuir um subsídio de trezentos mil escudos, à Associação Portuguesa de Geógrafos.

- Atribuição de subsídio para aquisição de material de higiene pública e camião de lixo, ao Conselho Nacional de Resistência Timorense:

Deliberado atribuir um subsídio ao Conselho Nacional de Resistência Timorense, através de transferência bancária, no montante de quarenta e oito mil trezentos e quarenta e oito dólares, cerca de dez milhões quinhentos e noventa e quatro mil quatrocentos e noventa e sete escudos.

- Atribuição de subsídio ao Linda-a-Pastora Sporting Clube:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dez milhões e quinhentos mil escudos, ao Linda-a-Pastora Sporting Clube.

- Normas de atribuição de bolsas de estudos para alunos da Universidade Atlântica:

Deliberado atribuir vinte e cinco Bolsas de Estudo, para o ano lectivo de dois mil e um e dois mil e dois, a alunos que ingressem no primeiro ano, ou que reünam as condições para renovação da bolsa.

- Aquisição de equipamento de laboratório - Gamadensímetro para realização de ensaios de campo:

Deliberado aprovar a adjudicação à firma Tecnilab, pelo montante de três milhões cento e doze mil e duzentos escudos com IVA incluído (quinze mil quinhentos e vinte e três euros e cinquenta e nove cêntimos).

- Atribuição de comparticipação financeira à E.B. Nº. 1 de Porto Salvo para transporte de alunos do 1º. C.E.B. para a Piscina Professor Noronha Feio, em Barcarena:

Deliberado atribuir à Escola E.B. Um, Número Um, de Porto Salvo, para efeitos do transporte em causa, a comparticipação de seiscentos e vinte e seis mil quinhentos e trinta e cinco escudos, já com cinco por cento de IVA incluído.

- Pº 190-Dim/Deim/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações do Dafundo - Comparticipação do Inag - Aprovação de trabalhos a mais de natureza prevista:

Deliberado aprovar dos trabalhos, no valor de quinhentos e sessenta mil e cem escudos (mais IVA), como trabalhos a mais de natureza prevista.

- Pº. 427-Dim/Dom/00 - Execução dos muros M2/M3 e reforço do muro M4, na Rua José Diogo da Silva, Nº. 12, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais, no montante de três milhões trezentos e sessenta e oito mil e trezentos escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de quarenta e quatro milhões trezentos e vinte e oito mil quatrocentos e trinta e oito escudos (duzentos e vinte e um mil cento e nove euros e trinta e dois cêntimos), o qual inclui a importância de dois milhões cento e dez mil oitocentos e setenta e oito escudos (dez mil quinhentos e dez euros e catorze cêntimos) de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima.

- Pº. 80-Dim/Dom/01 - Rdl - 2/01 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Carnaxide - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada em título, por série de preços à empresa Pavia - Pavimentos e Vias, Sociedade Anónima, pelo montante de dezassete milhões e setecentos mil escudos, ao qual acresce oitocentos e oitenta e cinco mil escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 161-Dim/Dom/01 - Caneiro da Ribeira de Porto Salvo - Limpeza e desassoreamento - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cinquenta e dois milhões novecentos e vinte mil escudos (duzentos e sessenta e três mil novecentos e sessenta e três euros e oitenta e cinco cêntimos), o qual inclui a importância de dois milhões quinhentos e vinte mil escudos (doze mil quinhentos e quarenta e sete euros e dezoito cêntimos) de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada.

121 - Normas de atribuição de bolsas de estudo para funcionários da CMO e SMAS e empresas municipais, para a Universidade Atlântica:

Deliberado atribuir, para o ano lectivo dois mil e um / dois mil e dois, Bolsas de Estudo aos funcionários da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Empresas Municipais que ingressem na Universidade ou reunam condições para renovação da bolsa.

- Prestação de serviços de manutenção e "up-grade" dos modelos de contabilidade analítica e controlo de gestão - Ajuste directo - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e cinco de Setembro de dois mil e um, na qual aprovou por ajuste directo, a prestação de serviços de manutenção e "up-grade" dos modelos de contabilidade analítica e controlo de gestão com a empresa Eurogest R, Limitada, pelo valor anual de sete milhões trezentos e cinquenta mil escudos, a liquidar vinte por cento do referido valor global (um milhão quatrocentos e setenta mil escudos) como pagamento inicial, com a adjudicação e o restante (cinco milhões oitocentos e oitenta mil escudos) em doze prestações mensais de quatrocentos e noventa mil escudos cada, com possibilidade de renovação anual do contrato pelo valor de cinco milhões oitocentos e oitenta mil escudos, sendo todos os valores acrescidos de IVA.

- Encargos financeiros de 2000 que ficaram por pagar em 15 de Janeiro de 2001:

Deliberado aprovar o pagamento das facturas que totalizam cento e sessenta e um mil quatrocentos e sessenta escudos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

- Recria - Pagamento da comparticipação pelas obras de recuperação do imóvel sito na Avª. Tomás Ribeiro, Nº. 41, em Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar o pagamento do montante de seiscentos e vinte e quatro mil e setenta e oito escudos, IVA de cinco por cento incluído, a Domingos António Ginga Barroco, pelas obras de recuperação do referido em título.

- 7ª. Alteração Orçamental:

Deliberado aprovar a sétima Alteração Orçamental, no valor de cento e quarenta e seis mil novecentos e doze contos.

- Abertura de concurso público para a aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes, na Quinta do Marquês, em Oeiras:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público de aquisição de serviços para a manutenção das zonas verdes da zona da Quinta do Marquês, em Oeiras.

- Contrato de constituição de direito de superfície a celebrar com a Aerlis - Rectificação ao protocolo aprovado em reunião de câmara de 22/12/99:

Deliberado rectificar a deliberação tomada na reunião de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, através da qual o município se comprometeu a custear o estacionamento subterrâneo do edifício B, até ao valor de cinquenta e cinco milhões de escudos e uma vez que este não vai ser construído, aprovar que essa comparticipação seja no valor de vinte e cinco milhões de escudos, correspondente a cerca de cinquenta por cento do valor da construção do Parque de Estacionamento, a construir no edifício A..

- Atribuição do fogo sito na Rua Indiveri Colucci Nº. 12 - 2º. Esq., no Bairro do Alto da Loba, ao agregado familiar de Zulmira Silvestre da Penha:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Indiveri Colucci, número doze, segundo esquerdo, no Bairro do Alto da Loba, ao agregado familiar de Zulmira Silvestre da Penha, mediante a aplicação da renda social mensal no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor em Outubro de dois mil e um.

- Atribuição de fogos no CDH da Terrugem:

Deliberado atribuir os fogos mencionados em epígrafe, assim como a fixação da respectiva renda com entrada em vigor em Outubro de dois mil e um.

- Realojamento de José Correia Moreira no fogo sito na Avª. Diogo Lopes de Sequeira, 87-C, Bº. dos Navegadores

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Zero, sito na Avenida Diogo Lopes de Sequeira, número oitenta e sete - C, Bairro dos Navegadores, a José Correia Moreira, mediante a renda social no valor de seiscentos e trinta escudos, com entrada em vigor em Novembro próximo.

- Realojamento de Abel Mendes Santos no fogo sito na Avª. Gaspar Corte Real, Nº. 11 - 2º. Dtº, Bº. dos Navegadores:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número onze - segundo direito, Bairro dos Navegadores, a Abel Mendes dos Santos, mediante a renda social no valor de oito mil seiscentos e cinquenta escudos, com entrada em vigor em Novembro próximo.

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento a Julião António Simião:

Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento a Julião António Simião, no valor de setecentos mil e duzentos escudos, bem como a demolição do alojamento número cento e quatro, do Beco dos Pombais.

- Ciclo de Jazz no Auditório Municipal Eunice Muñoz - Música étnica e ligeira - Pagamento de cachets de artistas - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/05/01 - Ponto 32:

Deliberado aprovar, em aditamento à Proposta de Deliberação número mil cento e trinta e dois, de dois mil e um, aprovada em trinta de Julho de dois mil e um, que o pagamento no valor de quinhentos e três mil e cem escudos previsto em nome de Rute Florêncio, seja efectuado em nome de Excepção & Regra, Organização de Eventos, Limitada.

- Mercado de Carnaxide - Indemnização devido ao assalto na noite de 25 de Abril de 2001:

Deliberado aprovar o pagamento da indemnização acima referida, num total de trezentos e setenta e oito mil e duzentos escudos.

- Recuperação da Rua Costa Pinto e zonas envolventes - Aprovação e liquidação de trabalhos normais - 10º. ATC:

Deliberado aprovar o auto de medição, cujo valor é de sete milhões quatrocentos e noventa e três mil duzentos e setenta e cinco escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, no valor de trezentos e setenta e quatro mil seiscentos e sessenta e quatro escudos, totalizando a importância de sete milhões oitocentos e sessenta e sete mil novecentos e trinta e nove escudos, bem como o seu pagamento à firma "Mateus Vicente & Seabra Nascimento, Limitada.

- Anulação e posterior atribuição do fogo sito na Rua Tiago de Almeida, Nº. 12, R/C B, no Bº. Alto dos Barronhos:

Deliberado aprovar a anulação da atribuição do fogo sito na Rua Tiago de Almeida, número doze, rés-do-chão - B, no Bairro Alto dos Barronhos, ao agregado familiar de Maria da Conceição Águia, bem como a sua atribuição, ao agregado familiar de Rosa Maria Lourenço Bernardino, mediante a renda no valor de treze mil duzentos e noventa escudos, com entrada em vigor a partir de um de Dezembro de dois mil e um.

- Construção da Creche/Jardim de Infância de S. Marçal - Auto de Medição Nº. 4:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número quatro (trabalhos normais), no valor de seis milhões novecentos e trinta mil oitocentos e trinta e nove escudos, referente a trabalhos executados na obra em epígrafe pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima.

- Proposta Nº. 2074/01 - Pº. 328-Dim/Dom/00 - Centro Cívico de Carnaxide - Instalação Municipal - Junta de Freguesia de Carnaxide, Biblioteca e Equipamento Social:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

Proposta Nº. 2075/01 - Processo Disciplinar Nº. 13/01:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 120• DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AOS MESES DE JULHO, AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2001

ACTA NÚMERO 24/2001

RESUMO

- Proposta Nº. 1503/01 - Celebração de acordo com a Sic-Filmes para patrocínio de telefilme:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Proposta Nº. 1813/01 - Pº. 79-Dhi/94 - Rua Quinta de Coruche, Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada:

Mantém-se agendada a fim de ser discutida em próxima reunião.

- Reqº. 5092/01 apenso ao Ocp 438/69 - (2º. e 3º. Vol) - Alteração do Alvará de Loteamento N.º 19/70, em nome de Sociedade de Construções Fernandes, Amaral e Correia Ldª.:

Deliberado aprovar a rectificação do alvará de loteamento número dezanove, de setenta, com alteração das áreas dos lotes treze e catorze, passando a registar setecentos e quarenta e nove metros quadrados e oitocentos e oitenta e quatro metros quadrados, respectivamente, bem como as plantas para o aditamento ao alvará de loteamento número dezanove, de setenta, constantes do processo número cinco mil e noventa e dois, de dois mil e um.

- Reqº. 6638/01 Apenso ao 6776-PI/95 - (8º Vol) - Aditamento-Rectificação às condições técnicas do Alvará de Loteamento Nº 10/97, em nome de Finurba - Técnica Financeira Ldª., na Quinta da Gibalta:

Deliberado aprovar a correcção do explicitado na informação número oitocentos e oitenta e cinco, de dois mil e um, dos Serviços Técnicos com alteração do quadro de áreas das condições técnicas redigidas para o alvará de loteamento número dez, de noventa e sete, assim como as plantas que constam do processo número seis mil seiscientos e trinta e seis, de dois mil e um .

- Processo Disciplinar Nº. 19/01 instaurado a Fernando Assunção Valério

Deliberado aplicar a pena de suspensão, por sessenta dias ao funcionário acima mencionado.

- Reqº. 5124/01 apenso ao Procº. 5727-PI/96 - (4º Vol) - Alteração do Alvará de Loteamento N.º 16/99, em Vila Fria, em nome de Sociedade Imobiliária F. Ferreira & J. Torres, Ldª.:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento dezasseis, de noventa e nove, em Vila Fria, no tocante a Parâmetros Urbanísticos, sendo a área total de construção em alvará: três mil quinhentos e três metros quadrados e a área total de construção proposta: três mil quinhentos e noventa e cinco metros quadrados.

- Reqº. 4531/01 apenso ao 663/00 - (1º. e 2º. Vol) - Junção de elementos em nome de Agrovía - Sociedade Agro-Pecuária S.A. e Outros, em Porto Salvo:

Deliberado aprovar a junção de elementos, nos termos expressos da informação número setecentos e noventa e dois, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Pº. 328-Dim/Dom/00 - Centro Cívico de Carnaxide - Instalações Municipais - Junta de Freguesia de Carnaxide, biblioteca e equipamento social - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada em título, por série de preços, à empresa Engil - Sociedade de Construção Civil, Sociedade Anónima, proposta variante A, pelo montante de um bilião e cento e cinco milhões de escudos (cinco milhões quinhentos e onze mil setecentos e dezasseis euros e setenta e seis centimos), ao qual acresce a quantia de cinquenta e cinco milhões duzentos e

cinquenta mil escudos (duzentos e setenta e cinco mil quinhentos e oitenta e cinco euros e oitenta e três cêntimos) respeitante ao IVA, bem como a minuta de contrato número quinze, de dois mil e um, e a circular número um, de dois mil e um.

- Processo Disciplinar Nº. 13/01 instaurado a Ricardo Alexandre Veiga Gil Rodrigues Santos, Luís Gabriel Oliveira Fonseca e José Luís Almeida Valente:

Deliberado aplicar a pena de multa no montante de dez mil cento e vinte escudos aos agentes administrativos Ricardo Alexandre Veiga Gil Rodrigues Santos e Luís Gabriel Oliveira Fonseca, bem como a pena de demissão ao arguido José Luís Almeida Valente.

- Abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas para publicação da Revista, do Boletim, do Actualidades, das Deliberações e do Bimensário, municipais, para o ano 2002:

Deliberado aprovar para as seguintes publicações:

Revista Municipal (quatro Edições) catorze milhões e novecentos mil escudos;
Boletim Oeiras Actual (oito Edições) - catorze milhões trezentos e sessenta mil escudos;

Actualidades Municipais (dez Edições) - quinze milhões de escudos:

Bimensário Municipal (duas Edições) - treze milhões e quinhentos mil escudos;

Deliberações Municipais (doze Edições) - nove milhões e quinhentos mil escudos,

O concurso limitado sem apresentação de candidaturas.

- Empreitada de recuperação da Quinta do Sales - 2ª. Fase - Auto de Medição Nº. 6:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Recuperação da Quinta do Sales - segunda fase", realizados pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, no valor de quatro milhões quinhentos e catorze mil setecentos e quarenta e dois escudos, mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Atribuição de subsídio ao Linda-A-Pastora Sporting Clube:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dez milhões e quinhentos mil escudos, ao Linda-a-Pastora Sporting Clube.

- Atribuição de subsídio ao Grupo Desportivo de Barcarena:

Deliberado atribuir um subsídio, ao Grupo Desportivo de Barcarena, no valor de treze milhões cento e setenta e seis mil quinhentos e cinquenta e três escudos.

- Pº. 9/99-DPE - Construção do Jardim de Infância e EB 1, no Casal da Choca

- Auto de Vistoria e Medição Nº 5 de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar o auto de medição cujo valor é de cinco milhões seiscentos e setenta e seis mil e novecentos e sessenta escudos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor no valor de duzentos e oitenta e três mil oitocentos e quarenta e oito escudos, totalizando a importância de cinco milhões novecentos e sessenta mil oitocentos e oito escudos.

- Transferência de verba relativa à delegação de competências para a Junta de Freguesia de Carnaxide:

Deliberado aprovar a transferência de quatro milhões oitocentos e noventa e dois mil e dezassete escudos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Transferência de verba relativa à delegação de competências para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar a transferência de um milhão novecentos e setenta e seis mil e seis escudos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha.

- Transferência de verba relativa à delegação de competências para a Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo:

Deliberado aprovar a transferência de três milhões seiscentos e quarenta mil setecentos e sete escudos, para a Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo, no âmbito do protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Processo de Notificação 186-Dfm/00 - Despejo sumário da garagem da fracção sita Na Avª. 25 de Abril, Nº. 10, em Vila Fria - Porto Salvo:

Deliberado aprovar, o despejo sumário da garagem da fracção sita na Avenida

Vinte e Cinco de Abril, número dez, em Vila Fria / Porto Salvo.

- Processo de Notificação Nº. 526/99-DFM - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 12/09/01 - Ponto 97, que propunha o despejo do prédio urbano sito na Rua 5 de Outubro, Nº. 31, Lote 2, Quinta da Fonte, em Carnaxide, devendo ser Garagem Nº. 1, sita na Rua Rodrigues de Albuquerque e Melo, Nº. 8, em Linda-a-Velha:

Deliberado rectificar a deliberação acima mencionada, onde se lê "prédio urbano sito na Rua Cinco de Outubro, número trinta e um, lote dois, Quinta da Fonte, em Carnaxide", deve ler-se "garagem número um, sita na Rua Rodrigo de Albuquerque e Melo, número oito, em Linda-a-Velha".

- Atribuição do direito de arrendamento da cafetaria do Palácio Ribamar, em Algés:

Deliberado aprovar a adjudicação do direito de arrendamento da Cafetaria do Palácio Ribamar, em Algés, à Senhora Devícias Francisca Perpétua da Costa Jorge, pelo montante de renda de cento e um mil escudos mensais.

- Pº. 161-Dim/Dom/00 - Empreitada de limpeza e desassoreamento do caneiro da Ribeira de Porto Salvo - Rectificação do contrato de empreitada Nº. 2/01:

Deliberado aprovar a rectificação do contrato de empreitada número dois, de dois mil e um, de trinta de Agosto de dois mil e um, celebrado entre o Município de Oeiras e António Filipe Teodósio & Companhia Limitada.

- Substituição de garantia bancária autónoma, prestada pela Bragaparkes:

Em virtude do Somague informar que a sua posição de accionista da ParqM foi transferida para a Bragaparkes, solicitando a substituição da garantia bancária autónoma por ela prestada, no montante de trinta e nove milhões cento e vinte e cinco mil escudos, foi deliberado autorizar a substituição da primitiva garantia pela que é prestada pela Bragaparkes, emitida pelo BCP, em três de Julho de dois mil e um, número cento e vinte e cinco - zero dois - zero dois zero zero quarenta e sete, no montante de trinta e nove milhões cento e vinte e cinco mil escudos, autorizando-se assim o respectivo cancelamento.

- Conversão do arrendamento em venda do fogo sito na Rua Maria Albertina, Nº. 12, 2º. Dtº., em Laveiras/Caxias, a Josefina Gil Matias:

Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo tipo T Dois, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Maria Albertina, número doze, segundo andar direito, em Laveiras/Caxias, Freguesia de Paço de Arcos, a Josefina Gil Matias, pelo preço de oito milhões oitocentos e trinta e três mil escudos.

- Atribuição de comparticipações financeiras de apoio aos clubes com andebol feminino:

Deliberado aprovar a concessão de comparticipações financeiras aos Clubes / Técnicos: Bambis - Infantis - Iniciadas - Juvenis / Participação / Federados, Clube de Carnaxide Cultura e Desportos, Associação de Solidariedade Social Assomada, Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, Balão Azul, Escola Básica Dois, Três Conde de Oeiras, Sociedade de Educação e Recreio Unidos de Leceia, Clube Desportivo de Paço de Arcos, no valor total de dois milhões e quatrocentos mil escudos.

- Normas de atribuição de bolsas de estudo aos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, S.M.A.S. de Oeiras e Amadora e empresas municipais para a Universidade Atlântica - Rectificação à deliberação tomada na reunião de 26/09/01 - Ponto 121:

Deliberado aprovar, a rectificação à proposta número dois mil e cinquenta e sete, de dois mil e um, bem como atribuir, para o ano lectivo dois mil e um/dois mil e dois, Bolsas de Estudo aos trabalhadores da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Empresas Municipais que ingressem na Universidade ou reunam condições para renovação da bolsa.

- Atribuição de subsídio à EB 2,3 de Caxias para reembolso das despesas feitas em transportes nos meses anteriores à autorização da Câmara para a requisição das vinhetas:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cento e trinta e dois mil oitocentos e cinquenta escudos, à EB Dois, Três, de Caxias.

- Quiosques de venda de flores junto do Cemitério Municipal de Oeiras e do Cemitério Paroquial de Carnaxide - Aprovação da minuta do contrato de concessão:

Deliberado aprovar a minuta do contrato de concessão referido em título.

- Concurso limitado sem apresentação de candidaturas para aquisição, na modalidade de aluguer de longa duração, de 1 viatura a diesel tipo Pick-Up 4x2, com caixa aberta, e na modalidade de aluguer operacional, por um período de 48 meses, com quilometragem estimada em 80.000km, de duas viaturas ligeiras a diesel para diversos serviços:

Deliberado aprovar a adjudicação para aquisição de uma viatura, a diesel, tipo pick-up quatro por dois, marca Opel Campo Tfr cinquenta e quatro Hs dois ponto cinco TD, na modalidade de aluguer de longa duração, por um período de quarenta e oito meses, à empresa Unirent - Comércio e Aluguer de Bens de Equipamento e Consumo, Sociedade Anónima, pelo valor global de dois milhões setecentos e noventa mil quatrocentos e sessenta e nove escudos, correspondendo a quarenta e oito rendas mensais de cinquenta e seis mil novecentos e setenta e oito escudos, e valor residual de cinquenta e cinco mil quinhentos e vinte e cinco escudos, ambos os valores acrescidos do IVA, bem como uma viatura ligeira, a diesel, marca Opel Astra um ponto sete Dti Club, na modalidade de aluguer operacional, por um período de quarenta e oito meses, com quilometragem estimada em oitenta mil quilómetros, à empresa Unirent - Comércio e Aluguer de Bens de Equipamento e Consumo, Sociedade Anónima, pelo valor global de três milhões setecentos e quatro mil seiscentos e quarenta escudos, correspondendo a quarenta e oito rendas mensais de setenta e sete mil cento e oitenta escudos, ambos os valores acrescidos do IVA, assim como uma viatura ligeira, a diesel, marca Opel Corsa um ponto sete Dth dezasseis-V, na modalidade de aluguer operacional, por um período de quarenta e oito meses, com quilometragem estimada em oitenta mil quilómetros, à empresa Unirent - Comércio e Aluguer de Bens de Equipamento e Consumo, Sociedade Anónima, pelo valor global de três milhões trezentos e cinquenta e quatro mil cento e noventa e dois escudos, correspondendo a quarenta e oito rendas mensais de sessenta e nove mil oitocentos e setenta e nove escudos, ambos os valores acrescidos do IVA.

- Atribuição de subsídio à Proap - Estudos e Projectos de Arquitectura Lda., no âmbito da Exposição Monográfica na Galeria AAM, Em Milão:
Deliberado atribuir um subsídio na importância de quinhentos mil escudos, à firma PROAP.

- Reperfilagem da Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria:

Deliberado aprovar a avaliação das construções e terreno adjacente à estrada correspondente à Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria, pelo valor de dois milhões trezentos e oitenta mil seiscentos e dez escudos.

- Abertura de concurso público para a aquisição de serviços para manutenção de zonas verdes, na Quinta de Stº. António, em Miraflares:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público de aquisição de serviços para a manutenção das zonas verdes na Freguesia de Algés.

- Empreitada de recuperação da Quinta do Sales - 2ª. Fase - Auto de trabalhos a mais Nº. 1:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais constantes no presente auto, realizados pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, no valor de três milhões quinhentos e vinte e três mil cento e trinta e seis escudos mais Imposto de Valor Acrescentado, bem como o seu pagamento.

- Procº. 5596/2000 apenso ao 7172-PI/97 (4.º E 5º.Vol) - Emissão de Alvará de Loteamento em nome de Unioeiras - Cooperativas de Habitação, Ucri, Referência Fábrica da Pólvora - Lotes HU2 E HU3 - Freguesia de Barcarena:

Deliberado aprovar as plantas para a emissão do alvará de loteamento, constante do processo, acima referenciado, bem como aprovar as condições técnicas para a emissão do respectivo alvará de loteamento.

- Proc.Os 5518/01, 5519/01 e 7731/01 apenso ao 832-PI/89 - Alteração ao Alvará 2/2000, em Carnaxide, em nome de Hete-Imóveis, S.A.:

Deliberado aprovar a alteração de pormenor ao alvará número dois, de dois mil.

- SP 3/97 - 1.º, 2.º e 3.º Volumes e SP 7/97 - Terrenos necessários para a execução da Rotunda a Norte da A5 e Variante à EN 249-3 - Permuta de terrenos:

Deliberado aprovar a permuta de quinhentos e dezassete vírgula vinte cinco metros quadrados, do artigo quatrocentos e doze, por duzentos e sessenta e três vírgula catorze metros quadrados, do artigo quatrocentos e treze e duzentos e cinquenta e quatro vírgula onze metros quadrados, do artigo oitocentos e trinta e três, entre o Senhor António Rodrigues da Cunha e a Câmara Municipal de Oeiras.

- Comemorações do Centenário sobre a morte de Giuseppe Verdi - Pagamento de cachets de artistas intervenientes - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 30/5/01 - Ponto 30:

Deliberado aprovar, em aditamento à proposta de deliberação número mil cento e trinta, de trinta, de dois mil e um, aprovada em trinta de Maio que o pagamento do colóquio recital e projecção da ópera em vídeo "La Traviata", que decorrerá no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, nos dias onze e doze de Outubro, inicialmente proposto em nome desta Associação, no valor total de quinhentos mil escudos, isento de IVA, seja efectuado aos seguintes artistas:

Nuno Dario Sá, Paulo Nazareth, Ana Madalena Moreira -Rui Baeta, Francisco Sassetti, Armando Vidal e João Maria de Freitas Branco.

- Festival Raízes Ibéricas - Pagamento de cachets - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 28/02/01 - Ponto 68:

Deliberado aprovar, em aditamento à proposta de deliberação número quatrocentos e cinquenta e oito, de dois mil e um, de vinte e oito de Fevereiro que o pagamento de cachets referentes à programação de concertos previsto para os elementos do Quarteto Lacerda, no valor total de quatrocentos e trinta mil escudos, seja efectuado a Cremilde Rosado Fernandes (clavicórdio) no valor de cento e cinquenta mil escudos, seja efectuado em nome de "Musa Lusa - Prestação de Serviços no Âmbito da Música Limitada", ficando o pagamento reduzido em duzentos e oitenta mil escudos em relação à proposta inicial.

- Encontros de Outubro a realizar no Salão Paroquial de Carnaxide - Pagamento à Associação de Acordeão de Alcobaça:

Deliberado aprovar o pagamento de trezentos e dezanove mil escudos, isento de IVA, à "Associação de Acordeão de Alcobaça".

- Atribuição do fogo sito na Rua Conde Rio Maior, Nº. 54 R/C Esqº., no Bº. Alto da Loba, ao agregado familiar de Ana Maria da Silva Lopes:

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado familiar da Senhora Dona Ana Maria da Silva Lopes, residente na Rua Conde de Rio Maior, número quarenta e dois, rés-do-chão direito, no Bairro Alto da Loba, para o fogo T Quatro, sito na Rua Conde de Rio Maior número cinquenta e quatro, rés-do-chão esquerdo, do mesmo bairro, bem como a manutenção da renda social no valor de dezanove mil quinhentos e vinte escudos.

- Atribuição do fogo sito na Rua Tomás Leal da Câmara, Nº. 10, 3º. Esqº., ao agregado familiar de Maria Fernanda Graça Nobre:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de Maria Fernanda Graça Nobre, o fogo T Dois na morada citada em epígrafe, mediante a fixação da renda no valor de seiscentos e trinta escudos, com início no próximo mês de Novembro de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Rua Artur Ribeiro, Nº. 89, 2º. Esqº., no Bº. Dr.º. Francisco Sá Carneiro, ao agregado familiar de Joaquim Felício Anjinho:

Deliberado atribuir ao agregado familiar do Senhor Joaquim Felício Anjinho, residente no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Maria Albertina número doze, terceiro esquerdo, o fogo de, tipologia T Dois, sito na Rua Artur Ribeiro, número oitenta e nove, segundo esquerdo, bem como a manutenção da renda social no valor de quatro mil novecentos e sessenta escudos.

- Atribuição do fogo sito na Alameda Diogo de Teive, Nº. 4-A, ao agregado familiar de José Manuel Real:

Deliberado atribuir ao agregado familiar de José Manuel Real, o fogo mencionado em título residente na Estrada da Rocha, contentor número quinze, mediante a fixação da renda social de dezasseis mil setecentos e cinquenta escudos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Rua Adriano José da Silva, Nº. 28, 1º. Esqº., no Bº. do Bugio, ao agregado familiar de Maria Filomena Reis da Cruz:

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado familiar da Senhora Dona Ana Maria da Silva Lopes, residente no Bairro do Bugio, Rua José Pedro da Silva número catorze, rés-do-chão esquerdo, para o fogo de tipologia T Dois, sito na Rua Adriano José da Silva, número vinte e oito, primeiro esquerdo, do mesmo bairro, bem como a manutenção da renda social de quinze mil e cem escudos.

- Atribuição do fogo sito na Rua José Pedro da Silva, Nº. 14, 2º. Fte Dtº., no Bº. do Bugio, ao agregado familiar de Eduarda Pereira Sanches:

Deliberado aprovar o reajustamento do agregado familiar da Senhora Dona Eduarda Pereira Sanches, residente no Bairro Encosta da Portela, Rua da

Liberdade, número oito - terceiro esquerdo, para o fogo de tipologia T Um, sito no Bairro do Bugio, Rua José Pedro da Silva número catorze, segundo frente direito, bem como a manutenção da renda no valor de onze mil e trezentos escudos

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento, a Silvano Carvalho de Pina:

Deliberado aprovar a atribuição de uma compensação económica em alternativa ao realojamento a Silvano Carvalho de Pina, residente na morada em epígrafe, no valor de setecentos mil e duzentos escudos, bem como a demolição do alojamento número seis, Caserna da Pedreira dos Húngaros.

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento, a Paulo Mendes:

Deliberado atribuir uma compensação económica no valor de um milhão de escudos a Paulo Mendes, bem como a demolição do alojamento número três, da Rua T, do Bairro da Pedreira dos Húngaros.

- Cedência de quotas da Loja Nº. 2, do Mercado de Caxias:

Deliberado aprovar a autorização da cedência de quotas da loja número dois, do Mercado de Caxias.

- Pº. 350-Dim/Dom/00 - Urbanização do Murganhal - Arranjos exteriores - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada em título, por série de preços à firma Manuel Simão & Filhos - Empreiteiros de Obras Públicas e Particulares, Limitada, pelo montante de quarenta e três milhões trezentos e setenta e seis mil trezentos e cinquenta escudos (duzentos e dezasseis mil trezentos e sessenta euros e trinta e dois cêntimos), ao qual acresce dois milhões cento e sessenta e oito mil oitocentos e dezoito escudos (dez mil oitocentos e dezoito euros e vinte cêntimos) respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor.

- Pº. 383-Dim/Dom/00 - Recuperação dos espaços exteriores do Bº. da Medrosa, em Oeiras - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar, à firma Jocartécnica - Construções e Obras Públicas, Limitada, pelo montante de cento e seis milhões novecentos e onze mil cento e cinco escudos (quinhentos e trinta e três mil duzentos e setenta euros e trinta e quatro cêntimos), ao qual acresce cinco milhões trezentos e quarenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos (vinte seis mil seiscentos e sessenta e três euros e cinquenta e um cêntimos) respeitante ao IVA.

- Registo 40502/00 apenso aos registos 85/2000 e 6402/00 - Alvará de Loteamento Número 10/00 - Permuta do Artigo 805 pelo Lote 10 do loteamento denominado "Fórum de Oeiras" entre a Masterroof, Lda. e a CMO:

Deliberado aprovar a permuta a efectuar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Masterroof, nas condições expressas na informação número duzentos e quarenta e seis de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística - Divisão de Planeamento.

- S.P. 18/96 - Regtº. 25.429/01 - Estacionamento para cargas e descargas Junto ao Número 16, da Rua Peixinho Júnior, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar mediante pedido da Santa Casa de Misericórdia de Oeiras, a concessão de um lugar para "cargas e descargas" junto ao acesso para o Centro de Dia São Vicente de Paulo, em Paço de Arcos, bem como a isenção de pagamento, por parte da Santa Casa de Misericórdia das taxas respeitantes a cargas e descargas previstas no artigo sexagésimo nono da Tabela de Taxas, deste Município.

- Inf.º Nº. 962/DP/01 - Localização e enquadramento paisagístico da Escultura de Ícaro, de Mestre Joaquim Correia:

Deliberado aprovar o projecto de localização e enquadramento paisagístico da escultura de Ícaro, de Mestre Joaquim Correia, nos termos expressos da informação técnica número novecentos e sessenta e dois, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento, devendo o respectivo orçamento considerar-se no Plano de Actividades, de dois mil e dois.

- Procº. 691/00 - Devolução de importância cobrada a mais à empresa OGPI - Obras, Gestão e Promoção Imobiliária, S.A.:

Deliberado aprovar a autorização do reembolso da importância de oito milhões setecentos e trinta e três mil duzentos e setenta escudos, à empresa OGPI - Obras, Gestão e Promoção Imobiliária Sociedade Anónima.

- Procº. 5477/01, 6197/01, 6198/01 apensos ao Procº. 2247-PI/96 -19º, 20º e 21º Volumes - Análise e informação do projecto de infra-estruturas de Lagoas Parque - Freguesia de Porto Salvo em nome de Teixeira Duarte -GPIL, S.A.:
Deliberado aprovar a alteração do projecto mencionado em epígrafe, que foi elaborado para garantir a salvaguarda das Grutas da Lage, nas condições expressas na informação novecentos e cinquenta e três, de dois mil e um, bem como dar conhecimento e solicitar acompanhamento dos trabalhos ao Instituto do Património Arqueológico, ao Doutor João Cardoso do Centro de Estudos Arqueológicos da Câmara e BRISA."

- Reqtº. 7073/01 apenso ao 297/00 (1º E 2º Vol.) - Rectificação do Loteamento da Quinta da Quintã - Quinta da Fonte - Paço de Arcos, em nome de Akeler Portugal - Investimentos Imobiliários, Lda.:
Deliberado aprovar a rectificação do loteamento em causa, devendo as plantas do alvará a apresentar, conter os elementos referidos no parágrafo quarto da informação número novecentos e oitenta e seis, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento.

- Procº. 7666/01 apenso ao 497/00 e especialidades (2º e 4º Volumes) Loteamento no Casal das Chocas - Artº 409 - Projecto geral de infra-estruturas e emissão de Alvará de Loteamento em nome de P.I. - Promoção Imobiliária, S.A:
Deliberado aprovar o projecto geral de infra-estruturas, constituído pelos processos referidos no ponto um ponto dois, da informação número novecentos e cinquenta e um, de dois mil e um, da Divisão de Estruturação Urbana/Urbanismo, bem como as plantas para a emissão do alvará de loteamento que constituem o processo sete mil seiscentos e sessenta e seis, de dois mil e um, bem como aprovar as condições técnicas elaboradas em vinte e um de Setembro de dois mil e um, assim como a emissão do respectivo alvará de loteamento.

- Anulada a receita correspondente a cheque devolvido por falta de provisão, emitido por Maria Helena Costa Antunes:
Deliberado aprovar a anulação da receita do valor de treze mil quatrocentos e sessenta escudos, correspondente ao cheque devolvido por falta de provisão

- Demolição da construção clandestina Nº. 153, do Alto do Montijo:
Deliberado aprovar a imediata desocupação e demolição do imóvel referido em título, face da falta de licenciamento municipal relativamente à construção e utilização do local onde funciona o estabelecimento de taberna (barraca número cento e cinquenta e três, do Alto do Montijo), à insusceptibilidade de o mesmo, em face das necessidades de implementação do CDH do Pátio dos Cavaleiros - segunda fase e das próprias características técnicas de tal construção, ser legalizada, bem como à existência inegável de grave urgência para o interesse público na execução imediata do acto objecto de requerimento de suspensão de eficácia, dever-se-á proceder

- Revogação de alvará sanitário concedido ao estabelecimento de "Taberna", sito na Barraca Nº. 153, do Alto do Montijo - Alvará Sanitário Nº. 65/80:
Pelo facto de o alvará sanitário número sessenta e cinco, de oitenta, concedido ao estabelecimento de taberna sito na barraca número cento e cinquenta e três, do Alto do Montijo, se ter traduzido num acto meramente precário, em face de circunstâncias tais como a inexistência de licenciamento municipal da construção e da utilização de tal imóvel, bem como a impossibilidade de tais irregularidades serem actualmente sanadas (considerando as exigências técnicas estipuladas pela legislação actualmente em vigor para este tipo de estabelecimentos, nomeadamente no que respeita às condições de salubridade e higio-sanitárias), deliberado revogar o alvará sanitário emitido.

- Alteração ao Plano de Actividades:
Deliberado aprovar os ajustamentos das obras que se encontram inseridas no programa PROQUAL e que são: Creche e Jardim de Infância de São Marçal, Quinta de Santo António, Centro Empresarial Alto dos Barrinhos e Núcleo Empresarial Quinta do Sales, bem como, as necessárias adaptações a efectuar ao nível do orçamento para que estes dois instrumentos (Plano de Actividades e Orçamento) fiquem simétricos.

- Atribuição de subsídio ao Rancho Folclórico da Pedreira Italiana:
Deliberado atribuir um subsídio ao Rancho Folclórico da Pedreira Italiana, no valor de quatrocentos e noventa e nove euros igual a cem mil escudos.

- Pº. 74-DH/01 - Conceção/construção de zona de lazer e desporto no Moinho da Rola, Porto Salvo - Adjudicação de empreitada de obra pública:

Deliberado aprovar a adjudicação à firma "Construções Andral, Limitada", a empreitada designada em epígrafe, pela importância de vinte e quatro milhões oitocentos e noventa e nove mil e novecentos escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA, sendo a obra de trabalhos eléctricos, realizada pela empresa "Movicidade/Estudos e Equipamentos Urbanos, Sociedade Anónima", pela importância de três milhões quatrocentos e dois mil e seiscentos escudos.

Pº. 74-DH/01 - Conceção/construção de zona de lazer e desporto no Moinho da Rola, Porto Salvo - Empreitada de obra pública - Atribuição de prémios:

Deliberado atribuir o prémio de quinhentos contos à empresa "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima".

ACTUALIDADES**NOVO CENTRO CULTURAL DA LAJE**

A localidade da Laje, situada na freguesia de Porto Salvo, assistiu, no dia 17 de Novembro, à inauguração das obras de reabilitação de um dos edifícios mais emblemáticos para a comunidade local, e que faz parte do imaginário de muitos dos residentes, uma referência da identidade local.

O "velho" Centro Comunitário local foi, assim, transformado num Centro Cultural, um equipamento que irá albergar uma Escola Básica, Creche, Jardim de Infância, e um Gabinete Técnico Local, bem como algumas das entidades sócio-culturais mais representativas daquele aglomerado populacional, de forma a aí desenvolverem as suas actividades. Recorde-se que se trata de um edifício construído nos anos 40, tendo aí funcionado uma serração e oficina de cantaria durante aproximadamente 5 anos.

Mais tarde, este emblemático edifício albergou as mais diversas actividades - posto médico, igreja, escola para a alfabetização de adultos, centro de ocupação de tempos livres, e ainda um gabinete técnico local -, tendo em 1983 acolhido muitos desalojados vítimas das cheias desse ano, e que foram aí abrigados pela Câmara Municipal.

No que diz respeito às obras realizadas, avaliadas em 220 mil contos, as mesmas contaram com uma comparticipação financeira do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, no valor de 116.401 contos, tendo cabido à Câmara Municipal de Oeiras participar com o restante montante.

ACTUALIDADES

Delegação de competências
NOVO REGIME JURÍDICO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÕES

Com a entrada em vigor do novo Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo Dec.Lei nº. 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Dec.Lei nº. 177/2001, de 4 de Junho, foram revogados os anteriores diplomas que, sobre a mesma matéria, dispunham, e, ao abrigo dos quais, a Câmara Municipal de Oeiras havia deliberado delegar ao respectivo Presidente diversas competências.

Num município com a dimensão do de Oeiras, e no domínio do urbanismo e da edificação, é de toda a conveniência, quer para o funcionamento da própria Câmara, quer para a satisfação dos interesses dos particulares, que a delegação de determinadas competências se efective.

Esse mecanismo, que ao longo dos anos se cultivou e incentivou, tem contribuído, de uma forma que se considera muito positiva, para o melhor funcionamento dos respectivos serviços, sem perda de qualidade nas decisões. Num município que caminha para a modernidade, marcando o ritmo entre os seus semelhantes, considera o Presidente da Câmara que não pode deixar de continuar a incentivar esse mecanismo, recomendando aos senhores Vereadores e dirigentes que, dentro das suas competências, ou daquelas que lhes são delegadas, que o usem. É que, como se sabe, grande parte das decisões de hoje pode ser delegada, e uma decisão, quanto mais perto do seu destinatário for tomada, melhor o é.

O novo Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação aponta, como princípio geral, em termos de decisões, a não aprovação, de uma mesma coisa por mais do que uma vez e muito menos pelo mesmo órgão. Por outro lado, e apesar de se manterem no novo regime situações em que a delegação de competências não é expressamente prevista, a verdade é que, nos termos do CPA (Artº. 35º.), a delegação é praticamente sempre possível. A título de mero exemplo, a prorrogação de prazo para executar qualquer obra de edificação que esteja a decorrer, teria de ser decidida pela Câmara Municipal se o projecto tivesse sido aprovado por ela. Já no regime anterior, e conscientes da impraticabilidade deste procedimento, se estendeu esta competência até aos dirigentes. Nestas circunstâncias a Câmara Municipal aprovou, recentemente, delegar no respectivo Presidente, ao abrigo das diferentes disposições do RJUE, e do Artº. 35º. Do Código do Procedimento Administrativo, com faculdade de sub-delegação, as seguintes competências:

- a) Aprovação dos pedidos de informação prévia para edificação;
- b) Aprovação dos projectos de obras de edificação e do seu licenciamento;
- c) Aprovação dos projectos de obras de urbanização;
- d) Prorrogação do prazo para executar obras de urbanização e de edificação;
- e) Reforço, redução, cancelamento ou execução de cações;
- f) Aprovação de recepções provisórias ou definitivas de obras de urbanização;
- g) Autorização para pagamento de taxas em prestações;
- h) Nomeação da Comissão de Vistorias.

ESCOLA BÁSICA Nº 1 - QUELUZ DE BAIXO



Assim que entramos na Escola Básica nº1 de Queluz de Baixo, damos de caras com o hino: " Aqui, na escola de Queluz de Baixo todos se esforçam por conseguir ter bom ambiente, crianças felizes, vida sadia p'ra poder vencer, damos as mãos ao nosso semelhante, temos em nós muita mais energia (...)" e desde logo percebemos que aquele hino não é desprovido de realidade. Pelos corredores, crianças com um ar feliz, saltam e gritam umas com as outras. Por detrás das paredes cor-de-rosa impera a boa disposição. Facilmente nos abstraímos das grades que povoam as janelas. Observando a escola, percebemos que, por todo aquele espaço, reina um mundo de responsabilidade e fantasia. É lá que muitas crianças têm o primeiro contacto com o mundo da informática. E é lá que podem navegar pela internet.

É naquele reino que aprendem divertindo-se, e divertem-se aprendendo. Uma vez por ano, vão ao teatro, ao Maria Matos, para dessa forma entrarem em contacto com um mundo que, de outra forma, muitos deles não teriam possibilidades. As excursões são diversas e cheias de entusiasmo, como é própria da idade. As 10 professoras/es e as 3 auxiliares não têm "mãos a medir" para tanta energia. São diversas actividades extra-curricular que fazem os dias parecer mais pequenos, meio encolhidos para tudo o que todos eles querem viver. É ali que fazem as primeiras amizades.

Vivem as primeiras responsabilidades. É por ali que começam a aprender que o mundo muito tem para ensinar e que eles muito têm para reter. É ali que se formam muitos sonhos, e que alguns deles se começam a realizar.

Ao longe, a escola é imponente e mostra que lá dentro, uma paleta de cores brilha naquelas mentes pequenas.



CENTRO DE DIA DA PARÓQUIA DA CRUZ-QUEBRADA



Era uma quarta-feira quando me dirigi ao Centro de Dia da Cruz-Quebrada. Assim que me aproximei da porta, percebi que lá dentro havia festa. Entrei. A música ecoava pelo salão e convidava para dançar. Mais de 40 pessoas bailavam e riam. No palco, um senhor em perfeita comunhão com o seu órgão, tocava o que os pares dançantes pediam.

Reinava a alegria e a boa-disposição. Há 13 anos que Centro de Dia está em

funcionamento. E há 13 anos que era assim: cada dia com a sua finalidade. Às segundas-feiras há ensaios do grupo coral; às terças-feiras existem aulas de ponto cruz para as senhoras, enquanto que os senhores se entretêm a jogar às cartas; às quartas-feiras existe o baile que todos anseiam; às quintas-feiras existem aulas de movimento e de pintura e às sextas-feiras novamente ensaio do grupo coral. Assim, todos os dias são esperados com vontade porque cada dia traz algo de novo. De quando em vez vão visitar museus, vão ao teatro, ao cinema e fazem excursões. Nessas alturas, programam com antecedência a viagem para que nada corra mal. Para algumas pessoas, foi no limiar da terceira idade que fizeram a primeira viagem. Que puderam conhecer novas terras e um mundo que não é só trabalho.

Para essas pessoas, é nesta idade, dos "leves cansaços", que começam a ver que a vida tem coisa boas para serem vividas. Tal como o amor que vem, muitas vezes, da companhia, entre os utentes, já houve um casamento e muitos casos de namoro... Porque a paixão não escolhe idades! E como tal, gostam de estar bonitos/as. Pensando nisso, o centro instalou um cabeleireiro que se enche de senhoras e senhores todas as quintas e sextas-feiras.

De idades compreendidas entre os 46 anos e os 94 anos, estes amigos já se conhecem de longa data, e recebem sempre bem os que chegam de novo. Almoçam e lancham no centro, mas quando chega as 17.30h, é com pena que regressam a casa. Resta-lhes saber que no dia seguinte



SOLIDARIEDADE

Voluntariado OEIRAS RECEBE SESSÃO TEMÁTICA



O Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras recebeu, no dia 25 de Outubro, uma sessão temática subordinada ao tema «Voluntariado», uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (Serviço Local de Oeiras), e a Comissão Nacional para o Ano dos Voluntários. Visando constituir um espaço de reflexão sobre o «Voluntariado», como forma de expressão de

cidadania e participação social, esta sessão contou com a presença de diversas personalidades ligadas à Universidade Europeia do Voluntariado, Instituto Português da Juventude, Associação para a Formação de Pais, e, ainda, de técnicos da Divisão de Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Oeiras.

Para a Dr^a. Isabel Marins, Chefe da Divisão de Assuntos Sociais da autarquia, e conforme teve oportunidade de referir nesta sessão, as carências existentes na área social, bem como a própria realidade em constante mudança, e a falta de uma estruturação eficaz no sistema de apoio social constituído pelas redes familiares e de vizinhança, justificam o desenvolvimento de um voluntariado promotor da garantia efectiva de direitos, e do desenvolvimento integral das comunidades.

Como foi referido por esta dirigente, a autarquia de Oeiras tem lançado diversas iniciativas, tendo tido sempre a consciência que nesta área de intervenção nada está concluído. Daí que a edilidade continue a desenvolver a denominada "Bolsa do Voluntariado do Concelho de Oeiras", inserida no site da Câmara Municipal, cujo objectivo se centraliza em divulgar e incentivar o trabalho do voluntariado no concelho, bem como dar a conhecer aos munícipes interessados as instituições interessadas no trabalho voluntário.

Outro aspecto desenvolvido pela autarquia prende--se com o "Voluntariado Juvenil", um trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à juventude, e onde os jovens intervêm em trabalhos junto de instituições de apoio à infância, à Terceira Idade e aos indivíduos deficientes, educação e alfabetização, protecção ambiental e desporto. Muitas outras iniciativas se poderia falar aqui neste espaço, até da aludida sessão temática, que procurou ser uma oportunidade para se apreciar, em conjunto, as diferentes formas de participação voluntária que se tem verificado no concelho de Oeiras, para além de ter constituído, também, um espaço de reflexão sobre questões que se prendem com "uma forma muito especial de exercer a cidadania".



SOLIDARIEDADE

Tempos livres
CURSO DE MONITORES

Decorreu no dia 6 de Novembro, na sede da Associação de Moradores 18 de Maio, em Outurela, Carnaxide, a entrega de certificados aos formandos que concluíram o Curso de Monitores de Actividades de Tempos Livres, uma iniciativa que foi promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, através do Gabinete URBAN, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, na vertente de formação técnica, Escola Secundária de Miraflores, na sua componente académica, e o Ministério da Educação, através da DREL. Este curso permitiu que jovens pertencentes a grupos sociais desfavorecidos, com dificuldades de aprendizagem e de integração na escola, alcançassem sucesso numa área que poderá abrir portas para o seu futuro.

SOLIDARIEDADE**Apoio domiciliário
2º. ENCONTRO DE CAXIENSES**

Com o mesmo intuito de estabelecer e reforçar os laços de entendimento e de solidariedade entre os elementos da comunidade de Caxias-Laveiras, e prosseguindo na angariação de fundos para melhorar o apoio domiciliário a idosos e a doentes que necessitam de ajuda nos seus domicílios, o Centro Comunitário de Laveiras-Caxias realizou, no dia 19 de Outubro último, mais um Encontro de Caxienses, que constou de um jantar seguido de uma palestra e de um debate.

Para além dos Duques de Bragança, estiveram presentes neste convívio o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes, o Juíz-Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, Dr. Armando Gomes Leandro, Manuel Teixeira, representante da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, e a Drª. Isabel Almeida, Coordenadora do Serviço Local de Oeiras do Centro Regional da Segurança Social.

Dando mostras da sua adesão aos propósitos do Centro, compareceram a este evento mais de uma centena de pessoas, atraídas pela temática da interessante palestra proferida pelo Dr. Luís Villas Boas, "Emergência Infantil", ao que se seguiu um vivo debate com a assistência. Recorde-se que o Dr. Villas Boas é fundador do Refúgio Aboim Inglês, de Faro, onde são recolhidas, tratadas e acarinhadas, cerca de 100 crianças, com idades que vão dos primeiros meses de vida até aos 8 anos.

Uma obra de extraordinário valor, que se tem alargado um pouco por todo o País, sob o alto patrocínio dos Duques de Bragança, e que tem valido as mais altas distinções honoríficas, nacionais e internacionais para o conferencista. Para o futuro estão já previstos mais eventos subordinados ao tema "Encontros de Caxienses", esperando-se que sejam acolhidos com o mesmo sucesso do que este último, contribuindo, dessa forma, para melhorar a eficiência do Centro Comunitário Paroquial, na sua acção de assistência e de apoio aos elementos mais necessitados da comunidade.



SOLIDARIEDADE

"AVÔ JOVEM"



"Avô Jovem" é um projecto de educação para a saúde destinado à população idosa com idade superior a 65 anos, portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes, que decorreu durante o mês de Novembro, entre os dias 4 e 11. Este projecto visou a formação de formadores junto dos munícipes desta faixa etária, capazes de desenvolverem, no futuro, outras acções que possam levar a uma postura diferente perante a idade e as doenças.

Sendo a hipertensão arterial e a diabetes patologias de grande prevalência na população idosa, e tendo em conta que o tratamento destas patologias passa por uma adequada informação e uma ajustada mudança de comportamentos, procurou-se, desta forma, motivar um pequeno grupo de munícipes que serão os motores de outras iniciativas, visando a mudança de estilos de vida. Esta iniciativa assenta nas experiências bem sucedidas e apoiadas pela Câmara Municipal de Oeiras, levadas a cabo em anteriores anos, denominadas "Férias em Saúde", e assume o compromisso de inovar e alargar a participação dos idosos de todo o concelho.

Procurou-se transmitir o melhor que há do conhecimento sobre as doenças em causa, através da participação de técnicos de saúde de reconhecido mérito, alternando esta aprendizagem com a procura de formas de vida saudável, onde o desporto e o lazer terão uma presença diária. Sendo um projecto que contou com a participação de pessoas idosas, não esqueçamos o muito que elas próprias tiveram, e têm, a transmitir e a ensinar.



SOLIDARIEDADE

Apoio aos sem-abrigo
"DE MÃOS DADAS PARA A VIDA", EM ALGÉS

"De Mãos Dadas para a Vida" é um projecto que está em funcionamento desde Dezembro do ano transacto, na freguesia de Algés. Este projecto nasceu através da ideia de uma ex-vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, e consiste em dar refeições aos sem-abrigo da zona de Algés. Na altura, não foi possível levá-lo em frente, mas após várias evoluções, o projecto acabou nas mãos da Santa Casa da Misericórdia, que o "abraçou" desde logo. Havia, no entanto, um problema: a falta de um lugar onde o realizar.

A Santa Casa da Misericórdia entendeu que teria de levar o projecto em frente, em articulação com uma entidade que pudesse ceder um espaço. E foi assim que, em conjunto com a paróquia de Algés e o Clube Desportivo de Algés, o projecto começou a "ter pernas para andar" em Dezembro de 2000. Com a ajuda de vários voluntários, cerca de 20 carenciados deslocam-se, todos os dias da semana, a um espaço remodelado, na Paróquia de Algés, para almoçar e levar merendas.

Mas este projecto, que inicialmente se dedicava apenas ao fornecimento de refeições, tomou outra dimensão. Duas vezes por semana, os sem-abrigo podem tomar banho nas instalações do Clube Desportivo de Algés, e ainda podem deixar a roupa suja e levar roupa limpa. Tudo isto só é possível graças aos voluntários que tentam articular a sua vida privada com este projecto.

Quanto à Santa Casa da Misericórdia, não satisfeita com o trabalho realizado,



entendeu recrutar uma socióloga para, junto dos sem-abrigo, poder fazer todo o tipo de acompanhamento. Por força desse mesmo trabalho, durante este ano de funcionamento, já houve alguns sem-abrigo que deixaram de o ser, conseguindo orientar a sua vida, arranjando trabalho e casa. Visto ser um projecto cheio de sucesso, a Santa Casa da Misericórdia pensa estendê-lo a outros locais do concelho.

Carla Rocha

URBANISMO

Para gerir investimentos na ordem dos 6 milhões de contos
CRIADO O GABINETE DO PROJECTO PROQUAL

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, a criação de um gabinete de Projecto Municipal, designado Gabinete de Projecto PROQUAL, e que brevemente será enviado à Assembleia Municipal para apreciação. Com efeito, sete municípios da Área Metropolitana de Lisboa, onde está incluído Oeiras, irão beneficiar de apoios financeiros no âmbito do III



Quadro Comunitário de Apoio, através do PROQUAL - Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa. Muito embora já tenhamos falado deste programa em anteriores edições de «Oeiras-Actual», nunca é demais tentar explicar o mesmo de uma forma mais simples, para que os leitores e munícipes tenham um perfeito conhecimento do mesmo. Assim, em termos gerais, este programa caracteriza-se como uma "ferramenta" eficaz para a reorganização territorial e funcional da Área Metropolitana de Lisboa, contrariando e combatendo as assimetrias e desequilíbrios de índole social, urbana e funcional, que decorrem da pressão urbana e demográfica que aconteceram ao longo de décadas, e cujos sinais estão bem visíveis no território e no tecido social. O PROQUAL assume, assim, um papel importante na redução das tendências de degradação e desqualificação urbanística e social, ao mesmo tempo que potencia a introdução de diversas dinâmicas de equilíbrio e de coesão social. Com uma dotação de 5.870.000 contos (29.279.436,5 Euros), à qual corresponde um financiamento directo da autarquia de 2.044.000 contos (10.195.429 Euros), a área de intervenção do PROQUAL no concelho de Oeiras abrangerá a zona de Outurela/Portela e Algés - Miraflores, e incidirá em cinco grandes áreas, a saber:

Requalificação Urbanística

Compreenderá uma verba de 1.400.000 contos para a qualificação e valorização dos núcleos urbanos, com um maior destaque para a intervenção em Algés - Miraflores. Assim, a intervenção passará pela reestruturação de diversas infra-estruturas, o ordenamento viário e o estacionamento, a par com a execução de equipamentos desportivos e sócio-culturais, bem como o reforço da iluminação pública e pavimentação. Esta intervenção tem o objectivo de restaurar a polaridade de Algés como centro de comércio, de serviços, de oferta cultural, e de uma maior coesão social.

Requalificação e valorização ambiental

Esta área de intervenção passará pela criação e valorização dos espaços verdes públicos, um investimento de 1.020.000 contos, com o principal enfoque na intervenção da Ribeira de Outurela/Algés, com a recuperação das suas margens, arborização, e criação de passeios e atravessamentos.

Dotação de equipamentos colectivos

São cerca de 2.520.000 contos destinados a investir na criação e na dinamização de espaços públicos dirigidos às necessidades da comunidade local, especialmente para o desenvolvimento das actividades económicas locais, através da construção de centros de empresas, não só como uma forma de apoio à criação de empresas e empregos, como, também, para uma aposta eficaz na melhoria das condições de

vida dos idosos, nomeadamente através da construção de um centro de apoio à Terceira Idade, como resposta ao realojamento de moradores idosos, ou de menor autonomia, e ainda um investimento na área sócio-educativa.

Dotação e valorização das acessibilidades

Esta área de intervenção prevê a construção, valorização e reforço das infra-estruturas viárias, num investimento de mais de um milhão de contos, e que irá abranger a construção de dois viadutos - um viaduto sobre a A-5 e o viaduto da Outurela/Portela (temas que já abordámos em anteriores edições) - e ainda a construção da Via Longitudinal Norte Nascente. Saliente-se que os encargos financeiros com a construção do viaduto sobre a A-5 serão suportados, na íntegra, pela Câmara Municipal de Oeiras.

Dotação no âmbito da intervenção social

Esta área de intervenção será desenvolvida mediante a criação de programas de inclusão social, profissional e cívica, das quais se destacam intervenções ao nível da formação profissional e da inserção no mercado de trabalho, no combate ao insucesso escolar e na prevenção do consumo juvenil de álcool e drogas, tudo isto com um investimento calculado em 360 mil contos.

É notório o esforço que irá ser empreendido na execução deste projecto, e é importante que se tenha a percepção de que a Outurela e a Portela de Algés do ano 2006, não serão apenas consequências directas do grande investimento financeiro que irá ser feito. Serão, acima de tudo, o resultado do empenho, da capacidade, da determinação e da eficácia que a autarquia, ao longo dos próximos cinco anos, souber materializar a oportunidade que tem de marcar o futuro deste território. Para isso, e conscientes do desafio, e atendendo às diversas valências que este projecto encerra, a sua dimensão financeira, os recursos humanos e a interdisciplinaridade das actuações que nele estão envolvidos, foi necessário criar o Gabinete do Projecto PROQUAL, que estará integrado no Departamento de Infra-Estruturas Municipais.

Competências do novo Gabinete



As competências deste Gabinete vão, desde coordenar todas as acções que visem o integral cumprimento, pelo Município, dos termos e condições da candidatura do Programa PROQUAL, bem como coordenar as acções complementares não incluídas na candidatura, mas que são essenciais para a qualificação da área abrangida, competências que passam, também, pela execução das acções relativas à construção, conservação e reabilitação de infra-estruturas públicas e equipamentos sociais, com excepção daquelas que, pela sua natureza, sejam da competência das restantes Divisões camarárias que integram o Departamento de Infra-Estruturas Municipais. Será também função deste Gabinete coordenar as acções do Programa, que sejam executadas por outras unidades orgânicas, bem como promover a cooperação interdepartamental que se revele necessária para a prossecução dos objectivos do projecto, em especial com o Gabinete de Apoio às Relações Institucionais, no que respeita às relações com a administração central.

URBANISMO

Município de Oeiras presente em Barcelona no
47º. CONGRESSO DA INTERNATIONAL FEDERATION
OF HOUSING AND PLANNING



O Município de Oeiras esteve presente, através da Arquitecta Joana Martins, técnica da Divisão de Planeamento, no 47º. Congresso da IFHP - International Federation of Housing and Planning, um evento que decorreu em Barcelona, entre os dias 8 e 13 de Setembro último, onde estiveram representados 52 países. O tema

principal deste encontro recaiu foi o «Urban Renowal" - Renovação Urbana -, onde se debateram ideias e preocupações relativas no que diz respeito ao futuro das cidades em geral, em suma, a renovação da cidade entendida como um desafio contínuo, em actividade constante, face às mudanças das gerações.

Barcelona, pela sua experiência recente, e pelos seus projectos de futuro, constitui um dos melhores exemplos da transformação urbana, entendida como uma das melhores e mais efectiva utilização do espaço urbanizado, apresenta um equilíbrio de espaços verdes livres, e um consumo restrito do solo disponível. Por isso mesmo, a ideia da realização do congresso em Barcelona não terá sido mero acaso, já que esta é tida como uma cidade com destacados exemplos de regeneração urbana permanente.

O tema deste congresso debruçou-se sobre o processo de melhoria e recuperação do espaço urbano, numa perspectiva de sustentabilidade do território, que todas as cidades deveriam adoptar como conceito de desenvolvimento futuro. No encontro foram debatidas ideias, políticas e acções sobre renovação urbana, com o objectivo de impulsionar uma atitude de regeneração e reciclagem do espaço urbano a adoptar para as áreas urbanas, tendo em linha de conta a ocupação do solo. Algumas cidades que "envelhecem" com grande rapidez, perdem de geração em geração sem conseguirem enfrentar os desafios com que se deparam em cada nova era.

Essa evolução deve ser realizada com habilidade, inteligência, e uma ampla visão de futuro, conjuntamente com um profundo entendimento das circunstâncias de vida, e o respeito pelo que foi deixado pelos antepassados.

Os processos de renovação urbana afectam sempre, de algum modo, a tradição e os costumes, bem como os habitantes e as suas actividades na cidade. São processos complexos, sendo que é necessário conjugar as exigências funcionais da cidade de hoje com os valores que a História transmitiu e nos deixou como herança. Ao nível territorial, a renovação urbana pressupõe uma melhor utilização do espaço urbanizado, devendo ser procurado um equilíbrio da ocupação do solo, que reside na reutilização dos terrenos que no passado albergaram outras edificações, em vez de permitir a invasão de paisagens naturais, uma acção a favor da sustentabilidade do território, em que o modelo territorial mais sustentável é o de urbanizar em cidades e áreas compactas, salvaguardando o máximo de espaços livres. Os diferentes modelos de renovação vão desde a manutenção substancial dos tecidos construídos, até à substituição radical dos mesmos, dependendo da natureza de cada problema, como, também, dos critérios culturais, sociais, económicos e financeiros intervenientes.

A reciclagem do solo parece algo muito simples, mas, no entanto, é muito difícil de levar a cabo, tendo em conta o contexto económico, técnico e social que requisita. A renovação do espaço urbano requer a conservação das cidades como organismos vivos e activos, e para isso é necessário adoptar diversos tipos de políticas, umas dirigidas à própria cidade, encaminhadas para potenciar a sua vitalidade, outras dirigidas para o território, de forma a conservá-lo um espaço coerente, com as estruturas urbanas formadas pela sua História, e não unicamente como um espaço com potencial construtivo.

Assim, de uma forma geral, deve procurar-se, na recuperação da cidade, melhorar a sua capacidade funcional, afectando positivamente a qualidade de vida dos

cidadãos, melhorando, também, a eficiência das actividades económicas, rede viária, habitação, cultura e lazer, tendo em conta uma visão estratégica centrada numa cidade construída com população activa.

PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES TOMADAS NO CONGRESSO

O programa deste congresso incluiu sessões de trabalho, workshops, conferências e visitas técnicas, tendo-se abordado diversos assuntos relacionados com o tema proposto. Foram ainda apresentados processos de planeamento e de recuperação efectuados em diferentes cidades, tendo sido analisados, também, sistemas e metodologias aplicadas, bem como intervenções públicas.

As intervenções dos congressistas passaram pela apresentação de exemplos práticos de processos de renovação realizados em diferentes cidades do mundo - Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina -, de onde se destaca a intervenção feita por Luís Paulo Conde, do Brasil, com a apresentação do caso do Rio de Janeiro, onde a modernização da cidade foi acompanhada por um processo de integração de habitação degradada (favelas), na vivência de todo o ambiente urbano. Sumariamente, foram tomadas medidas de recuperação da cidade e da auto-estima dos cidadãos, através da renovação da imagem urbana, conjugando as favelas existentes com novos arranjos exteriores, corredores verdes, rede vária e acessos, mobiliário urbano, com o objectivo de dar identidade própria aos espaços, respeitando os valores culturais e históricos.

Este evento permitiu o intercâmbio de ideias sobre os aspectos fundamentais direccionados para a preocupação crescente em renovar cidades, bem como a forma de aplicar a filosofia sobre sustentabilidade urbana, mediante os exemplos de construção que a cidade oferece. A experiência, o diálogo e o contacto com outras opiniões, as visitas efectuadas, os temas focados, as conclusões retiradas, foram, globalmente, um estímulo para a divulgação do tema "Renovação Urbana", tendo contribuído para a projecção de um desenvolvimento mais sustentável a seguir na gestão e planeamento das nossas cidades.

Embora cada cidade seja uma unidade diferente, com características próprias que a identificam, existe um denominador comum a todas: devem entender-se como organismos vivos, em constante mutação, planeadas e geridas com sinónimo de vitalidade e ritmo próprios.



REUNIÕES & REUNIÕES

O constante balanceio dos choupos prenunciava tempestade. Na sala, onde se sentava um compenetrado grupo de 17 adultos, era também visível a agitação própria daquelas reuniões cujos assuntos, longe de gerarem consensos, extremam posições. Logo começaram a escutar-se emocionantes intervenções que volta e meia evocavam o bem da escola, essa entidade tão concreta e simultaneamente tão abstracta. É justamente isso que faz da Educação um tema escorregadio, mesmo para o melhor dos pedagogos.

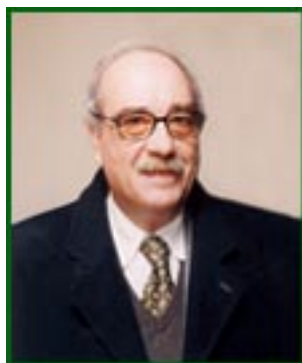
Se estar numa reunião pode significar para qualquer um de nós, maior ou menor sacrifício, diz-nos todavia a experiência, que para dela se sair com algum grau de satisfação interior, é indispensável que quem a presida, também a saiba liderar, marcando a todo o momento o ritmo da mesma e atalhando sempre que necessário, de forma a que o principal se imponha ao acessório.

Ela ensinou-nos que não é preciso levantar a voz ou puxar dos galões para se liderar. No calor da discussão e nos frios mares crispados em que frequentemente se via a navegar, sabia medir o pulso a cada um dos intervenientes, seguindo-os tão só com um olhar que fazia jus ao seu nome. Com sabedoria evitava o adensar de conflitos, qual experimentada diplomata em plena crise do Médio Oriente. Cumpria primorosamente uma regra de ouro do seu ofício: Preparava com minúcia as reuniões, da mesma forma que as redactoras das actas que abriam aquelas assembleias eram soberbas na espinhosa tarefa de retratarem, em discurso indirecto, tanta interpelação e tanto sentimento, conferindo às palavras categorias e ordenamentos verdadeiramente deslumbrantes!

Abra-se aqui um parêntesis para referir que as reuniões são um palco fértil para a observação de tipos, reacções, comportamentos e filosofias. Nelas tudo converge: Desde o Cartesiano, a quem o "Falo, logo existo" serve às mil maravilhas para repetir as ideias do orador anterior, ao Aromático, sempre preocupado com o intervalo para o indispensável cafézinho; Desde o Tribuno, que expõe com eloquência os seus pontos de vista, ao Pitagórico, para quem tudo se baseia nas formas geométricas e, vai daí, entretém-se a exercitar a sua aptidão para o traço e para o risco numa folha A4; Desde o Entrevistador, que não desdenha a mínima oportunidade para questionar o vizinho do lado, ao Emigrante, que com furtivas olhadelas para o relógio, nunca mais vê o tempo chegar para se pôr dali para fora; Desde o Racionalista, que apresenta elaboradas teorias, deixando porém, para os outros, a difícil operacionalização das mesmas, ao Pragmático, que avalia uma ideia pela sua produtividade e utilidade. Na impossibilidade de esgotarmos o filão irónico e jocoso que o tema contém, dir-se-ia que perante este cenário, ela obteve a mais esmagadora e notável vitória do século, ao conseguir que todos se interessassem e participassem naquelas reuniões. Pé ante pé, com enorme dignidade, lá ia ultrapassando, em tempo, as complexas situações com que se confrontava. Ficou apenas por superar o que dela não dependia, numa clara e total identificação com Camilo Castelo Branco, seu "patrono". A este propósito, disse um dia o célebre e consagrado escritor oitocentista, certamente durante alguma longa e emotiva reunião com o seu editor:

- *"O tempo chega sempre,
mas há casos em que
não chega a tempo!"*
- *Que isto conste em Acta s.f.f.*

E A PASTELARIA OEIRENSE?



O desenvolvimento de um território não poderá somente aferir-se pela bitola do progresso material mas também ter-se-á de pautar pela vertente cultural e muito particularmente do seu património cultural. Este crescimento conjunto, que se quer harmonioso e equilibrado, é que concorrerá para a substancial melhoria das condições de vida das populações. Qualquer avanço isolado, num dos sentidos, causará a angustiante e deletéria assimetria entre o ser e o ter e gerará mal-estar.

Em Oeiras, como aqui deixámos expresso no último apontamento, ao que parece, "resolvidas as mais prementes carências materiais com que se confrontava o concelho, a Câmara decidiu colocar as actividades culturais no plano das acções a desencadear com carácter prioritário". Afigura-se--nos, efectivamente, que há hoje uma outra visão, uma diferente sensibilidade mais apurada e atenta, para fazer face à crescente necessidade de recuperação, preservação e manutenção do património cultural, quer na sua valência material, quer imaterial. E assim cresceremos, aprofundando e não esquecendo as nossas raízes identitárias, sem perdermos a noção de quem somos, na assunção consciente dos nossos particularismos.

É neste contexto que temos de integrar o louvável empenho e esforço da Câmara de Oeiras na recuperação da produção do vinho de Carcavelos - um dos seculares esteios do desenvolvimento económico do território e um relevante e prestigiante emblema da cultura e património locais. Em parceria com a Estação Agronómica Nacional e mercê das instalações e equipamento em que a autarquia despendeu cerca de 150 mil contos, já se produz, de novo, aqui o precioso néctar da região. Mas a ambição da Câmara não se esgotou neste cometimento. Segundo o arrojado desafio do presidente da edilidade, Dr. Isaltino Morais, lançado à Estação Agronómica Nacional, na presença do ministro e subsecretário da Agricultura, aquando da inauguração da adega do vinho de Carcavelos, na tarde do dia 18 de Outubro, o projecto da próxima etapa será a recuperação da produção de azeite. Também, no regime de parceria, construir-se-ia o necessário lagar no espaço da Estação Agronómica. As azeitonas seriam as das muitas oliveiras ainda existentes na antiga quinta do marquês de Pombal e das várias centenas que a Câmara tem adquirido na área a alagar do Alqueva, no Alentejo, e que têm sido replantadas nos espaços urbanos do concelho.

Nos planos da Câmara inseria-se a retoma da produção de vinho de Carcavelos e agora já se encontra - e ainda bem - a de azeite. Mas quanto a mim, neste âmbito, seria também oportuno encarar-se a hipótese do restabelecimento do fabrico da tradicional pastelaria oeirense, que grande nomeada deu à terra.

A única "fábrica" que a produzia encerrou há cerca de dois anos. Creio que ainda seria possível ressuscitá-la, onde se encontrava instalada ou noutro lugar que se entenda mais conveniente, a fim de evitar que venha a acontecer à pastelaria que aqui se fazia o que se verificou com o afamado pão-de-ló de Linda-a-Velha, que se extinguiu por completo. Nem a sua receita consegui ainda obter, não obstante as minhas diligências nesse sentido (Pode ser que agora algum leitor - a pessoa certa que me falhou no contacto - tenha a amabilidade de me facultar, com o que ficaria muito reconhecido).

E não se pense que o que proponho é algo de menor. É que a pastelaria já constituiu uma relevante marca na panóplia dos valores identitários de Oeiras. Ramalho Ortigão, com o seu requintado e algo elitista gosto, dá disso claro testemunho, quando, no livro *As Praias de Portugal*, cuja primeira edição data de 1876, opina, segundo um critério injustamente redutor, que "Oeiras é apenas notável pelo seu palácio e pelos seus biscoitos." Para além deste significativo depoimento, é certo que, especialmente no último quartel do século XIX e nas primeiras décadas do que findou, muitas são as referências encomiásticas que se registam, em livros e na imprensa, à doçaria oeirense.

A matriz da pastelaria oeirense não deve situar-se na prática conventual, como acontece em tantas localidades do País. Neste espaço e nos últimos séculos, não se conhece a existência de conventos de freiras e as casas masculinas aqui implantadas - cartuxos e capuchos - pautavam-se por regras de drástica frugalidade e pobreza. A doçaria oeirense, pela sua singeleza, mais parece assumir um cunho

palaciano e burguês, provavelmente ao gosto anglo-saxónico. De facto, como sugere Carlos Bento da Maia - uma referência da gastronomia portuguesa -, as suas características recomendam o acompanhamento com vinho - penso que vinho generoso, como o Carcavelos, ou chá -, o que parece compaginado com os hábitos britânicos. Sendo assim, será de admitir que as receitas possam ter sido introduzidas por Sebastião José de Carvalho e Melo, marquês de Pombal, que a estes doces se habituara aquando da sua missão diplomática em Londres (1738-1744). Daí poder inferir-se a pertinência da designação "palitos do marquês" que uma das especialidades adquiriu.

As receitas poderão ter saído do palácio do marquês pela mão de um dos criados que se teria estabelecido em Oeiras, após a queda do secretário de Estado. Em carta que, de Pombal, o marquês escreveu a seu filho Henrique, a 2 de Julho de 1777, dá-nos conta da situação de debandada que atingira a Casa de Oeiras: "Vejo que todos os criados nos vão abandonando a procurar melhor fortuna". Mas a saída de um dos seus serviçais poder-se-ia ter verificado fora deste contexto, o que confirmaria a data atribuída à fundação de primeira fábrica, segundo uns, em 1762 ou, de acordo com outra fonte, em 1772.

Notabilizaram-se duas especialidades, muito citadas o século passado, com atributos de excelência: os palitos e biscoitos de Oeiras. A primeira é que subsistiu até recentemente.

Ainda, em 1946, a excelente revista Panorama, particularmente vocacionada para a divulgação turística, dava como existentes e recomendáveis as seguintes especialidades locais: em Algés e Dafundo, bolachas e biscoitos; em Paço de Arcos, cacetes de Paço de Arcos e mimosos; e em Oeiras, palitos de Oeiras, biscoitos, bolachinhas finas, bolos de amêndoa e laços de Oeiras. Deste levantamento nem tudo se perdeu ainda felizmente, mas a maioria só existe na...memória. E é esta rica variedade que me parece necessário ressuscitar, valorizando, pela diferença, a capacidade de atracção de Oeiras.

Nesta iniciativa, a Câmara poderia protocolar uma parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, que entraria com o "know-how". Poder-se-ia até criar uma extensão deste estabelecimento de ensino profissional em Oeiras, na especialidade de pastelaria, abrangendo, numa orientação eminentemente prática, a formação de activos (reciclagem) e inicial (jovens à procura de formação numa actividade com colocação certa no mercado). A realização traria, simultaneamente, vantagens nos planos cultural e social.

Será sonho, será utopia? Não será maior ou menor do que entender necessário e útil fazer vinho de Carcavelos ou azeite...

OEIRAS



Pouco se sabe sobre a origem do topónimo Oeiras. Uma das mais antigas referências de que dispomos para Oeiras data de 1314, e refere no diploma da Chancelaria de D. Dinis "os ditos regaengos de Hueiras e de Alquez". Há quem diga que veio o nome das courelas do rei, a quem chamavam eiras. Daí a designação O'eiras. Outros referem o facto de ser terra ventosa onde se levantavam poeiras, tendo caído o "p" por qualquer razão. Segundo outra versão, tendo em vista outros factos, o nome Oeiras poderá referir-se a areias, ou até mesmo a operações de mineração. Viria de aurarias, no latim plural de mina de ouro. No tempo dos romanos fazia-se, efectivamente, exploração aurífera, comprovado pela riqueza aurífera das zonas ribeirinhas do Tejo.

A abandonada cascata da Mina de Ouro, existente na Quinta do Marquês, elevada a muita altura e encostada a uma colina, denota também uma possível alusão do termo Oeiras a oiro.

Oeiras é, nos nossos dias, topónimo da Vila e sede de um dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, é designação da cidade do Brasil "Oeiras do Piauí", e também povoação do reino de Angola, onde funcionou uma grande fundição de ferro.



Foto: Cascata da Mina de Ouro, in Archivo Pitoresco, vol.VI, 1863, p.401

CULTURA

ACADEMIA DE LETRAS E ARTES TEM DOIS NOVOS MEMBROS

A Academia de Letras e Artes, instituição sediada em Cascais, empossou, recentemente, duas personalidades do concelho de Oeiras como novos



académicos, no decurso de uma cerimónia que decorreu numa unidade hoteleira da Linha. Isaltino Afonso de Moraes, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e Luís Macedo e Sousa, Director do Gabinete de Comunicação da mesma autarquia, foram as entidades distinguidas, designadamente, «Académico Honorário» e «Académico Correspondente». Esta cerimónia foi presidida pelo Prof.

Sousa Lara, tendo a posse sido conferida pelo Comendador Joaquim Baraona, perante a presença de muitos outros académicos da ALA.

CULTURA

ÂNGELA LEITE LANÇA «METÁFORAS DO AMOR»



«Metáforas do Amor» é o título do livro que foi lançado oficialmente no dia 15 de Novembro, na Livraria-Galeria Municipal Verney, uma obra assinada pela Dr.ª. Ângela Leite. No mundo conturbado em que vivemos, Ângela Leite consegue que o leitor se esqueça, por momentos, da realidade do quotidiano, recordando que o "amor" ainda existe, e que com ele podemos fazer muito por nós e pelos outros, até através de um livro.

25.º ANIVERSÁRIO DO CORO INFANTIL DE SANTO AMARO DE OEIRAS, assinala- se no próximo dia 8 de Dezembro»



CULTURA

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE AS ÚLTIMAS BARRACAS NO CONCELHO



(«De partida» é o título de uma exposição de fotografia patente desde o dia 6 de Novembro, no foyer superior do Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, da autoria de Alexandre Almeida. Nesta colectânea, que deu ainda o mote para o lançamento de um livro (ver notícia nesta página), o autor, repórter fotográfico do semanário "Independente", e colaborador das revistas "Grande Reportagem", "Première" e "Elle", incidiu a sua atenção na partida das famílias que viviam em barracas, no concelho de Oeiras, rumo a uma vida nova. Atrás ficaram os escombros de vidas passadas entre frestas de tábuas mal aconchegadas. Ficaram os despojos dos dias sem esperança, entulhos de uma resignação mal contida, palavras espichadas sobre paredes de ténue reboco.

Uma mostra para ser admirada, até como reflexão, numa altura em que a Câmara Municipal de Oeiras está a um passo de erradicar todos os núcleos de barracas do seu espaço territorial, tendo realojado perto de cinco

mil famílias.)

CONFERÊNCIA
«O PAPEL DA RELIGIÃO
NO MUNDO CONTEMPORÂNEO»



(«O Papel da Religião no Mundo Contemporâneo» foi o tema da V Conferência da Fundação Marquês de Pombal, um evento que se realizou no dia 10 de Novembro, pelas 15 Hrs., no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, numa iniciativa da própria Fundação Marquês de Pombal e da Câmara Municipal de Oeiras. Esta iniciativa iniciou-se com a sessão de apresentação do Livro de Actas dos

colóquios realizados em Oeiras e Pombal, no âmbito das comemorações do Tricentenário do Nascimento do Marquês de Pombal, cuja apresentação esteve a cargo do historiador Dr. Jorge Miranda.

Quanto à conferência, propriamente dita, incidiu na reflexão sobre a relevância do fenómeno religioso na sociedade, na política e no comportamento dos homens neste novo milénio, sendo que as temáticas abordadas neste evento foram as seguintes:

- 1 - "A aproximação entre as várias religiões (o movimento ecuménico)";
- 2 - " Os dilemas entre a Ciência e a Religião";
- 3 - "O Estado e a Religião: a liberdade e a perseguição religiosa";
- 4 - "Antropologia e sociologia religiosa: a religião popular";
- 5 - "Fundamentalismo religioso e mundo actual".

Saliente-se a presença, na qualidade de oradores, das seguintes personalidades: Dr. Vera Jardim (Advogado, Deputado, e co-autor da Lei da Liberdade Religiosa); Dr. Moisés Espírito Santo (Professor Universitário da Universidade Nova de Lisboa, Sociólogo das Religiões); Frei Bento Domingues (Teólogo); Dr. Abdool Karim Vakil (Representante da comunidade Islâmica); Dr. Askok Ahansraj (Representante da comunidade Hindu); Dr^a. Esther Mucznik (Representante da comunidade Israelita).